

Relatório Anual BNDES, 2000

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

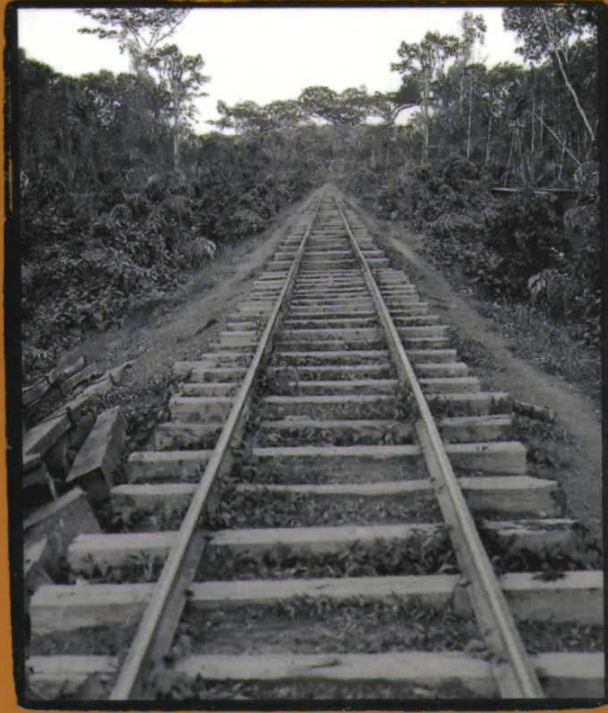


BNDES

Demonstrações Contábeis 2000



Relatório Anual Annual Report 2000



Trilhos da Ferrovia Madeira-Mamore.

Madeira-Mamore Railroad tracks.

Presidente da República

President of the Republic

Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Desenvolvimento,

Indústria e Comércio Exterior

Ministry of Development,

Industry and Foreign Trade

Alcides Lopes Tápias

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS

Presidente / President

Alcides Lopes Tápias

Vice-Presidente / Vice-President

Francisco Roberto André Gros

Conselheiros / Members of the Board

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Edward Joaquim Amadeo Swaelen

Gilmar Carneiro dos Santos

Martus Antônio Rodrigues Tavares

Osvaldo Martins Rizzo

Roberto de Oliveira Campos

DIRETORIA

ADMINISTRATION

Presidente / President

Francisco Roberto André Gros

Vice-Presidente / Vice-President

José Mauro Carneiro da Cunha

Diretores / Directors

Aluysio Antonio da Motta Asti

Beatriz Azeredo da Silva

Darlan José Dórea Santos

Eleazar de Carvalho Filho

Isac Roffé Zagury

Superintendentes / Superintendents

Carlos Gastaldoni

Elizabeth Maria de São Paulo

Estela Maria Praça de Almeida

Fernando Marques dos Santos

Gil Bernardo Borges Leal

Jorge Kalache Filho

Mariza Giannini

Nelson Tavares Filho

Paulo Sérgio Moreira da Fonseca

Pedro Gomes Duncan

Rômulo Martins Santos

Terezinha Moreira

Thereza Cristina Nogueira de Aquino

Chefe do Gabinete da Presidência

Chief of Staff

President's Private Office

Dulce Ângela Procópio de Carvalho

Chefe da Auditoria / Head Auditor

Attilio Guaspari

Chefe da Secretaria Geral

de Apoio à Desestatização

Head of Privatization

Support Office

Irimá da Silveira

Chefe da Secretaria

para Assuntos Fiscais

Head of Fiscal Affairs

Secretariat

José Roberto Rodrigues Afonso

Chefe da Secretaria de

Desenvolvimento Regional

Head of Regional

Development Secretariat

Luiz Fernando Linck Dorneles

CONSELHO FISCAL

AUDIT BOARD

Titulares / Members

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsú

Fátima Bayma de Oliveira

Suplente / Substitute Member

Heloiza Camargos Moreira

FINAME

Diretores / Directors

José Eduardo de Carvalho Pereira

Marco Antonio A. de Araújo Lima

Renato José Silveira Lins Sucupira

BNDESPAR

Diretor-Presidente / President

Francisco Roberto André Gros

Diretor-Superintendente

Superintendent Director

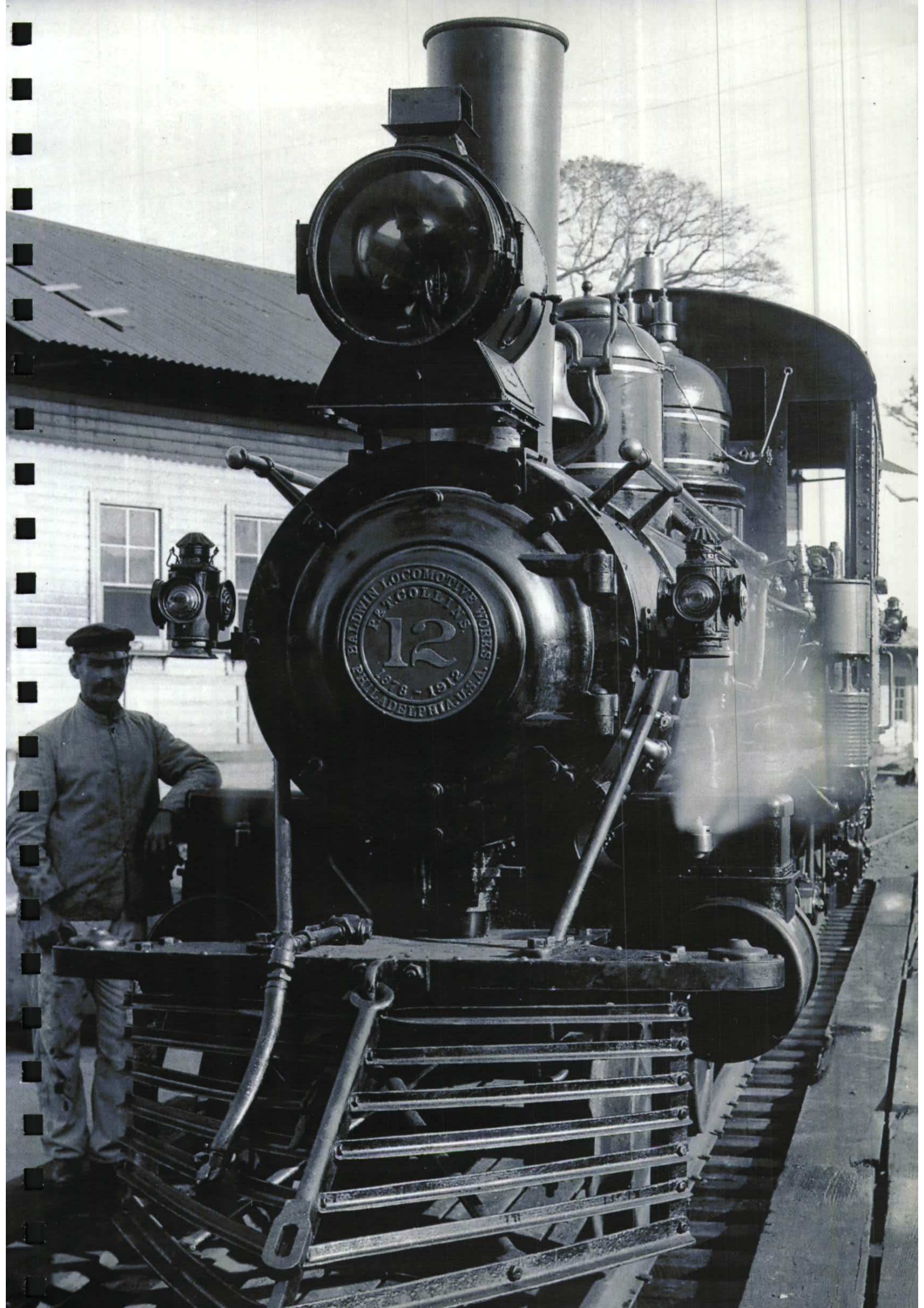
Eleazar de Carvalho Filho

Diretores / Directors

Estella de Araújo Penna

José Armando Garcia Redondo

Wallim Cruz de Vasconcelos Junior





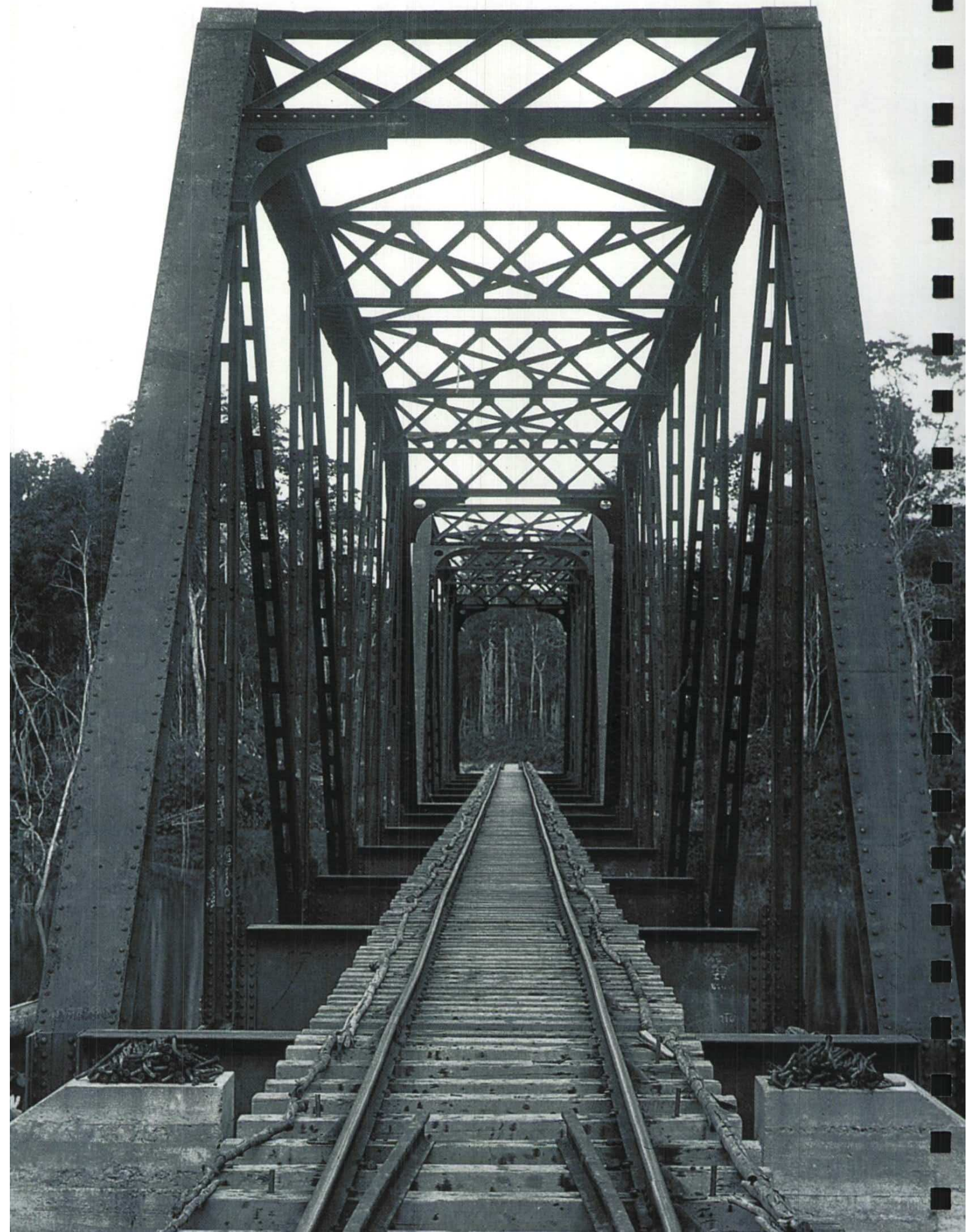
Maquinista junto a locomotiva Baldwin deixada em Santo Antônio do Rio Madeira por P. & T. Collins em 1879. A locomotiva foi restaurada e batizada como "Cel. Church".

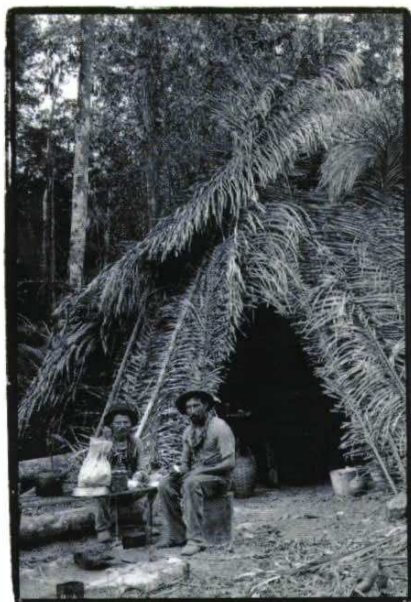
Engineer with Baldwin locomotive, which was left in Santo Antônio on the Madeira River by P. & T. Collins in 1879. The locomotive was restored and named "Cel. Church."

- 7** Mensagem do Presidente
Message from the President
- 11** A Economia Brasileira
The Brazilian Economy
- 17** O Plano Estratégico 2000-2005
The Strategic Plan for 2000-2005
- 21** Desempenho Operacional
Operational Performance
- 57** Desempenho Econômico-Financeiro
Financial and Economic Performance
- 65** Anexos
Appendices

Ponte sobre o Rio Jaci-Paraná (Rondônia).

Bridge over Jaci-Paraná River (Rondônia State).





Este relatório é ilustrado com fotografias apresentadas na exposição Ferrovia Madeira-Mamoré: Trilhos e Sonhos, realizada no BNDES, Rio de Janeiro, e no Museu Paulista, São Paulo, em 2000. A Coleção Fotográfica Dana Merrill, composta de 189 fotos captadas entre 1909 e 1910 pelo americano Dana Merrill, fotógrafo oficial da construção da estrada de ferro, é o registro de uma saga amazônica que, pelo seu mistério, mereceu a publicação de vários livros no Brasil e no exterior.

No início do século XX, a implantação das ferrovias ganhou força e impulso, possibilitando a modernização e o desenvolvimento do Brasil.

O BNDES, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, patrocinou a aquisição desse importante acervo pelo Museu Paulista – vinculado à Universidade de São Paulo (USP) –, garantindo à coleção as condições de preservação e facilidades para pesquisa e divulgação.

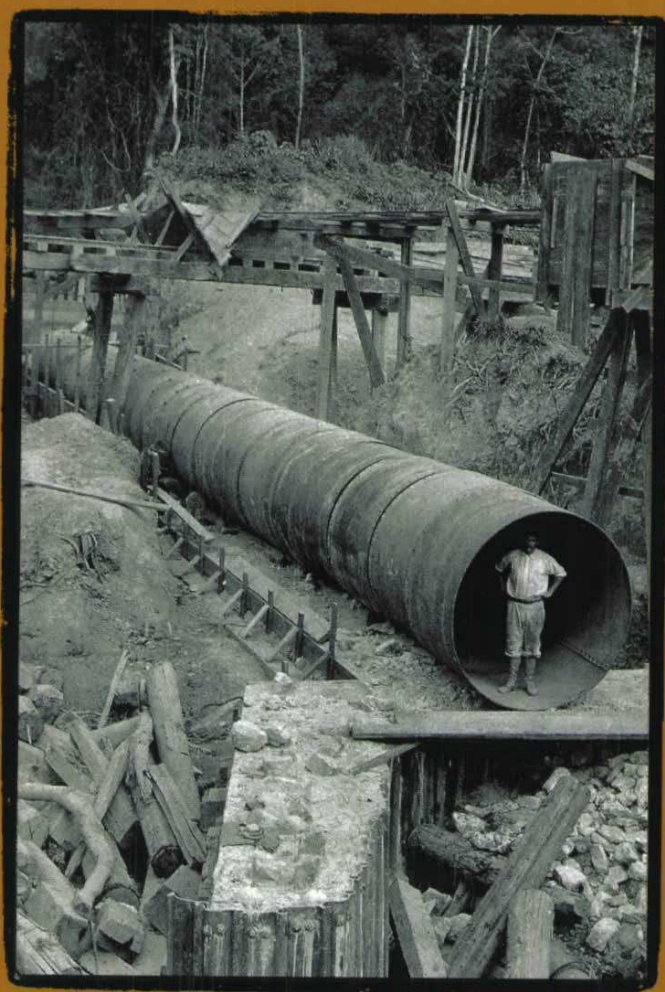
This report is illustrated with photographs from the exhibition *Madeira-Mamoré Railway: Tracks and Dreams*, held at the BNDES in Rio de Janeiro, and at the Museu Paulista in São Paulo, in 2000. The Dana Merrill Photographic Collection, made up of 189 photographs between 1909 and 1910 by Dana Merrill, the American who was the official photographer for the building of the railway, is the record of an Amazon saga which, for its mystery, has merited publication of numerous books in Brazil and other countries.

In the beginning of the 20th century, the construction of the railroads gathered speed and made possible the modernization and development of Brazil.

The BNDES, through the Law 8,313/81, the federal law which provides incentives to culture, sponsored the acquisition of this important collection by the Museu Paulista – which is linked to the University of São Paulo (USP) – ensuring the preservation of the collection, while also providing facilities for research and publication.

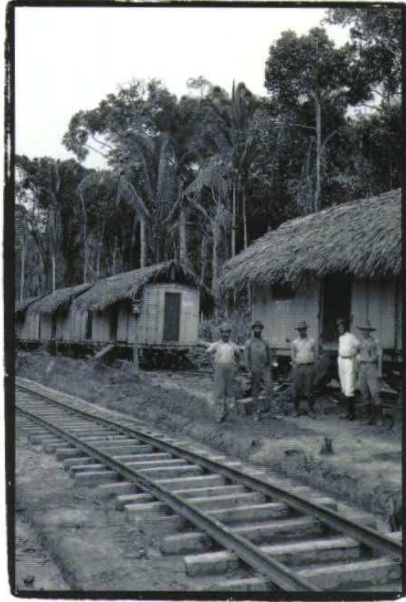
Trabalhadores fazendo suas refeições em frente a uma cabana de palmeiras.

Workers cooking meal in front of palm hut.



Trabalhador em bueiro metálico durante
as obras de construção da Ferrovia
Madeira-Mamoré.

*Worker in metal culvert during construction
of the Madeira-Mamoré Railroad.*



Ao assumir a Presidência do BNDES no primeiro trimestre de 2000, logo me engajei, em conjunto com a Diretoria, na tarefa de formulação do Plano Estratégico para o período 2000-2005. Foi um trabalho fecundo no qual estive envolvida, ao longo do ano, toda a Alta Administração desta Casa.

Após o lançamento do Plano pelo presidente da República, em solenidade realizada em outubro na sede do BNDES, começou uma nova fase: o processo de planejamento estratégico, que se estendeu pelos primeiros meses de 2001. Nessa fase, que envolveu mais de cem dirigentes e executivos, os grupos de trabalho, formados a partir das dimensões estratégicas fixadas pelo Plano, encarregaram-se dos desdobramentos e do desenvolvimento das medidas e ações necessárias à implementação da Agenda de Mudanças. Em paralelo, começou um processo de reorganização interna para adaptar e ajustar as equipes técnicas à nova filosofia de gestão e às novas ênfases com as quais doravante trabalharemos. Desse processo de planejamento estratégico emergirá, certamente, um BNDES reestruturado, mais moderno e mais eficiente.

When I took over the Presidency of the BNDES in the first quarter of 2000, I immediately engaged myself with the directors in the task of creating the Strategic Plan for the years 2000-2005. This was a fruitful work, involving the entire top management of the Bank over the course of the year.

After the launch of the Plan by the President of the Republic at a ceremony held at our head office in October, a new phase began: the process of strategic planning in detail, occupying the early months of 2001. In this phase, which involves more than 100 managers and executives, individual task forces formed on the basis of the strategic dimensions laid down by the plan, and took over responsibility for the detailed development of the actions and measures necessary for implementing the Agenda for Change. In parallel, a process of internal reorganization began to adapt and adjust the technical teams to the new management thinking and to the new emphasis with which we will be working in the future. From this process of strategic planning, I am certain, a restructured, more up-to-date and more efficient BNDES will emerge.

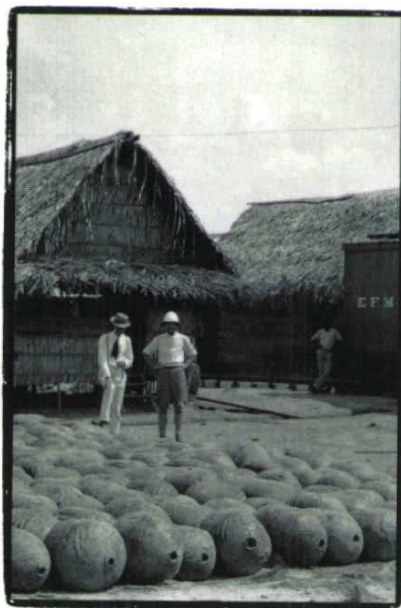
Acampamento feito com vagões cobertos de folhas de palmeiras para suavizar o calor devido ao sol forte.

Camp made of cars covered with palm leaves for relief from the heat of the strong sun.

O Plano Estratégico redefiniu os princípios de atuação do BNDES, estabelecendo que o Banco trabalhará em sete dimensões prioritárias: modernização dos setores produtivos; infra-estrutura; apoio às exportações; desenvolvimento social; micro, pequenas e médias empresas; redução dos desequilíbrios regionais; e privatização. O desenvolvimento do mercado de capitais é um fator-chave para a realização das metas estabelecidas pelo Plano.

A missão do BNDES foi reformulada e incorporou, pela primeira vez de forma explícita, a prioridade ao social, ao desenvolvimento regional e à geração de emprego, além de reafirmar o compromisso com a elevação da competitividade da economia brasileira.

Mesmo com o intenso trabalho de formulação e implementação do Plano Estratégico, não descuidamos das atividades do Banco no cotidiano, voltadas para o financiamento do desenvolvimento do país. A atuação do BNDES no ano 2000 resultou em vários recordes históricos. Batemos o recorde de desembolsos: R\$ 23,39 bilhões, com crescimento de 17% em relação ao ano anterior. Tivemos também o maior número de operações nos 48 anos de atividades do Banco: 105 mil, com incremento de 72% em comparação com o exercício anterior. Os recursos desembolsados em 2000 possibilitarão a criação e manutenção de 3,9 milhões de empregos efetivos – diretos, indiretos e os gerados pelo “efeito renda”. Como a participação média do BNDES nos investimentos das empresas em 2000 foi de cerca de 49%, os desembolsos alavancaram investimentos de aproximadamente R\$ 48 bilhões na economia brasileira.



O lucro líquido consolidado em 2000, de R\$ 866,6 milhões, foi o segundo maior da história do BNDES, só tendo sido superado pelo de 1996 (R\$ 963 milhões). Esse lucro é plenamente compatível com o porte do BNDES: nossos ativos totais atingiram no exercício de 2000 o montante de R\$ 101 bilhões e nosso patrimônio líquido era, em 31 de dezembro, de R\$ 11,8 bilhões. A relação entre os ativos totais e o patrimônio líquido alcançou o índice de 8,5 devido ao incremento na captação de recursos de terceiros. A carteira de créditos e de valores mobiliários totalizava no fim do ano R\$ 87,8 bilhões, com crescimento de 18,8% em comparação com os R\$ 73,9 bilhões de 1999.

Como se vê, mesmo sendo uma instituição pública, que cumpre objetivos sociais, e uma agência de desenvolvimento – que precisa apoiar a pequena empresa e as regiões mais carentes –, o BNDES consegue, ao mesmo tempo, ter padrões de eficiência e desempenho e uma sustentabilidade bancária similares aos das melhores instituições congêneres.

Francisco Gros

The Strategic Plan redefined the BNDES's principles of operation, establishing that the Bank will work in seven priority areas: modernization of productive industries; infrastructure, support for exports; social development; micro-, small- and medium-sized companies; reduction of regional inequalities; and privatization. The development of the capital markets is a key factor in meeting the targets established by the Plan.

The BNDES's mission was reformulated and – for the first time explicitly – incorporated priority for social action, regional development and generation of jobs, as well as reaffirming the commitment to increasing the competitiveness of the Brazilian economy.

Although we have been working intensely on the formulation and implementation of the Strategic Plan, we have continued to take care of the daily activities of the Bank in financing the development of the country. In 2000 these activities resulted in several records: our disbursements, totaling US\$ 12.4 billion in the year, were 17% higher than in 1999. The total number of transactions was also a record for the Bank's 48 years of activity: 105,000, 72% more than in the previous year. Funds disbursed in 2000 will make possible the creation and maintenance of a total of 3.9 million jobs – including those directly and indirectly created and those generated by the "income effect." Since the average participation of BNDES funds in companies' investments in 2000 was around 49%, these disbursements played a leverage role in investments in the Brazilian economy of approximately US\$ 25.7 billion.

Pêlas de borracha aguardando o embarque.

Balls of rubber await loading.

The Bank's consolidated net profit in 2000, US\$ 474 million, was the second highest in its history, exceeded only by the profit for 1996 (US\$ 926 million). This profit is fully consistent with the scale of the BNDES: our total assets reached US\$ 51.5 billion in 2000 and our stockholders' equity on December 31 was US\$ 6.2 billion. The ratio of total assets to stockholders' equity was 8.5, reflecting an increase in funding from third parties. The portfolio of loans and securities totaled US\$ 45.4 billion at the end of the year, 11.3% higher than the total US\$ 40.8 billion at the end of 1999.

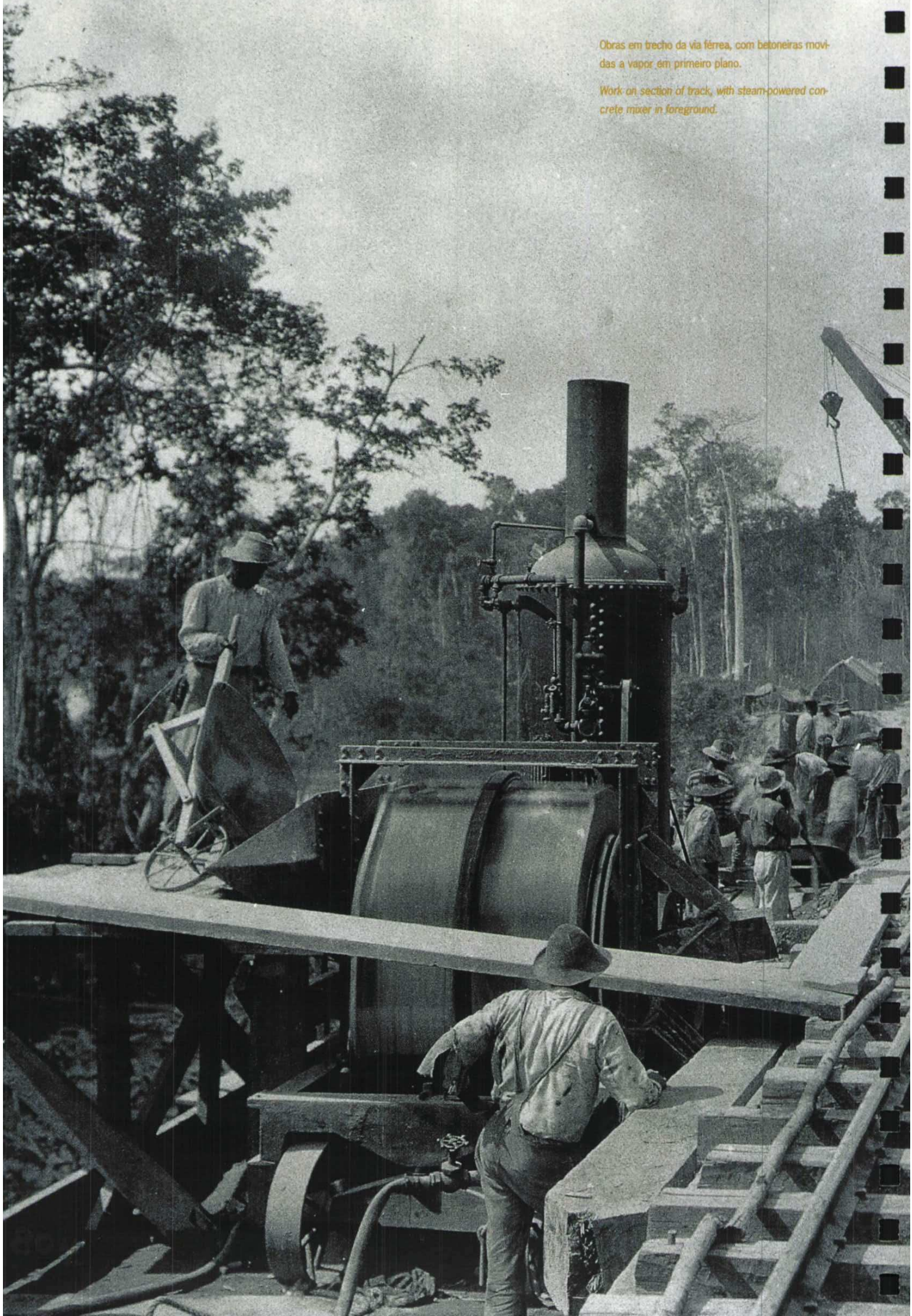
As can be seen, the BNDES is both a public institution, fulfilling social objectives, and a development agency, responsible for supporting small companies and more needy regions. Nevertheless, it succeeds at the same time in having standards of efficiency and performance, and sustainability as a bank, similar to those of the best of its peer institutions.



Francisco Gros

Obras em trecho da via férrea, com betoneiras movidas a vapor em primeiro plano.

Work on section of track, with steam-powered concrete mixer in foreground.





No panorama econômico de 2000, os destaques foram a manutenção do controle da inflação, a ênfase no ajuste das contas públicas e a retomada do crescimento do nível de atividade.

A inflação acumulada, medida pelo IPCA, ficou em 5,97%, dentro das metas estabelecidas pelo governo. Em mais um ano de adoção das metas inflacionárias, as autoridades monetárias diferenciaram choques de oferta, que impactam os custos, de pressões do lado da demanda, que justificariam a manutenção de um nível alto das taxas de juros da economia. Tanto à época da desvalorização do real no início de 1999, quanto em meados do ano de 2000, as pressões inflacionárias – que decorreram do aumento dos custos – foram concentradas no tempo, ou seja, não refletiram uma tendência contínua de alta dos preços.

A evolução favorável da inflação permitiu a redução das taxas de juros básicas da economia, que passaram de 19% ao ano, em janeiro, para 15,75% em dezembro. A redução só não pôde ser mais intensa tendo em vista a alta dos preços do petróleo e as incertezas geradas no ambiente externo.

The highlights of the Brazilian economic panorama in 2000 were: continued control of inflation, emphasis on the adjustment of the public accounts, and resumption of growth in the level of economic activity.

Inflation in the year, as measured by the IPCA (Amplifier Consumer Price Index), was 5.97%, within the target established by the government under its inflation-targeting system. During the year the monetary authorities differentiated supply shocks, which impact costs, from demand pressures, which would have justified keeping interest rates high. Both at the time of the severe depreciation of the real at the beginning of 1999 and during 2000, inflationary pressures – deriving from increased costs – remained localized in time. That is to say, they did not reflect a continuous upward trend in prices.

The benign path of inflation enabled the basic interest rate in the economy to be reduced, from 19% per year in January, to 15.75% in December. The reduction could have been greater if the increase in oil prices had not taken place, generating uncertainties in the external environment.

Castanheira derrubada na abertura do traçado da Ferrovia Madeira-Marmoré.

Brazil nut tree cut down to open the path for the Madeira-Mamoré Railroad.



Quanto às contas públicas, o desempenho favorável, já registrado em 1999, prosseguiu em 2000. De janeiro a dezembro, o superávit primário acumulado do setor público foi de R\$ 38,2 bilhões. Em porcentagem do PIB e a preços do último mês do ano, o superávit acumulado foi de 3,56%, superior aos 3,25% acordados com o FMI para 2000. Vale destacar que tem ocorrido um significativo esforço fiscal de todas as esferas do governo. O déficit nominal do setor público, por sua vez, foi de 3,63% do PIB, significativamente abaixo dos 5,75% registrados em 1999. Outro fato importante foi a aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal, que colaborará para um regime de administração responsável nos três níveis do governo nos próximos anos. As despesas com o pagamento dos juros sobre a dívida foram de 7,19% do PIB em 2000, expressivamente inferior aos 8,98% do PIB registrados em 1999.

O ano foi marcado pela retomada do crescimento econômico, com destaque para a expansão do setor industrial. Segundo o IBGE, o PIB – a preços de mercado – apresentou um crescimento acumulado, até o terceiro trimestre de 2000, de 3,89%, em relação ao mesmo período de 1999. Para o ano de 2000 como um todo, registrou-se um crescimento real do PIB de 4,46%, com destaque para a produção física industrial,

que, segundo o IBGE, apresentou um crescimento acumulado de 6,5%, com forte influência da produção física de bens de consumo duráveis e de bens de capital.

No *front* externo, registrou-se crescimento expressivo das exportações, que foi de 14,7% no ano. O saldo da balança comercial fechou 2000 com um déficit de US\$ 697 milhões, representando um avanço ante os US\$ 1,3 bilhão de 1999. Esse resultado reflete, principalmente, a forte retomada das importações – com variação de 13,2% no mesmo período –, decorrente da retomada do crescimento econômico, além das pressões advindas da alta do preço do petróleo.

O déficit em transações correntes fechou o ano de 2000 em 4,2% do PIB, abaixo dos 4,73% registrados em 1999. Essa melhora decorreu, principalmente, da *performance* da balança comercial. O déficit em transações correntes foi totalmente financiado pelos fluxos de investimento externo direto (IED), que atingiram US\$ 31 bilhões em 2000, configurando um novo recorde. Como já observado em anos anteriores, novamente em 2000 a maior parte dos fluxos de IED dirigiu-se para o setor de serviços, com destaque para comunicações. E foram a Espanha, os Estados Unidos e Portugal os países que lideraram os investimentos externos diretos no Brasil, com participações de 21,3%, 20,6% e 10,6%, respectivamente, no total investido.

O grande desafio para os próximos anos continuará sendo a solução para o desequilíbrio das contas externas. Em 2001, as previsões mais otimistas apontam um superávit comercial de US\$ 500 milhões a US\$ 1 bilhão em 2001 e, segundo projeções do Banco Central (Bacen), o déficit em transações correntes deve atingir US\$ 26 bilhões. Tendo

In the public accounts, the successful performance of 1999 continued in 2000, with a primary public sector surplus in the year of US\$ 20.9 billion, equivalent to 3.56% of GDP at end-of-year prices, and higher than the 3.25% target for 2000 agreed with the IMF. The result was in part due to a significant fiscal effort by all levels of government. The nominal public sector deficit was 3.63% of GDP, significantly lower than the 5.75% of 1999. Another important development was the approval by Congress of the Fiscal Responsibility Law, which will help to create a regime of increased responsibility at all three levels of government administration in the coming years. The total interest expense on the debt was 7.19% of GDP in 2000, significantly lower than the interest of 8.98% of GDP paid in 1999.

An important feature of the year was the resumption of economic growth, especially in industry. According to the IBGE (Brazilian Geography and Statistics Institute), GDP at market prices was 3.89% higher in the first nine months of 2000 than in the same period of 1999. And real GDP growth, in the whole year, was 4.46%, led by industrial output, which according to IBGE was 6.5% higher in the year, in turn led by durable consumer goods and capital goods.

In the external sector, there was significant growth of 14.7% in exports. The trade balance for the year 2000 was a deficit of US\$ 697 million, an improvement on the deficit of US\$ 1.3 billion in 1999. This result primarily reflects the strong recovery in imports, which were 13.2% higher in 2000, reflecting the recovery in economic activity and also the pressure from the increase in world oil prices.

The year's current account deficit was 4.2% of GDP, lower than the 4.73% posted in 1999. The improvement was mainly due to the trade balance, and the current account deficit was totally financed by foreign direct investment (FDI), which totaled US\$ 31 billion in 2000 – another record. As in previous years, the greater part of FDI went to the services sector, led by the communications industry. The highest volume of investments came from Spain, with 21.3% of the total, followed by the United States (20.6%) and Portugal (10.6%).

The great challenge for the coming years will continue to be a solution for the imbalance in the external accounts. For 2001, the most optimistic forecasts indicate a trade surplus between US\$ 500 million and US\$ 1 billion, and the Central Bank is projecting a current account deficit of US\$ 26 billion. With this scenario, support for expansion of Brazilian exports will clearly continue to be one of the government's priorities.

Barbadianos e norte-americano na lavanderia a vapor, em Porto Velho (Rondônia).

Workers from Barbados and American man at the steam laundry in Porto Velho (Rondônia State).

em vista esse cenário, fica claro que uma das prioridades do governo continuará sendo o apoio à expansão das exportações brasileiras.

Além das novas medidas de apoio às exportações, anunciadas recentemente, tem crescido também a preocupação do governo no sentido de reduzir as importações, mediante o aumento do índice de nacionalização de componentes e equipamentos. É importante ressaltar que esse processo de substituição de importações, ou de “adensamento das cadeias produtivas” – como tem sido recentemente chamado –, não significa a

tentativa de retorno ao modelo passado de economia fechada ao exterior. Ao contrário, o principal objetivo é exportar cada vez mais. A política de “adensamento das cadeias produtivas” deverá privilegiar a atração das empresas que hoje exportam para o Brasil, a fim de que passem a produzir esses produtos no país. Os principais incentivos à entrada dessas empresas no Brasil deverão ser a abertura de novas linhas de financiamento e o próprio tamanho do mercado interno brasileiro.

Indicadores Macroeconômicos (1998-2000)			
	1998	1999	2000
Inflação (%)			
• IPCA (IBGE)	1,66	8,94	5,97
• IGP-DI (FGV)	1,70	19,98	9,79
Crescimento real do PIB ¹	0,20	0,80	4,00
NFSP (% do PIB) ^{2,3}			
• Nominais	7,47	5,75	3,63
• Primárias	-0,02	-3,23	-3,56
Balança comercial (US\$ bilhões FOB)			
• Exportações	51,14	48,01	55,09
• Importações	57,73	49,27	55,78
• Saldo	-6,59	-1,26	-0,70
Saldo em conta corrente			
• Valor (US\$ bilhões)	-33,63	-25,06	-24,61
• % do PIB	-4,27	-4,73	-4,20
Taxa over-Selic (% ao ano)	28,78	25,59	17,43
Taxa de câmbio média (venda)	1,16	1,82	1,83

Fonte: Banco Central e Boletim de Estatísticas Macroeconômicas, BNDES.

1) Para 2000, taxa projetada.

2) (-) = superávit.

3) A preços do último mês.

The government has recently taken new measures to boost exports, but is also increasingly concerned with reducing imports, by raising the nationalization content of components and equipment made in Brazil. This process of import substitution (or "densification of production chains," as it has recently been called) does not mean a return to the previous model of a Brazilian economy closed to the

outside world. On the contrary, the main aim is a continuous increase in exports. The "production chain densification" policy will concentrate on attracting the companies that currently export to Brazil to manufacture their products inside the country. The main incentives to their entry will be the opening of new lines of financing, and the very size of the Brazilian domestic market.

Macroeconomic Indicators (1998-2000)

	1998	1999	2000
Inflation (%)			
• IPCA inflation index (IBGE)	1.66	8.94	5.97
• IGP-DI inflation index (FGV)	1.70	19.98	9.79
GDP growth ¹	0.20	0.80	4.00
Public sector borrowing requirement (% of GDP) ^{2,3}			
• Nominal	7.47	5.75	3.63
• Primary	-0.02	-3.23	-3.56
Trade balance (US\$ billion, FOB)			
• Exports	51.14	48.01	55.09
• Imports	57.73	49.27	55.78
• Balance	-6.59	-1.26	-0.70
Current account balance			
• US\$ billion	-33.63	-25.06	-24.61
• % of GDP	-4.27	-4.73	-4.20
Over-Selic rate (% p.a.)	28.78	25.59	17.43
Average exchange rate (sell)	1.16	1.82	1.83

Sources: Central Bank, BNDES Macroeconomic Statistics Bulletin.

1) For 2000, projected rate.

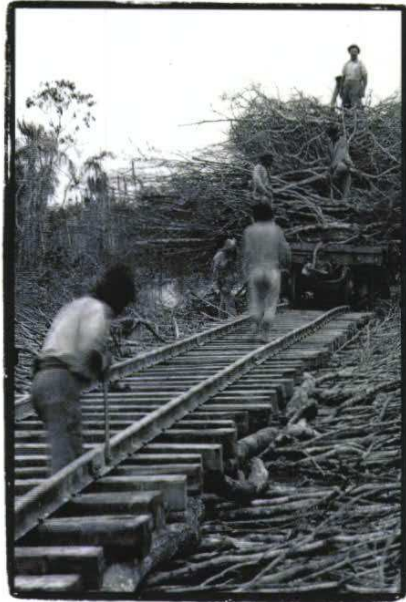
2) (-) = surplus.

3) At-end-year prices.



Vista interior do dispensário do Hospital Candelária, localizado entre Santo Antônio e Porto Velho (Rondônia).

Interior view of dispensary at Candelária Hospital, located between Santo Antônio and Porto Velho (Rondônia State).



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) elaborou, ao longo do ano, seu Plano Estratégico 2000-2005, que redefiniu os princípios que regem as atividades da instituição e estabeleceu que nesse período o Banco atuará em sete dimensões: desenvolvimento social; infra-estrutura; exportações; modernização dos setores produtivos; micro, pequenas e médias empresas; atuação regional; e privatização.

A missão do BNDES foi reformulada e incorporou, pela primeira vez de modo oficial, a prioridade ao social, ao desenvolvimento regional e ao emprego. Sua nova missão é: **"Promover o desenvolvimento do país, elevando a competitividade da economia brasileira, priorizando tanto a redução de desigualdades sociais e regionais quanto a manutenção e geração de emprego."**

During 2000 the Brazilian Development Bank – BNDES developed its Strategic Plan for 2000-2005, which redefined its guiding principles and established that in this period it will operate in seven primary directions, described as its "dimensions": social development; infrastructure; exports; modernization of productive industry; micro- small- and medium-sized companies; regional development; and privatization.

The BNDES's mission statement was reformulated. It now incorporates – for the first time that this has been an explicit official statement – priority for social action, regional development and employment. The bank's new official mission is: **"To promote the development of the country, increasing the competitiveness of the Brazilian economy, while giving priority to reduction of social and regional inequalities, and to the maintenance of current level of employment along with the creation of new job opportunities."**

No trecho pantanoso de Abunã, trabalhadores executam o assentamento dos trilhos sobre uma estiva de galharia para a passagem do trem de lastro.

In a swampy area of Abunã, workers lay rails over a wooden bridge for the passage of the work locomotive.

O fortalecimento do mercado de capitais foi considerado um fator-chave para atingir as metas estabelecidas pelo plano e consubstanciadas na chamada "Visão 2005", segundo a qual "o BNDES promoverá em 2005 a realização de R\$ 75 bilhões de investimentos na economia brasileira, através do efeito multiplicador de seus desembolsos (EMD) de R\$ 30 bilhões". A meta, portanto, é que o EMD seja de 2,5, ou seja: os

desembolsos de R\$ 30 bilhões alavancarão um montante duas vezes e meia maior em investimentos.

Para assegurar a realização da Visão 2005, o BNDES concentrará seus esforços em um conjunto de iniciativas, privilegiando o foco no cliente, a valorização das pessoas e a gestão do conhecimento.

Planejamento Estratégico 2000-2005



As Dimensões da Visão 2005

Modernização dos Setores Produtivos – O BNDES continuará a ter um papel importante no financiamento de longo prazo desses setores. Com a participação crescente do mercado de capitais, o Banco promoverá o apoio à modernização da cadeia produtiva e de seus elos, visando dotá-la de padrões internacionais de competitividade. O BNDES irá apoiar o processo de reestruturação nos setores em que as empresas brasileiras são capazes de competir globalmente, como petroquímica, papel/celulose, mineração e metalurgia.

Infra-Estrutura – Os investimentos relacionados à infra-estrutura econômica – transporte, energia e telecomunicações – serão norteados pelo estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, incorporados no programa Avança Brasil. Esses investimentos buscarão principalmente reduzir os desequilíbrios regionais e o "custo Brasil".

Exportação – O BNDES-exim – financiamentos às exportações – deverá dobrar até 2005 sua participação no total de desembolsos, chegando a 25%. A ação do Banco se dará no apoio à comercialização de produtos e no fortalecimento de toda a cadeia produtiva, objetivando aumentar a competitividade do produto nacional e a base de empresas exportadoras.

Desenvolvimento Social – O percentual de aplicações em projetos sociais quadruplicará, passando dos atuais 4% para 17% do total de desembolsos em 2005, constituindo-se no segmento de maior crescimento dentre todas as dimensões da Visão 2005, com uma taxa média superior a 35% ao ano. As aplicações

sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população. Esses investimentos destinam-se, principalmente, à infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano de massa); serviços sociais básicos (saúde e educação); modernização da gestão pública; e manutenção e geração de oportunidades de trabalho e de renda.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) – O acesso das MPMEs ao crédito será ampliado mediante a criação de novos produtos, a introdução de novos canais de distribuição e a adoção de novos procedimentos. O objetivo é reforçar a contribuição dessas empresas à geração de empregos e ao esforço exportador.

Ação Regional – A atuação do BNDES no processo de redução dos desequilíbrios regionais tem o objetivo de elevar a participação das regiões de menor desenvolvimento relativo – Norte, Nordeste e Centro-Oeste – na renda nacional, através, principalmente, do financiamento aos chamados "projetos estruturantes" e às empresas de menor porte.

Privatização – O BNDES continuará a contribuir para o aumento da eficiência da economia, para a expansão da oferta de serviços públicos e para a modernização do Estado, por meio da implementação de processos de privatização de empresas federais e estaduais.

Strengthening of the capital markets was considered a key factor in achieving the goals set by the Plan and clearly stated in the Vision for 2005, according to which "the BNDES will be instrumental in US\$ 41 billion of investment in the Brazilian economy in 2005, through the multiplier effect of its disbursements of US\$ 16.4 billion." In other words, the target is for a disbursement multiplier effect (DBE) of 2.5 – that is to say,

disbursement of US\$ 16.4 billion will leverage a volume of investment 2.5 times greater.

To ensure the Vision for 2005 becomes a reality, the BNDES will concentrate its efforts on a set of objectives that will place emphasis on i) the focus on the client; ii) human resources recognition; and iii) knowledge management.

BNDES Strategic Planning 2000-2005



The Dimensions of Vision for 2005

Modernization of Productive Industries – The BNDES will continue to play an important role in the long-term financing of these sectors. With the growing participation of the capital markets, the Bank will provide support for the modernization of the production chain and its links, aiming to endow them with international competitiveness patterns. The Bank will also support the process of restructuring in the sectors in which Brazilian companies are able to compete globally, such as chemicals, pulp and paper, mining, and metal industries.

Infrastructure – The investments related to economic infrastructure – transport, energy and telecommunications – will be oriented by the National Integration and Development Axes study, which is part of the *Avança Brasil (Brazil on the Move)* program. These investments will primarily seek to reduce regional imbalances and the level of "Brazil cost."

Exports – The Bank expects export financing under the BNDES-exim facility to double its share of total BNDES disbursements by 2005 – to 25%. The Bank will support sales of products and the strengthening of the whole production chain, aiming to enhance the competitiveness of Brazilian products and the country's base of exporting companies.

Social Development – The proportion of disbursement for social projects will quadruple from the present 4% to 17% of total disbursement in 2005. This will be the segment of the Vision for

2005 program with the highest growth – more than 35% annually. Social disbursements comprises all those investments which have a direct impact on social development and improvement of the population's quality of life. These investments are primarily in infrastructure (water and sewerage services, urban public transportation); basic social services (health and education); modernization of public administration; and maintenance and generation of opportunities for work and income.

Micro-, Small- and Medium-sized Companies (MSMCs) – These companies' access to credit will be expanded through creation of new products, introduction of new distribution channels and adoption of new procedures. The objective is to reinforce these companies' contribution to job creation and the export effort.

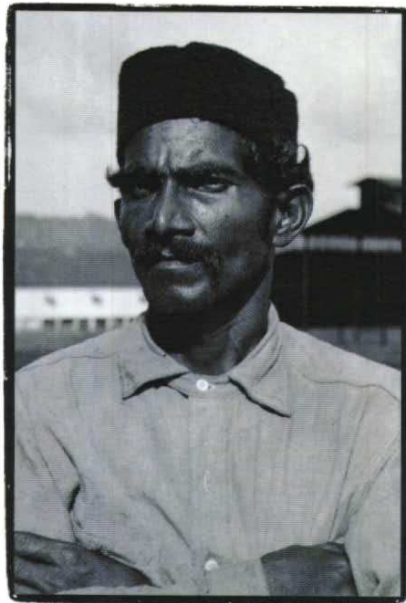
Regional Action – The BNDES's activities in the process of reducing regional imbalance aim to increase the percentage of national income enjoyed by the less developed regions – the North, the Northeast and the Center-West – primarily through financing of the so-called "structuring projects," and financing of smaller companies.

Privatization – The BNDES will continue to contribute to increase the efficiency of the economy, expand the supply of public services, and modernize the state, through the privatization of companies controlled by the federal government and the individual states.

Autoridades em visita ao trecho concluído
da Ferrovia Madeira-Marmaré.

*Authorities visit a completed section
of the Madeira-Marmaré Railroad.*





Os desembolsos do BNDES e de suas subsidiárias FINAME e BNDESPAR totalizaram R\$ 23,39 bilhões no ano 2000 – recorde anual de liberações na história do Banco –, representando um crescimento de 17% em relação aos R\$ 19,97 bilhões desembolsados em 1999. Desse total, R\$ 23,05 bilhões foram destinados a operações de investimentos de longo e médio prazos e R\$ 347 milhões a operações no mercado secundário de capitais.

Tendo em vista o efeito multiplicador dos desembolsos e considerando a participação média dos financiamentos do BNDES, de 49%, nos investimentos das empresas, os recursos desembolsados alavancaram investimentos no montante de R\$ 47,73 bilhões na economia brasileira em 2000.

No ano ainda foram enquadradas solicitações de recursos da ordem de R\$ 22,09 bilhões, que possibilitarão a realização de novos investimentos no montante de R\$ 59 bilhões.

The disbursements of the BNDES and of its subsidiaries FINAME and BNDESPAR totaled US\$ 12.40 billion in 2000 – an annual record in the Bank's history, and 16% more than US\$ 10.98 billion disbursed in 1999. Of this total, US\$ 12.41 billion went to transactions for long-term and medium-term investments, and US\$ 180 million funded transactions in the secondary capital markets.

Based on the multiplier effect of the disbursements – the average proportion which the BNDES's contribution represented as a proportion of the total investments involved (49%) – the funds disbursed may be considered to have leveraged total investments in the Brazilian economy of some US\$ 25.69 billion in 2000.

In 2000 the Bank still processed applications for funds totaling some US\$ 12.07 billion. These funds will make possible new investments of the order of US\$ 32.24 billion.

Trabalhador hindu.

Hindu worker.

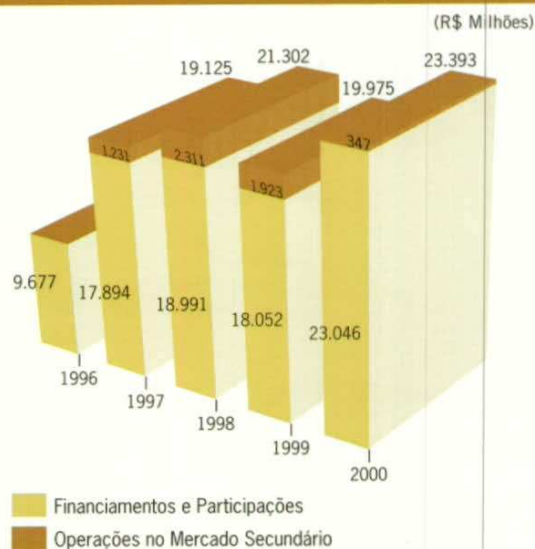
O cenário econômico favorável propiciou o incremento dos financiamentos às exportações e aos programas de investimento em telecomunicações, nas indústrias automobilística e aeronáutica, na metalurgia básica, alimentos e bebidas e em energia elétrica.

Contribuíram para o acréscimo dos desembolsos a recuperação da atividade econômica e a redução da taxa de juros de longo prazo (TJLP), utilizada nos financiamentos realizados pelo Banco.

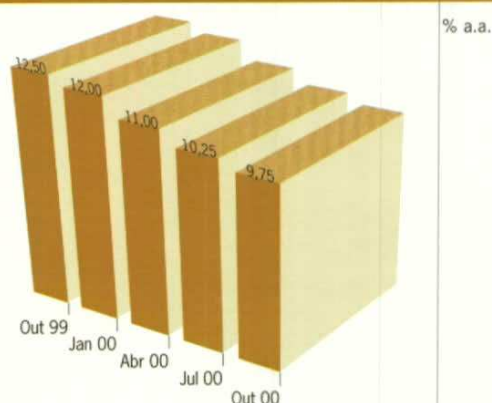
Em 2000 foram realizadas 104.543 operações, um recorde histórico, representando um acréscimo de 71,8% em relação às 60.848 operações realizadas no ano anterior. Do total dos desembolsos, R\$ 12,40 bilhões (54% do total) foram liberados por meio de operações indiretas, realizadas através das instituições financeiras credenciadas como repassadoras de recursos do BNDES. As instituições que fizeram o maior volume de desembolsos foram o Itaú, com R\$ 1,46 bilhão; Bradesco, com R\$ 1,43 bilhão; Banco do Brasil, com R\$ 904 milhões; e Unibanco, com R\$ 869 milhões. As instituições financeiras têm sido importantes parceiras na disseminação do crédito e possibilitam que as empresas de menor porte que necessitam realizar novos investimentos tenham acesso aos recursos do Banco em todo o território nacional.

Os R\$ 23,39 bilhões desembolsados possibilitarão a criação e a manutenção de

Evolução Anual dos Desembolsos do Sistema BNDES



Evolução da TJLP



Sistema BNDES: Desembolsos por Setor¹

Setor	(Em R\$ Bilhões Correntes)		
	1999	2000	Varição (%)
Agropecuária	1,29	1,91	48,1
Indústria	8,42	10,41	23,5
Infra-estrutura ²	6,64	8,61	29,7
Comércio/Serviços	1,70	2,12	23,5
Subtotal	18,05	23,05	27,7
Operações de mercado secundário ³	1,92	0,34	(81,7)
Total	19,97	23,39	17,1

1) Foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2) O setor de infra-estrutura compõe-se de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, construção e transporte, armazenagem e comunicações.

3) Aquisições de ações em bolsas de valores.

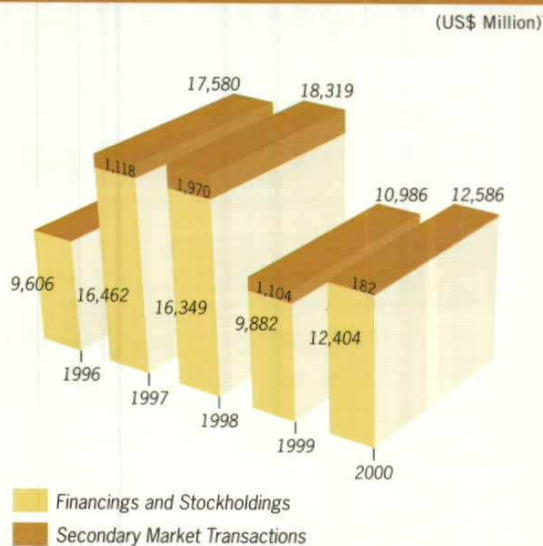
The positive economic context fostered financing of exports, and of programs for investment in telecommunications, the automobile and aerospace industries, basic metal-working industries, foods and beverages, and electricity.

Two factors which contributed to the increase in disbursements were the recovery in economic activity and the reduction of the Long-Term Interest Rate (TJLP), which is used in the Bank's financing.

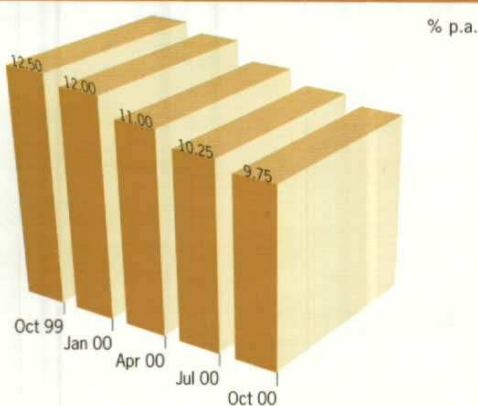
In 2000 the Bank made 104,543 transactions, a record number and 71.8% more than the 60,848 transactions made in the previous year. Of the total disbursed, US\$ 6.78 billion (54%) was disbursed through indirect transactions, i.e. through onlending by BNDES-accredited financial institutions acting as BNDES onlending agents. The accredited financial institutions which made the highest volume of disbursements were Banco Itaú, with US\$ 798 million, Bradesco, with US\$ 781 million, Banco do Brasil, with US\$ 494 million, and Unibanco, with US\$ 475 million. The financial institutions have been important partners in the distribution of credit and make it possible for smaller companies which need to make new investment to have access to the Bank's funds throughout the whole of Brazil's vast land area.

The US\$ 12.59 billion disbursed will enable the creation and maintenance of 3.9 million jobs (including those generated directly, indirectly and through the so-called "income

Total Disbursements by the BNDES System



Brazilian Long-Term Interest Rate (TJLP)



BNDES System: Disbursements by Sector¹

Sector	(US\$ Billion)		
	1999	2000	Change, %
Farming	0.71	1.05	47.9
Industry	4.62	5.62	21.7
Infrastructure ²	3.61	4.59	27.1
Retail and services	0.94	1.15	22.3
Subtotal	9.88	12.41	25.6
Secondary market transactions ³	1.10	0.18	(83.6)
Total	10.98	12.59	14.7

1) As per IBGE's National Economic Activities Classification (CNAE).

2) Production and distribution of electricity, gas and water; construction; transport; warehousing/storage; and communications.

3) Acquisition of shares on stock markets.



3,9 milhões de empregos efetivos (diretos, indiretos e os gerados pelo chamado "efeito renda"), segundo levantamento baseado no Modelo de Geração de Empregos, criado pelo BNDES.

Para a realização de suas atividades, o BNDES contava, em 31 de dezembro de 2000, com 1.672 funcionários.

As aplicações do BNDES e de suas subsidiárias, segundo as dimensões de atuação estabelecidas pelo Plano Estratégico, tiveram a *performance* detalhada a seguir.

MODERNIZAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS

O maior volume de desembolsos destinou-se ao apoio a investimentos em modernização e expansão dos setores de produção industrial – R\$ 10,4 bilhões –, com um crescimento de 23% em relação a 1999. Foi dada prioridade a projetos com alto efeito multiplicador, que contribuem para o adensamento tecnológico do parque produtivo e que representam aumento da competitividade da economia brasileira. Liderou os desembolsos o segmento de equipamentos de transporte (com R\$ 2,7 bilhões), seguido por metalurgia (R\$ 1,7 bilhão), indústria automotiva (R\$ 1,5 bilhão) e alimentos e bebidas (R\$ 1,2 bilhão).

O BNDES deu continuidade aos esforços de apoiar a modernização das cadeias produtivas e de seus elos, visando dotá-las de padrões internacionais de competitividade. Nesse contexto, merecem destaque os financiamentos concedidos para desenvolver parques de fornecedores competitivos no país aos segmentos que, em especial, vêm pressionando as importações, como é o caso dos segmentos automotivo, de telecomunicações, gás e petróleo e energia elétrica. O Programa de

Apoio ao Setor de Autopeças foi concluído, com recursos contratados da ordem de R\$ 600 milhões para mais de 30 empresas, 70% das quais recorrendo pela primeira vez ao BNDES.

O setor siderúrgico brasileiro apresentou excelente desempenho, com recorde histórico de produção e vendas internas. O setor investiu R\$ 2,6 bilhões, dos quais o BNDES participou com R\$ 1,5 bilhão.

Já as indústrias de papel e celulose receberam recursos da ordem de R\$ 322 milhões no ano. O cenário favorável proporcionou o surgimento de novos projetos, especialmente no segmento de celulose de mercado, no qual a qualidade e a competitividade do produto brasileiro se reafirmam cada vez mais.

Mineração e metalurgia receberam recursos do BNDES de R\$ 778 milhões para a realização de investimentos de R\$ 1,3 bilhão, que contemplaram o aumento da base produtora e exportadora, favorecendo especialmente a Região Norte com investimentos sociais.

Relacionam-se, a seguir, alguns exemplos de apoio à modernização dos setores produtivos:

- Implantação das novas fábricas automobilísticas da Iveco, Fiat, Peugeot-Citroën e Ford, bem como a reestruturação da fábrica Anchieta da Volkswagen.
- Modernização e controle da poluição ambiental da unidade industrial da Usiminas, localizada em Ipatinga (MG), de acordo com seus planos de otimização da produção, atualização tecnológica e proteção ambiental; ampliação da unidade de beneficiamento localizada em Betim (MG); e instalação de um entreposto de distribuição de aço na cidade de Taubaté (SP).
- Modernização, com aumento da capacidade de produção de 300 mil para 370 mil t/ano de celulose branqueada, da unidade industrial da Klabin Riocell localizada em Guaíba (RS).
- Implantação do terceiro módulo da refinaria da Alunorte, objetivando o aumento de sua capacidade atual de 1.500.000 t/ano de alumina para 2.325.000 t/ano, associado a investimentos sociais e ambientais na área de influência da empresa, localizada em Barcarena (PA).
- Expansão da capacidade de produção de finos de minério de ferro da mina de Carajás da CVRD, no montante de 6,6 mtpa, para atender à demanda da nova planta de

effect"), according to a study based on the Job Creation Model created by the BNDES.

To achieve the greatest effectiveness, on December 31, 2000, the BNDES had a full headcount of 1,682 employees.

An account of the performance of the investments and disbursements of the BNDES and its subsidiaries, separated under the headings of each of the seven "dimensions" of the Strategic Plan, follows below and on the next few pages.

MODERNIZATION OF PRODUCTIVE INDUSTRIES

The largest volume of disbursements went to support investment in modernization and expansion of productive industries: US\$ 5.7 billion, an increase of 23% over 1999. Priority was given to high-multiplier-effect projects, which contribute to increase the proportion of local technological products used by industry and to enhance the competitiveness of the Brazilian economy. The sectors with the highest disbursements were transport equipment (US\$ 1.5 billion) followed by metal industries (US\$ 929 million), the automobile industry (US\$ 820 million) and the foods and beverages sector (US\$ 656 million).

The BNDES continued its efforts to support modernization of production chains and their links, aiming to endow them with international competitiveness patterns. Among the highlights were financings to develop competitive groups of suppliers within Brazil for industries that have especially pressured import figures, such as the automobile industry, telecommunications, gas, oil and electricity. The Program to Support the Auto Parts Sector was completed, with contracted funding of the order of US\$ 328 million for more than 30 companies – for 70% of these companies it was their first recourse to the BNDES.

The Brazilian steel industry posted an excellent performance in the year, with historic records for production and domestic sales. It invested US\$ 1.4 billion, of which the BNDES contributed US\$ 800 million.

The pulp and paper industry received funds of the order of US\$ 176 million in the year. The positive market context gave rise to new

projects, especially in market pulp – a sector in which the quality and competitiveness of Brazilian products are increasingly asserting themselves.

US\$ 425 million of the BNDES's funds went to mining and metal industries, for investments of US\$ 710 million, increasing the production and exporting base, especially favoring the Northern Region with investments of social value.

Here are some examples of support to modernization of productive industries:

- Automobile Industry – Building of new plants by Iveco, Fiat, Peugeot-Citroën and Ford, and restructuring of Volkswagen's Anchieta plant.
- Usiminas – Modernization and control of pollution at the Ipatinga plant in Minas Gerais State, under the company's production improvement, technological modernization and environmental protection plan; expansion of the processing plant at Betim (Minas Gerais); and installation of a steel distribution post at Taubaté (São Paulo).
- Klabin Riocell – Modernization of the plant at Gualba (Rio Grande do Sul State), with increase in bleached pulp production capacity from 300,000 to 370,000 tonnes/year.
- Alunorte – Construction of the third module of the refinery, to increase capacity from the current 1,500 million tonnes/year of alumina to 2,325 million tonnes/year, associated with social and environmental investments within the company's area of influence, at Barcarena (Pará State).

Vista parcial da varanda de residência em Porto Velho (Rondônia).

Partial view of veranda of house in Porto Velho (Rondônia State).

pelotização, a ser instalada em Ponta da Madeira, em São Luís (MA); e investimentos na região de Serra Pelada, visando criar uma base para o desenvolvimento social com projetos agrícolas, de educação, saúde, infra-estrutura, dentre outros.

INFRA-ESTRUTURA

O apoio aos investimentos em infra-estrutura teve como diretriz básica os Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, incorporados ao Plano Plurianual de Investimentos (PPA), do programa Avança Brasil, que buscam principalmente reduzir os desequilíbrios regionais. Foram desembolsados R\$ 8,6 bilhões para projetos de infra-estrutura, com incremento de 30%. Lideraram os desembolsos as telecomunicações, com R\$ 4,7 bilhões, seguidas de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com R\$ 1,4 bilhão.

Face ao grande volume de recursos requerido, o BNDES vem buscando viabilizar novos investimentos através da composição de fontes de recursos, com a divisão do *funding* e do risco com outras instituições – agências multilaterais de crédito (BID, Bird, CAF), *export credit agencies*, Eximbank e bancos privados nacionais –, permitindo assim o apoio a um maior número de projetos normalmente estruturados sob a modalidade de *project finance*.

Telecomunicações

A atuação do BNDES no financiamento às operadoras de telecomunicações se deu no âmbito de programas especificamente concebidos para garantir recursos em moeda local para os investimentos em implantação, ampliação e modernização de redes.

No ano foram contratados projetos no valor total de R\$ 7,5 bilhões e desembolsados R\$ 3,2 bilhões (Gráfico 1). Os projetos contratados ou em vias de contratação envolvem três das quatro grandes operadoras de telefonia fixa, o que corresponde a cerca de 66% das linhas fixas instaladas no Brasil, e 14 das 19 grandes operadoras de telefonia celular, englobando cerca de 68% de acessos celulares instalados no Brasil (Gráfico 2).

O apoio do BNDES vem permitindo o alcance de importantes objetivos, traduzidos no incentivo à produção local de equipamentos; na instalação de grandes indústrias de equipamentos de telecomunicações, como

Gráfico 1
Investimentos de Operadoras de Serviços de Telecomunicações. Valores Desembolsados e Contratados pelo BNDES em 2000

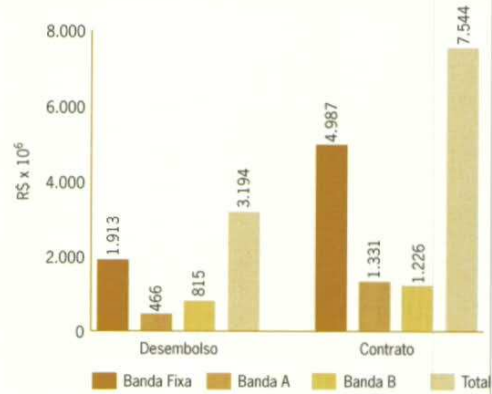


Gráfico 2
Participação dos Projetos Apoiados pelo BNDES na Rede de Telecomunicações Brasileira

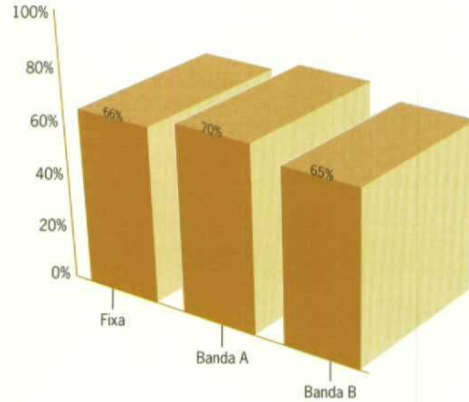
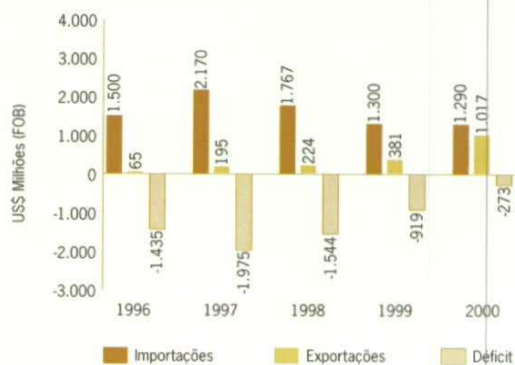


Gráfico 3
Balança Comercial – Equipamentos de Telecomunicações



Fonte: Anatel (Sistema Alice (Secex/MDIC)).

- CVRD – Expansion of iron ore fines production capacity at the Carajás mine by 6.6 Mtpy, to meet the demand from the new pellet plant to be installed at Ponta da Madeira, in São Luis (Maranhão State); and investments in the Serra Pelada region aiming to create a base for social development with farming, education, health, infrastructure and other projects.

INFRASTRUCTURE

The basic directive behind the Bank's support for investments in infrastructure is the National Integration and Development Axes study, which is incorporated into the Multi-year Plan developed under the *Avança Brasil* program. This set of directives aims mainly to reduce regional imbalances. The Bank disbursed US\$ 4.7 billion for infrastructure projects, 30% more than in 1999, led by disbursements in telecommunications (US\$ 2.6 billion) and production and distribution of electricity, gas and water (with US\$ 765 million).

With the high volume of funding being requested of it, the BNDES has been seeking to bring together different sources of finance, sharing funding and risk with other institutions – multilateral credit agencies (the Inter-American Development Bank, the World Bank, the Andean Development Corporation – CAF), export credit agencies and eximbanks, and domestic private-sector banks – to make possible support for a larger number of the types of project usually structured as project finance.

Telecommunications

The BNDES's financing of telecom operators were carried out as part of specific programs to supply local currency funding for investment in creation, expansion and modernization of networks.

In the year, projects with total value of US\$ 4.1 billion were contracted, and disbursements of US\$ 1.7 billion were made (Chart 1). The projects at the contracting stage involved three of the four major fixed-line telephone operators, corresponding to some 66% of the fixed lines installed in Brazil, and 14 of the 19 major cellular telephone operators, responsible for some 68% of the mobile access lines installed in Brazil (Chart 2).

Chart 1
**Investment by Telecom Service Operators:
Amounts Disbursed and Contracted by
the BNDES in 2000**

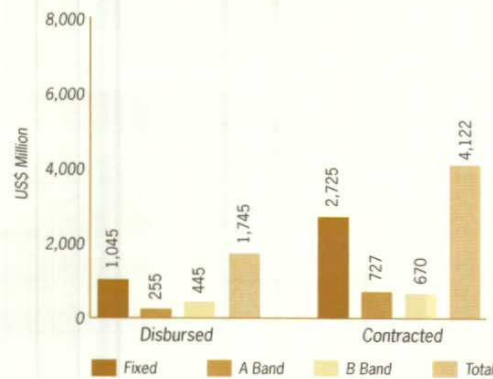


Chart 2
**Participation of Projects Supported by the BNDES
in the Brazilian Telecommunications Network**

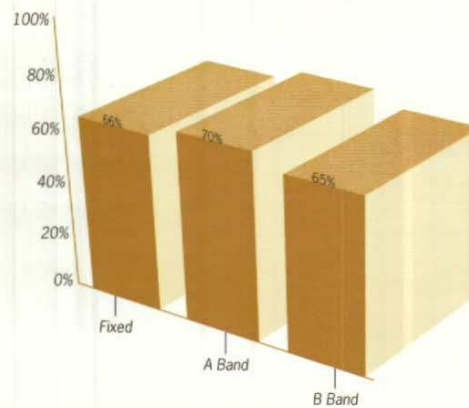
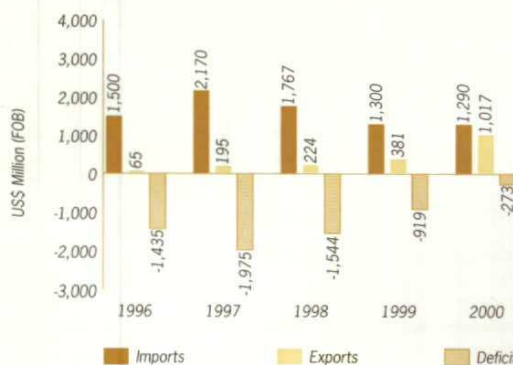


Chart 3
Brazilian Trade Balance in Telecom Equipment



Sources: Anatel (Alice (Secex/MDIC)).

Nortel, Motorola, Lucent e Nokia, no Brasil; na implantação, por fabricantes mundiais que aqui já estavam, como Ericsson, Alcatel, Pirelli e Furukawa, de linhas de produção de equipamentos de telefonia celular ou na expansão de sua capacidade para atender à demanda do setor. Com isso, a balança comercial dos equipamentos de telecomunicações (Gráfico 3) passou a registrar a reversão do sentido da curva do déficit a partir de 1998, mesmo com o grande montante de investimentos realizados a partir desse ano.

Expansão e Modernização da Rede de Telecomunicações Brasileira e Universalização do Acesso aos Serviços

Os investimentos apoiados pelo Banco propiciaram o aumento da oferta e a melhor qualidade de serviços de telefonia fixa e celular, o aumento na competição na telefonia celular e a inserção das classes de menor poder aquisitivo nesse mercado (Gráficos 4 e 5).

Geração de Empregos

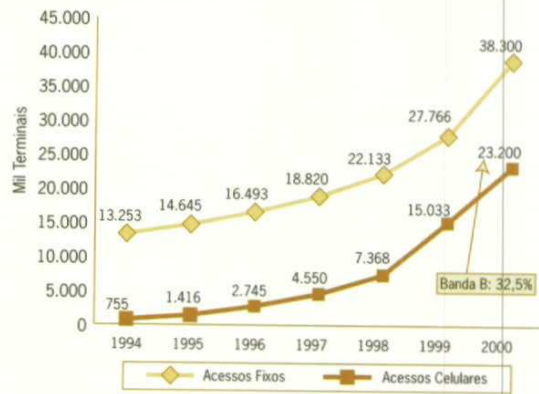
Os empregos na indústria eletroeletrônica aumentaram 4,3%, de 134,2 mil para 140 mil, em 2000. Dentro dessa indústria, a que mais cresceu foi a de equipamentos de telecomunicações (38% em 2000), com uma ampliação de 18% para 20% em sua participação setorial (Gráfico 6). Os empregos nas operadoras de serviços de telecomunicações vêm tendo grande crescimento, conforme pode ser visto no Gráfico 7.

Energia Elétrica e Gás

Os contratos firmados no correr do ano representarão um acréscimo de 3.700 MW na capacidade instalada do parque gerador brasileiro. Além desses, estão em análise projetos que representarão, quando concluídos, outros 2.300 MW instalados. No caso das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), os projetos acrescentarão, aproximadamente, 780 MW de potência instalada em todo o território nacional até 2003.

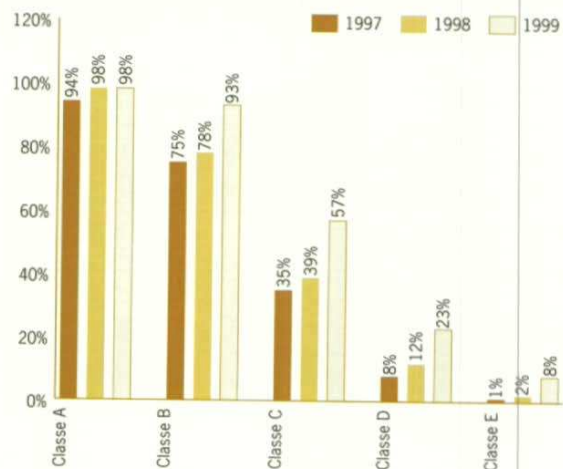
O BNDES apoiou com R\$ 300 milhões o projeto de implantação da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães, com 850 megawatts de potência, localizada no Rio Tocantins. Com um investimento total de R\$ 1,12 bilhão, a usina está prevista no Programa de Ações Emergenciais do Ministério de Minas e Energia. Foi um dos projetos identificados pelo estudo dos Eixos Nacionais de Integração

Gráfico 4
Evolução das Telefonias Fixa e Celular



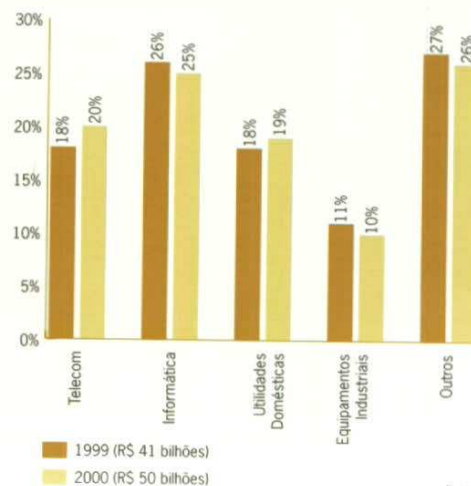
Fonte: Anatel

Gráfico 5
Densidade Telefônica por Classe Socioeconômica em São Paulo



Fonte: Anatel

Gráfico 6
Indústria Eletroeletrônica – Faturamento



Fonte: Abinee.

The support provided by the BNDES has been making possible achievement of important objectives, which translate into: incentives for local production of equipment; installation of major telecom equipment companies such as Nortel, Motorola, Lucent and Nokia, in Brazil; and establishment by global producers already in Brazil, such as Ericsson, Alcatel, Pirelli and Furukawa, of production lines making cellular telephone equipment, or expansion of their capacity to meet the sector's demand. As a result of this, the telecom equipment trade balance (Chart 3) began to show a reversal of its deficit trend in 1998, in spite of the very large volume of investments made starting in that year.

Telecoms: Expansion and Modernization of the Brazilian Network, and Universalization of Access

The investments supported by the Bank made possible increased supply and improved service quality in both fixed-line and cellular telephony, increased competition in the cellular sector and inclusion of lower income groups in this market (Charts 4 and 5).

Job Creation

Employment in the Brazilian electrical and electronic industry increased 4.3% in 2000, from 134,200 to 140,000. In this industry, telecom equipments was the segment with highest growth (38% in 2000), reflecting a rise from 18% to 20% of its sectorial participation (Chart 6). The number of jobs in the telecom service operators has been growing very strongly, as shown in Chart 7.

Electricity and Gas

Contracts signed during the year will add 3,700 MW to Brazilian electricity generation capacity. As well as these, other projects are under analysis which will add a further 2,300 MW of generating capacity. Projects for small-scale power plants will add approximately 780 MW of generating capacity throughout the whole of Brazil by 2003.

The BNDES provided support in the amount of US\$ 164 million for construction of the Luis Eduardo Magalhães hydroelectric power plant, with 850 MW capacity, on the Tocantins River. This power plant, with total investment of US\$ 612 million, is included in the Mining and Energy Ministry's Emergency

Chart 4
Brazil: Expansion of Fixed and Mobile Telephone Lines



Chart 5
Telephone Density in São Paulo by Income Group

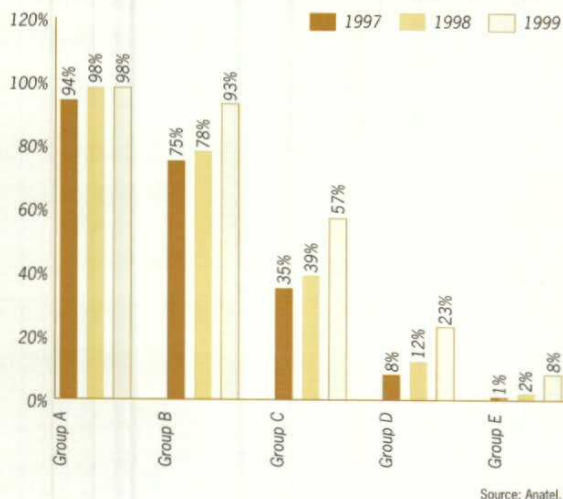
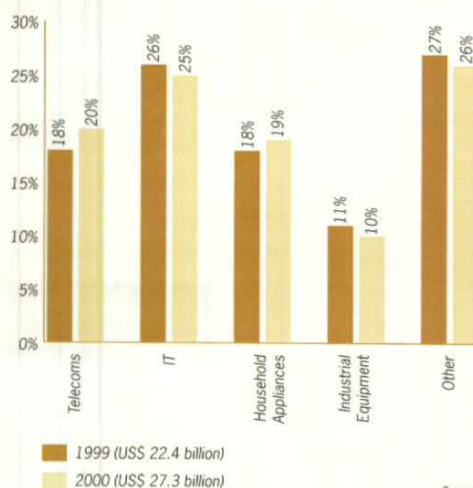


Chart 6
Brazilian Electrical and Electronic Industry: Net Sales by Segment



e Desenvolvimento como excelente oportunidade de investimentos privados e, nessa condição, é um dos empreendimentos prioritários do programa Avança Brasil.

Foi estimulada ainda a captação de recursos no mercado financeiro, através da emissão de debêntures com prazos equivalentes aos do financiamento e com garantia firme de colocação por parte de banco comercial de primeira linha, para operações como as das hidrelétricas de Itá e Machadinho. Essas operações foram pioneiras por representarem a participação de investidores privados no financiamento de longo prazo de projetos de infra-estrutura, estabelecendo uma nova relação do BNDES com o mercado. Além disso, cumpriu-se a orientação de alavancar recursos para os projetos que o Banco financia, além de garantir condições de atratividade para esses papéis.

A busca de diversificação nas fontes de recursos foi reforçada com a participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em alguns projetos em análise e pelo financiamento já concedido para a construção das usinas de Cana Brava e D. Francisca. Ressalte-se que Cana Brava foi a primeira participação do BID em financiamento a uma hidrelétrica em construção com controle de capital privado.

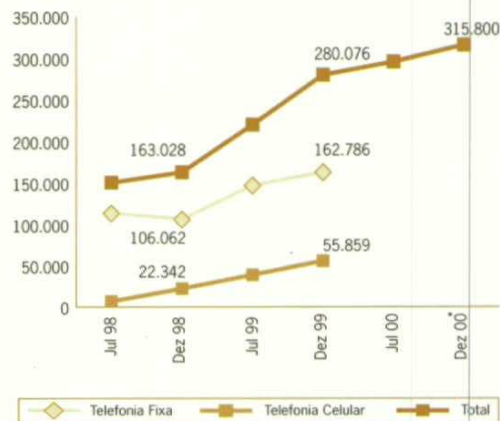
A distribuição de gás recebeu grande apoio, com o desenvolvimento de operações de financiamento para distribuidoras nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Esses empreendimentos representam uma rede de 2.630 km para a distribuição de 18 milhões de m³ por dia.

Estão sendo ainda desenvolvidas operações de apoio a usinas de co-geração a gás e a usinas de co-geração do segmento sucroalcooleiro de São Paulo, que adicionarão 98 MW à capacidade de produção nacional.

Concessões Rodoviárias

O Banco apoiou os investimentos da Concessionária do Sistema Anhangüera-Bandeirantes, em operação que contou com o co-financiamento do BID e do International Finance Corporation (IFC), que participaram com aproximadamente 60% dos recursos de financiamento.

Gráfico 7
Evolução de Empregos nas Operadoras de Serviços de Telecomunicações



(*) Dado preliminar. Fonte: Anatel.

Outra operação de destaque foi a aquisição de crédito do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), resultante dos pagamentos fixos efetuados pelas concessionárias de rodovias desse estado ao DER-SP, por força dos contratos de concessão. Os recursos obtidos pelo estado serão aplicados na execução das obras para a conclusão do trecho oeste do Rodoanel Metropolitano de São Paulo. O Rodoanel será uma via expressa que permitirá a redução dos custos de transporte entre o interior do estado e o Sul do país e a diminuição dos congestionamentos na cidade de São Paulo.

Transporte Ferroviário

A Ferronorte teve nova operação de financiamento contratada, visando expandir sua linha ferroviária em 290 quilômetros, entre Alto Taquari e o entroncamento com a rodovia BR-163, principal corredor rodoviário de escoamento da carga de Mato Grosso para os portos do Sudeste e do Sul. O empreendimento propiciará a redução de custos de transporte da safra de grãos do Centro-Oeste, a economia de combustível com a utilização da ferrovia em substituição à rodovia e a geração de empregos.

Programa Navega Brasil

O BNDES teve intensa participação no processo de reformulação da legislação relativa ao Fundo da Marinha Mercante, que culminou com a criação do programa Navega Brasil, em que foram estabelecidas novas regras para o financiamento à marinha mercante e à construção naval.

Action Program, and was one of the projects identified by the National Integration and Development Axes study as an excellent opportunity for private investment – as such, it is one of the priority undertakings in the Avança Brasil program.

Funding from the financial market was also stimulated, through issue of debentures with tenors equivalent to the financing period, and with firm placement guarantees by first-tier commercial banks, for operations such as the Itã and Machadinho hydroelectric power plants. These were pioneer transactions in that they represented the participation of private investors in long-term financing of infrastructure projects, setting up a new type of relationship between the BNDES and the market. They also were in line with the guidelines for leverage funding for projects which the Bank finances, while ensuring the securities' attractiveness.

The quest for diversification of funding was boosted by the participation of the Inter-American Development Bank (IADB) in some of the projects under study, and by the financing already given for the construction of the Cana Brava and Dona Francisca power plants. The Cana Brava plant was the first case of IADB financing of a hydroelectric power plant under construction and controlled by private-sector capital.

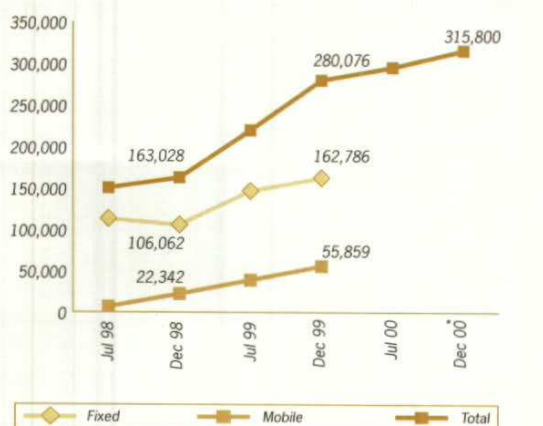
The Bank also gave major support to gas distribution, with transactions to finance gas distributors in the states of Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina and Rio Grande do Sul. These projects represent a network of 2,630 km, for distribution of 18 million m³ per day.

Also under development are transactions to support gas co-generation plants and co-generation plants in the sugar-ethanol sector in São Paulo, which will add 98 MW to Brazilian electricity generation capacity.

Highway Concessions

The Bank supported investments by the holder of the concession to operate the Anhangüera and Bandeirantes highway system, in a transaction co-financed by the IADB and the International Finance Corporation (IFC), which provided approximately 60% of the funding.

Chart 7
Jobs in Brazilian Telecom Service Operators



(*) Preliminary data. Source: Anatel.

Another important transaction was the acquisition of a credit from the São Paulo State Highways Department (DER-SP), made up of regular fixed future receivables from holders of highway concessions in São Paulo State under concession contracts. The funds obtained by the state will be used to conclude the Western part of the São Paulo Metropolitan Beltway – an expressway which will reduce transport costs between the interior of the state and the South of the country, and reduce traffic congestion in São Paulo city.

Railroad Transport

A further financing transaction for the Ferronorte railroad was contracted, to lengthen its track by 290 km between Alto Taquari and the junction with the BR-163 highway, the main outlet highway for cargo from Mato Grosso to the ports of the Southeast and the South. This undertaking will reduce the costs of transport of the soy crop of the Center-West, save fuel due to the use of railroad rather than highway freight, and create jobs.

Navega Brasil Program

The BNDES played an intense role in the reformulation of legislation on the Merchant Marine Fund, culminating in the creation of the Navega Brasil Program (Brazilian Shipping Program), which established new rules for financing of the Brazilian merchant marine fleet and shipbuilding.

EXPORTAÇÃO

O BNDES tem como objetivo financiar a exportação dos produtos de maior valor agregado e de maior conteúdo tecnológico, tal como ocorre na maioria das *export credit agencies*, suas congêneres. Esses setores são aqueles em que o financiamento se mostra como fator crítico na disputa pelos mercados externos. O BNDES, que tem uma atuação complementar à do sistema financeiro privado, não financia as exportações de produtos como *commodities*, que dispõem de fontes tradicionais de financiamento.

O BNDES desembolsou US\$ 3,1 bilhões em financiamentos a exportações (no âmbito do

BNDES-*exim*), com um incremento de 50% em relação aos US\$ 2,1 bilhões de 1999. Esses desembolsos representaram 25% do total liberado pelo Banco. A participação dos desembolsos do BNDES-*exim* no valor total das exportações brasileiras subiu de 0,8% em 1996 para 5,6% em 2000.

Com o objetivo de estimular e ampliar as exportações, foi criada uma nova modalidade de financiamento: nas linhas de Pré-Embarque e Pré-Embarque Especial, o crédito pode ser concedido com base na taxa de juros de longo prazo, como alternativa à aplicação da *Libor* acrescida da variação cambial, como ocorria antes.

Operações Relevantes em 2000 – BNDES-*exim*

1. Financiamento ao Setor Aeronáutico

O BNDES continuou a ser o maior financiador das exportações da indústria aeronáutica, fato que contribuiu para a Embraer manter a posição de maior exportador brasileiro, com vendas externas de aproximadamente US\$ 2,7 bilhões. O apoio se realizou através de financiamentos na linha Pós-Embarque, atingindo cerca de US\$ 1,4 bilhão (ou 52% das exportações da empresa) em financiamentos à exportação das aeronaves EMB-120, ERJ-145 e ERJ-135. Ao longo do ano, foi aprovado crédito para a Mesa Airlines (EUA), no montante aproximado de US\$ 607 milhões, destinado à aquisição de aeronaves brasileiras.

2. Financiamento às Exportações de Bens sob o Regime Aduaneiro Especial (Repetro)

Esse financiamento foi destinado às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural.

- **Barracuda** – O projeto tem como objetivo o desenvolvimento dos campos de Barracuda e Caratinga, situados na Bacia de Campos. Ele prevê investimentos de US\$ 2,5 bilhões e contará com financiamento do BNDES, do Japan Bank of International Cooperation (JBIC), de um consórcio de bancos liderado pelo Deutsche Bank e das *tradings* japonesas Itochu e Mitsubishi. A parcela do BNDES será de US\$ 760 milhões e financiará a aquisição de equipamentos e serviços nacionais para a construção de dois navios-plataforma.
- **EVM** – O Projeto EVM, que tem como objetivo o desenvolvimento dos campos de Espadarte, Voadar e Marimbã, situados na Bacia de Campos, prevê investimentos de US\$ 1,5 bilhão e contará com financiamento do BNDES, do Japan Bank of International Cooperation (JBIC), de um consórcio de bancos privados e de *tradings* japonesas. A parcela do BNDES corresponde a US\$ 260 milhões e financiará a aquisição de equipamentos e serviços nacionais.

3. Programa BNDES-*exim* Pré-Embarque Especial

- A Maxion International Motores, fabricante de motores automotivos, obteve financiamento de US\$ 45 milhões para incrementar suas exportações em US\$ 57 milhões no ano, passando o volume total de US\$ 46 milhões para

US\$ 103 milhões. A empresa superou as metas e atingiu incremento de US\$ 98 milhões, conseguindo ainda aumentar o índice de nacionalização de seus produtos de 35% para 67%.

- A Prensas Schuler S.A. obteve financiamento de US\$ 55 milhões para incrementar suas exportações no mesmo valor, entre julho de 2000 e junho de 2001, passando o volume total de US\$ 32,2 milhões para US\$ 87,2 milhões.

4. Financiamento de Ônibus e Caminhões para a América do Sul, América Central e Caribe

A indústria de ônibus e caminhões brasileira está entre as principais do mundo, tanto no que diz respeito à qualidade e à tecnologia aplicada quanto no tocante à quantidade produzida. No ano foram produzidas, por essas empresas, cerca de 23 mil carrocerias em suas plantas no Brasil e no exterior.

As exportações de ônibus e caminhões para a Argentina e o Uruguai demandaram, no ano, desembolsos da ordem de US\$ 61 milhões. Já o apoio do BNDES a exportações de ônibus de turismo e urbanos para Cuba somou cerca de US\$ 28 milhões.

5. Financiamento à Exportação de Serviços de Engenharia e Construção

O BNDES deu continuidade ao apoio às exportações brasileiras associadas à execução de grandes projetos de infra-estrutura, notadamente na América Latina. Esses projetos normalmente contam com uma empresa-líder brasileira, denominada "EPC" ou *main contractor*, responsável pela sua execução e que atua também gerenciando os contratos com fornecedores de materiais e de equipamentos e com firmas subcontratadas prestadoras de serviços especializados.

Os principais projetos aprovados foram os seguintes:

- Projeto da Linha IV do Metrô de Caracas (Construtora Norberto Odebrecht S.A.).
- Construção, melhoramento e reabilitação da Ruta 10, no trecho Tacuara-Katuetê, no Paraguai, com extensão de 180 km.

EXPORTS

As with the majority of export credit agencies, one of the objectives of the BNDES is to finance export of products with higher added value and higher technological content. In these sectors financing is a critical factor in the dispute for export markets. The BNDES, whose operations are complementary to those of the Brazilian private-sector financial system, does not finance export of products such as commodity products, which have traditional financing sources available.

In 2000 the BNDES disbursed US\$ 3.1 billion in financing of exports (under the

BNDES-exim facility), 50% more than the US\$ 2.1 billion disbursed in 1999, and 25% of the Bank's total disbursements in the year. The proportion of total Brazilian exports financed by BNDES-exim has risen from 0.8% in 1996 to 5.6% in 2000.

To stimulate and expand exports, a new financing mode was created: in the Pre-Export and Special Pre-Export lines, funds can now be lent at the long-term interest rate, as an alternative to lending under the previous system of lending at the Libor rate expressed in foreign currency.

Significant Transactions in 2000 – BNDES-exim

1. Aircraft Financing

The BNDES continued to be the largest financier of exports by the Brazilian aerospace industry, and this helped to maintain the position of Embraer as Brazil's largest exporter, with exports of approximately US\$ 2.7 billion. This support was in the form of financing under the Post-Export line totaling US\$ 1.4 billion (52% of the company's exports), to fund exports of the EMB-120, ERJ-145 and ERJ-135 aircrafts. During the year, a credit of approximately US\$ 607 million was approved for Mesa Airlines (USA), for acquisition of Brazilian aircraft.

2. Financing of Exports under the Special Customs Regime (Repetro)

This financing is for exploration and working of oil and natural gas reserves.

- Barracuda – This project, for the development of the Barracuda and Caratinga oil fields in the Campos Basin, provides for investment of US\$ 2.5 billion and will be financed by the BNDES, the Japan Bank of International Cooperation (JBIC) and a consortium of banks led by Deutsche Bank and the Japanese trading houses Itochu and Mitsubishi. The BNDES contribution of US\$ 760 million will finance acquisition of Brazilian equipment and services for the construction of two platform ships.
- EVM – The EVM project is to develop the Espadarte, Voadar and Marimbá fields in the Campos Basin, with investment of US\$ 1.5 billion financed by the BNDES, the Japan Bank of International Cooperation, a consortium of private-sector banks and Japanese trading companies. The BNDES contribution of US\$ 260 million will finance acquisition of Brazilian equipment and services.

3. The BNDES-exim Special Pre-Export line

- The automobile engine manufacturer Maxion International Motores obtained financing of US\$ 45 million

to increase its exports by US\$ 57 million in the year, from US\$ 46 million to US\$ 103 million. The company exceeded its own targets and increased its exports by US\$ 98 million, at the same time as raising the nationalization content of its products from 35% to 67%.

- Prensas Schuler S.A. obtained financing of US\$ 55 million to increase its exports by the same amount – from US\$ 32.3 million to US\$ 87.2 million – between July 2000 and June 2001.

4. Financing of Buses and Trucks for South America, Central America and the Caribbean

The Brazilian bus and truck industry is one of the world's most important, both in terms of quality and applied technology, and also in quantity of output. In 2000, some 23,000 bus and truck bodies were produced by the Brazilian industry and its plants outside the country. Bus and truck exports to Argentina and Uruguay called for disbursements of the order of US\$ 61 million by the BNDES in the year. The Bank's support to exports of long-range and city buses to Cuba totaled US\$ 28 million.

5. Financing of Exports of Engineering and Construction Services

The BNDES continued to support Brazilian exports associated with major infrastructure projects, notably in Latin America. These projects usually rely on a Brazilian contract leader, which is responsible for the whole project and also manages contracts with suppliers of materials and equipment and subcontracted specialized service providers.

The main projects approved were:

- The Line IV project for the Caracas Metro System (Construtora Norberto Odebrecht S.A.).
- The Tacuara-Katueté leg of Route 10, of Paraguay – Construction, improvement and rehabilitation of 180 km of highway.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O BNDES participa das iniciativas que contemplam uma abordagem integrada do desenvolvimento, com impactos positivos nos campos econômico e social, e que ainda resultam em crescimento local e regional. Dessa forma, disponibilizam-se recursos de longo prazo para investimentos fixos que resultam no aumento do número de pessoas atendidas e na modernização e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Nesse sentido, o Banco vem participando diretamente no apoio a investimentos sociais, que compreendem:

- Operações de financiamento em infra-estrutura, como saneamento básico, transporte urbano, entre outros, que, dentro de um conceito social ampliado, resultam na melhoria direta da qualidade de vida da população.
- Operações realizadas, isoladamente ou em conjunto com entidades públicas e organizações não-governamentais, em setores tipicamente sociais, como saúde e educação, desenvolvimento rural, projetos de assistência a crianças e jovens em situação de risco e programas de crédito produtivo popular (microcrédito), entre outros, cujos investimentos visam ao maior acesso da comunidade e à melhoria dos serviços sociais básicos. A diretriz que orienta as aplicações desses recursos é apoiar preferencialmente projetos que sejam inovadores e bem-sucedidos e que possam servir de referência para o desenvolvimento de ações similares em outras regiões, de forma a disseminar e multiplicar experiências pioneiras na área de políticas e práticas sociais.

Com o objetivo de ampliar a responsabilidade social das empresas, o BNDES vem estimulando e financiando os gastos em projetos de cunho social, que abrangem tanto os funcionários quanto as comunidades presentes nas regiões de atuação das empresas. Tais projetos consistem, de forma geral, em programas de investimento em capital humano, como educação, saneamento básico, medicina preventiva e curativa, nutrição e outras formas de elevação da renda percebida pelos trabalhadores.

Os projetos que contemplam esses investimentos sociais têm para esse objetivo uma taxa de juros mais baixa, isto é, diferenciada daquela aplicada nos demais dispêndios. Os projetos do setor industrial, pelas suas próprias características, são os principais beneficiários em operações com esse objetivo.

BNDES financiou com R\$ 128 milhões 81 projetos de apoio a crianças e jovens

Com recursos não-reembolsáveis de seu Fundo Social, o BNDES financiou nos últimos três anos 81 projetos de instituições públicas e privadas, em todo o país, no âmbito do Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, no valor total de cerca de R\$ 128 milhões. Esses financiamentos possibilitaram a essas instituições a captação de outros recursos e a realização de investimentos que totalizaram R\$ 180 milhões. Os resultados do programa foram apresentados durante a Primeira Mostra BNDES Arte em Ação Social, que visa promover e divulgar projetos que têm na arte e na cultura a base de sua atuação com crianças e jovens. Como parte da Mostra, foi realizado o seminário BNDES Dança e Cidadania. Os investimentos realizados em decorrência da execução do programa beneficiaram diretamente cerca de 2 milhões de crianças e jovens. O conjunto de pessoas envolvidas nesses projetos é significativamente superior, na medida em que a grande maioria das instituições atende, também, às famílias.

Nordeste na Liderança – O BNDES apoiou projetos em 26 estados e 370 municípios, incluindo 24 capitais. O Nordeste foi a região que recebeu mais recursos: cerca de R\$ 63 milhões, representando 49% do total. Seguram-se o Sudeste, com R\$ 43,5 milhões (34%); o Sul, com R\$ 11 milhões (9%); o Norte, com R\$ 8,3 milhões (6%); e o Centro-Oeste, com R\$ 2,1 milhões (2%). Uma característica comum a todas as instituições é a assistência integral a crianças e jovens, mas é possível agrupar os projetos a partir de setores ou formas de atuação que constituem seus eixos predominantes de trabalho: educação, saúde e redes de atenção a crianças e jovens. Por valor aprovado, cerca de 67% dos recursos (R\$ 85,8 milhões) destinaram-se a projetos voltados predominantemente para a educação; 18% (R\$ 22,7 milhões) para saúde e 15% (R\$ 19,5 milhões) para redes de atenção a crianças e jovens. Por número de projetos, 57% são para educação, 23% para a saúde e 20% para redes. Os projetos de educação, que representam um universo muito diversificado, possibilitam uma classificação adicional: educação formal, com sete projetos, no valor total de R\$ 40,4 milhões; educação para o trabalho, com 13 projetos, totalizando R\$ 26,5 milhões; esporte e outras atividades, com 17 projetos, no montante de R\$ 13,7 milhões; e arte, cultura e comunicação, com nove projetos, no total de R\$ 5,3 milhões.

SOCIAL DEVELOPMENT

The BNDES takes part in initiatives which adopt an integrated approach to development with positive social and economic impacts, and which also result in local and regional growth. Such efforts also seek to make long-term funding available for fixed investments which result both in an increase in the number of people served, and also in modernization and improvement of the quality of services provided to the population.

The Bank has participated directly in support for social investments, including:

- Transactions to finance infrastructure, such as water and sewerage services, and urban transportation, which result, within a wide social concept, in direct improvement in the population's quality of life.
- Transactions either in isolation or jointly with public and non-governmental organizations, in typically social sectors, such as health and education, rural development, assistance to children and young people at risk, and micro-entrepreneurs' support (microcredit) – in which investment aims to increase community access and improvement of basic social services. The directive which orients the use of these funds is preferentially to support projects which are innovative and successful and which can serve as a point of reference for the development of similar actions in other regions, in such a way as to disseminate and multiply pioneer experiences in the area of social policies and practices.

Aiming to increase the social responsibility of companies, the BNDES has been stimulating and financing spending on projects of a social nature which cover both a company's employees and also the communities in the region in which the company operates. These projects usually consist of programs of investment in human capital, such as education, water and sewerage services, preventive and curative medicine, nutrition and other forms of increasing worker's real perceived income.

The projects for these social investments, because of their aims, attract a lower interest rate than is charged for funding for projects with other purpose due to their characteristics. Projects in the industrial sector are the principal beneficiaries of this type of transaction.

The BNDES financed 81 projects to support children and young people, with R\$ 128 million

With non-repayable funding from its Social Fund, the BNDES has financed 81 projects by private and public institutions all over the country in the last three years under the Program to Support Children and Young People at Risk, with total funding of R\$ 128 million. These financings made it possible for these institutions to raise other funds for investments of a total of R\$ 180 million.

The results of the program were presented during the first BNDES Art in Social Action Exhibition, which aims to promote and publicize projects in which art and culture is the basis for activity with children and young people. The BNDES seminar Dance and Citizenship was organized as part of the exhibition.

The investments made during the program directly benefited some two million children and young people. The group of people involved in these projects is significantly larger, to the extent that the great majority of the institutions also serve families.

Northeast in the Lead – The BNDES supported projects in 26 states and 370 municipalities including 24 capitals. The Northeast was the region which received the highest funding: some R\$ 63 million, or 49% of the total. Next in volume of funds received were the Southeast, with R\$ 43.5 million (34%); the South, with R\$ 11 million (9%); the North, with R\$ 8.3 million (6%); and the Center-West, with R\$ 2.1 million (2%).

A common feature of all the institutions is full assistance to children and young people, but the projects can be grouped by sectors or types of activity predominating in their work: education, health and care networks providing for the needs of children and young people. Approximately 67% of the total funds involved (R\$ 85.8 million) went to projects predominantly involved with education; 18% (R\$ 22.7 million) to health; and 15% (R\$ 19.5 million) to care networks serving children and young people. In terms of number of projects, 57% were in education, 23% in health and 20% in social services networks.

The education projects, which represent a very diversified universe, make possible a further classification into: formal education, with 7 projects, involving a total of R\$ 40.4 million; education for work, with 13 projects, totaling R\$ 26.5 million; sport and other activities, with 17 projects, totaling R\$ 13.7 million; and art, culture and communication, with 9 projects, totaling R\$ 5.3 million.

Principais Ações Desenvolvidas no Contexto da Temática de Desenvolvimento Social

Saúde – Para as instituições filantrópicas de saúde integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), o Banco criou, com o Ministério da Saúde, um programa com condições operacionais favorecidas. Foram concedidos financiamentos para as Santas Casas de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte e o Hospital Mário Penna. Os hospitais da rede privada contaram com as linhas normais de financiamento do Banco e de seus agentes financeiros, que realizaram operações diversas, entre as quais destaca-se a destinada para o hospital da Fundação Zerbini/Incor (SP).

Educação – O BNDES, em parceria com o MEC, instituiu o Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior, que conta com financiamento do BID de US\$ 100 milhões. O número de instituições privadas que participam do programa já chega a 42, sendo que 28 com operações já aprovadas ou contratadas, no valor de R\$ 260 milhões, e 18 com operações enquadradas ou em análise, no total de R\$ 190 milhões. Os investimentos apoiados pelo Banco proporcionaram a abertura de 101 novos cursos, com aproximadamente 70 mil vagas. Os aportes de recursos do BNDES em programas que visam elevar a qualidade e eficácia do aprendizado de crianças e jovens através dos Programas de Alfabetização Solidária e Capacitação Solidária tiveram continuidade no ano de 2000, beneficiando cerca de 130.315 pessoas.

Foi também realizado aporte de recursos do BNDES em programas que visam elevar a qualidade e eficácia do aprendizado de crianças e jovens, a saber: no Programa Alfabetização Solidária (alfabetização de jovens e adultos), possibilitando a alfabetização de cerca de 118 mil pessoas; no Programa Capacitação Solidária, permitindo a capacitação de 7 mil jovens; e no Programa Acelera Brasil (parceria do Ministério da Educação com o Instituto Ayrton Senna), beneficiando 10 mil crianças.

Microcréditos – Esse programa tem por objetivo promover a formação de uma rede de instituições capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, que, geralmente, não têm acesso à rede bancária.

As 27 associações comunitárias de crédito apoiadas com recursos do BNDES concederam 74.342 financiamentos a microempreendedores das economias formal e informal, representando um acréscimo de 12% em relação ao ano anterior, no valor de R\$ 85 milhões (14% a mais que em 1999). O programa já atinge 16 estados da Federação e 268 municípios. O valor médio das operações foi de R\$ 1.164, destinando-se 77% para o setor informal e 23% para o setor formal da economia.

Agricultura Familiar – Apoio financeiro a 56.311 produtores rurais – evolução significativa em relação aos 32.127 produtores no ano anterior –, beneficiados pelos

programas de financiamento à agricultura familiar Pronaf, Prosofo e Proleite.

Fortalecimento da Capacidade de Geração de Receita Própria dos Municípios – O Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT) foi criado em 1997 pelo BNDES com o objetivo de aumentar o nível de eficiência fiscal dos municípios, considerando o grande potencial de geração de receita tributária própria inexplorado pelas prefeituras. A meta é viabilizar o aumento das receitas próprias a partir da base de receita tributária já existente, aprimorando o aparelho arrecadador. Inicialmente voltado apenas para a modernização da administração tributária, o programa teve, no ano de 2000, ampliada sua área de atuação, passando a abranger também a gestão de setores sociais básicos e colaborando, assim, para o aumento da eficiência do gasto público.

Ao final de 2000, a carteira de projetos do PMAT já somava R\$ 565 milhões de investimentos totais, sendo R\$ 440 milhões passíveis de financiamento pelo BNDES, atendendo a 107 municípios. A estimativa média de aumento da arrecadação tem alcançado 70%.

Resgate da Cidadania e Inserção de Populações de Baixa Renda na Sociedade e no Mercado de Trabalho – Financiamento de projetos multisetoriais integrados, cuja concepção inclui um conjunto de investimentos inter-relacionados, além da articulação dos segmentos da administração pública e da mobilização da comunidade visando à transformação das condições de vida de populações de áreas de baixa renda situadas em bolsões de miséria urbana.

Desenvolvimento Local – Com a assinatura do primeiro contrato de cooperação técnica entre o BNDES e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), foi lançado o Programa de Desenvolvimento Local, projetado e financiado pelo BNDES, com o apoio da metodologia do Gerenciamento Participativo (Gespar). O projeto será implantado em 57 municípios, identificados pelo baixo poder aquisitivo da população e pelo alto nível de exclusão social. O principal objetivo do projeto é melhorar a qualidade de vida através do desenvolvimento humano, social e econômico, assim como gerar emprego e renda.

Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social – Esse é o principal programa que utiliza recursos não-reembolsáveis provenientes de percentual do lucro do Banco. O balanço da primeira etapa desse programa indica que foram apoiados 81 projetos, num valor total de R\$ 128 milhões, atendendo a 2 milhões de crianças e jovens. Todos os 81 projetos estão registrados em publicação que foi lançada na Primeira Mostra BNDES Arte em Ação Social, realizada em dezembro de 2000.

Main Social Development Actions

Health – For the philanthropic health institutions in the Unified Health System (SUS), the Bank created a program jointly with the Health Ministry to provide favorable terms. Financings were granted to the Santa Casa hospitals of São Paulo, Porto Alegre and Belo Horizonte, and the Mário Penna Hospital. For the hospitals in the private network there were the normal financing lines of the Bank and its financial agents, which made numerous transactions, among which a highlight was one for the Zerbini/Incor Foundation of São Paulo.

Education – In partnership with the Education Ministry, the BNDES instituted the Program to Repair and Expand the Physical Structure of Institutions for Higher Education, which has financing of US\$ 100 million from the World Bank. The number of private-sector institutions which take part in the program has now risen to 42, 28 of which now have transactions approved or with contracts signed, totaling R\$ 260 million, and 18 of which have proposals approved or projects under analysis, totaling R\$ 190 million. The investments supported by the Bank gave rise to the opening of 101 new courses, with approximately 70,000 openings. The injection of BNDES funds into programs which aim to increase the quality and efficacy of learning by children and young people through the Solidarity Literacy Program and the Solidarity Job Training Program continued in the year, benefiting 130,315 people. The former (for young people and adults) brought literacy to some 118,000 people; and the latter provided professional training for 7,000 young people. Another of the programs to improve learning for children and young people, the Acelera Brasil Program (Speed Up Brazil Program), a partnership with the Education Ministry and the Ayrton Senna Institute, benefited 10,000 children.

Microcredit – The aim of this program is to create a network of institutions able to provide credit to micro-entrepreneurs who normally do not have access to the banking network.

The 27 community credit associations supported with BNDES funds provided 74,342 financings to micro-entrepreneurs in both the formal and the informal economy – 12% more than in 1999, and totaling R\$ 85 million (14% more than in 1999). The program now covers 16 of the Brazilian states and 268 municipalities. The average transaction value was R\$ 1,164; 77% of transactions were in the informal sector and 23% in the formal sector of the economy.

Family-based Agriculture – The Bank provided financial support to 56,311 farmers under the Pronaf, Prosolo and Proleite financing programs for family-based farming – a

significant increase from the 32,127 producers assisted in the previous year.

Strengthening of Municipalities' Revenue Generation Capacity – The Tax Management Modernization Program (PMAT) was created in 1997 by the BNDES to increase the level of physical efficiency of the municipalities, in light of the great potential for tax revenue generation which municipalities have and do not take advantage of. The aim is to increase their revenue on their existing tax base by improving the collection mechanism. The program was initially concerned only with modernization of tax management, and in 2000 expanded its scope to take in also management of basic social sectors, thus increasing the efficiency of public spending.

At the end of 2000, the portfolio of PMAT projects had risen to R\$ 565 million. Of this total investment, R\$ 440 million qualified for BNDES financing assisting 107 municipalities. The average estimate of increase in revenue has reached 70%.

Program to Recover Citizenship, Social Integration and Access to the Labor Market for Low-income Populations – This involves financing of integrated multi-sector projects whose concept includes a conjunction of interrelated investments, coordination with segments of public administration, and mobilization of the community with a view to transforming the living conditions of populations in deteriorated urban low-income areas.

Local Development – With signature of the first technical cooperation contract between the BNDES and the United Nations Development Program (UNDP), the BNDES created and financed the Local Development Program, supported by Participative Management (Gespar) methodology. The project will be put in place in 57 municipalities, chosen for their population's low purchasing power and high level of social exclusion. The main aim of the project is to improve the quality of life through human, social and economic development, and creation of employment and income.

Program to Support Children and Young People at Risk – This is the principal program using non-repayable funding originating from the Bank's profit. The report on the initial stage of this program indicated that 81 projects, for total disbursement of R\$ 128 million, were supported, assisting 2 million children and young people. The publication, which was launched at the first BNDES Art in Social Action Exhibition in December 2000, records and reports on all these 81 projects.

Desenvolvimento Urbano

A atuação do BNDES no financiamento ao transporte urbano, em particular, consistiu no apoio a grandes projetos estruturadores – sistemas de grande capacidade, geralmente sobre trilhos – e também a projetos de racionalização dos transportes urbanos sobre pneus, de melhoria da circulação, de instalação de equipamentos urbanos e de estruturação e requalificação do espaço público em cidades de qualquer porte.

No ano, foram analisados, aprovados ou contratados os seguintes projetos de transportes e de estruturação urbana:

- racionalização do transporte urbano de Manaus, São Luís, Jundiá e Blumenau;
- racionalização do transporte urbano de Belém, integrado ao modal hidroviário;
- modernização do transporte hidroviário de passageiros na Baía de Todos os Santos, entre Salvador e Itaparica, na Bahia;
- modernização da Avenida Brasil e ampliação da Linha 1 do metrô do Rio de Janeiro até a Estação Siqueira Campos, em Copacabana;
- complementação das Linhas 1, 2 e 3 do metrô de São Paulo;

- implantação do estacionamento do aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

O desembolso alcançou R\$ 131,3 milhões, correspondentes a 16 projetos, dos quais três são sistemas de grande capacidade – metrô de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro – e os demais de estruturação urbana.

Foram ainda desenvolvidos os seguintes estudos, voltados ao fomento de projetos de grande impacto, ao ordenamento e à melhoria da qualidade de vida e/ou ao desenvolvimento regional, sempre buscando, paralelamente, o desenvolvimento tecnológico e a agregação, à realidade nacional, de tecnologia internacional de ponta:

- Ligação Rio-Niterói-São Gonçalo-Itaboraí, considerando a tecnologia metroriária, com alternativa de túnel sob a Baía de Guanabara e implantação mista (subterrânea, em elevado e em superfície). O BNDES custeou o estudo de viabilidade técnico-econômica e a modelagem da concessão, mediante convênio com o estado do Rio de Janeiro. O projeto está, atualmente, em fase de licitação pelo governo do estado.
- O BNDES contratou estudos destinados à identificação, na malha ferroviária nacional, de trechos com potencial de uso para o transporte

BNDES: Desembolsos nos Investimentos Sociais – 1999-2000

Segmentos	(Em R\$ Milhões)		
	1999	2000	Variação (%)
Saúde	188,98	287,39	52,1
Infra-estrutura	259,91	240,01	(7,7)
Educação	144,40	161,40	11,8
Agricultura familiar	213,78	303,97	42,2
Crédito à produção	68,89	39,47	(44,2)
PMAT	20,92	23,46	12,1
Microcrédito	4,22	9,50	125,1
Eletrificação rural	9,67	7,45	(23,0)
Fundo social ¹	41,91	43,90	4,8
Outros ²		38,40	
Total	952,68	1.154,95	21,2

1) Recurso não-reembolsável que inclui operações dos setores de serviço, educação e saúde.

2) Financiamentos com objetivo social dos projetos de investimento apoiados pelas outras áreas operacionais do Banco.

Urban Development

The activity of the BNDES in financing urban transport takes the form of support for major structuring projects: large-capacity systems (usually for rail transport), and also for projects to rationalize motor vehicle transportation, improve traffic flows, install urban equipment, and structure and rehabilitate public spaces, in cities of all sizes.

In the year, the following transportation and urban structuring projects were analyzed, approved or contracted:

- rationalization of the urban transport of Manaus, São Luís, Jundiaí and Blumenau;
- rationalization of the urban transport of Belém, integrated with waterway transport;
- modernization of waterway passenger transport in the Todos os Santos Bay between Salvador and Itaparica in the State of Bahia;
- modernization of Avenida Brasil and extension of Line 1 of the city subway train system in Rio de Janeiro, as far as the Siqueira Campos station in Copacabana;
- complementary components of Lines 1, 2 and 3 of the São Paulo city subway train system; and
- creation of parking facilities at São Paulo Congonhas airport.

Total disbursement was US\$ 71.7 million, on 16 projects, of which three are for high-capacity systems – the subway train networks of São Paulo, Brasília and Rio de Janeiro – and the others are for urban structuring.

The following studies to foster major-impact projects and structure and improve quality of life and/or regional development were made, with the joint remit of technological development and bringing international state of the art technology into the Brazilian reality.

- The Rio-Niterói-São Gonçalo-Itaboraí link, with studies for an urban railway, whether involving a tunnel under Guanabara Bay or a mixed (subterranean, elevated and surface) solution. The BNDES funded the technical-economic feasibility study and the modeling of the concession, under an agreement with the State of Rio de Janeiro. The project is currently out to tender by the Rio de Janeiro State government.
- The BNDES contracted studies to identify stretches of the nationwide railway system which have potential for use for regional passenger transport and the technical-economic feasibility of putting this new service in place on nine stretches (Fortaleza-Sobral, in Ceará State; Cabedelo-João Pessoa-Campina Grande, in Paraíba;

BNDES: Disbursements on Social Investments, 1999-2000

Segment	(R\$ Million)		
	1999	2000	Change, %
Health	188.98	287.39	52.1
Infrastructure	259.91	240.01	(7.7)
Education	144.40	161.40	11.8
Family-based farming	213.78	303.97	42.2
Lending to productive industry	68.89	39.47	(44.2)
PMAT	20.92	23.46	12.1
Microcredit	4.22	9.50	125.1
Rural electricity	9.67	7.45	(23.0)
Social fund ¹	41.91	43.90	4.8
Other ²		38.40	
Total	952.68	1,154.95	21.2

1) Non-reimbursable funding: includes transactions benefiting services, education and health.

2) Financings, for social objectives, of investment projects supported by other operational areas of the Bank.

regional de passageiros e de viabilidade técnico-econômica para a implantação do novo serviço em nove trechos (Fortaleza-Sobral, no Ceará; Cabedelo-João Pessoa-Campina Grande, na Paraíba; Vitória-Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo; Volta Redonda-Itatiaia, no estado do Rio de Janeiro; Varginha-Cruzeiro, entre os estados de Minas Gerais e São Paulo; Campinas-Poços de Caldas, também entre São Paulo e Minas; Maringá-Londrina, no Paraná; e Caxias do Sul-Bento Gonçalves e Pelotas-Rio Grande, ambos no Rio Grande do Sul). O estudo dos trechos regionais está concluído e o BNDES, em conjunto com os Ministérios dos Transportes e do Planejamento, busca alternativas para sua implantação. No momento, está se iniciando o estudo da viabilidade de aplicação dessa tecnologia aos sistemas de trens urbanos de Natal e Maceió.

- O BNDES contratou à Fundação Coppetec estudos destinados ao levantamento dos mecanismos de financiamento utilizados no exterior para transporte público urbano de massa e posterior definição de modelo a ser adotado pelo Banco.
- Na UFRJ, o BNDES contratou estudos sobre a viabilidade técnico-econômica de sistemas hidroviários de passageiros, em dez áreas-projeto (Belém, Natal, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Florianópolis e Porto Alegre), inseridos em

um projeto de reordenamento territorial urbano. Essas áreas apresentam potencial de desenvolvimento de projetos urbanos integrados ao modal hidroviário.

Saneamento Básico

A atuação do BNDES vem se pautando pelo financiamento aos investimentos de empreendedores privados que têm obtido as concessões para a exploração dos serviços nos municípios autônomos.

No ano, o BNDES assinou contrato de financiamento no valor de R\$ 35,8 milhões para apoiar o programa de investimentos da empresa Águas do Paraíba, concessionária privada que assumiu os serviços de saneamento básico do município de Campos (RJ). Os investimentos se destinaram à ampliação, recuperação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e à implantação do sistema de tratamento de esgotos. O BNDES também concedeu crédito – no valor de R\$ 53 milhões – às Águas de Niterói, concessionária privada que assumiu os serviços de saneamento básico de Niterói. Os recursos serão aplicados na modernização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos do município.

Atuação do BNDES – Desenvolvimento Urbano



Vitória-Cachoeiro do Itapemirim, in Espírito Santo; Volta Redonda-Itatiaia, in Rio de Janeiro State ; Varginha-Cruzeiro, between the states of Minas Gerais and São Paulo; Campinas-Poços de Caldas, also between São Paulo and Minas; Maringá-Londrina, in Paraná; and two stretches – Caxias do Sul-Bento Gonçalves and Pelotas-Rio Grande – in the State of Rio Grande do Sul). The study of the regional lines has been concluded, and the BNDES, together with the Transport and Planning Ministries, is now looking at alternatives for their implementation.

A feasibility study on the application of this technology to the urban train systems of Natal and Maceió is currently beginning.

- The BNDES entered into a contract with Fundação Coppetec (Coppetec Foundation) for studies on the financing mechanisms used in other countries for mass urban transport, and for a subsequent decision on the model to be adopted by the Bank.

- With UFRJ (Federal University of Rio de Janeiro) the BNDES contracted studies on the technical-economic feasibility of waterborne passenger transport systems in 10 projected areas (Belém, Natal, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Florianópolis and Porto Alegre), under an urban use reorganization project model. These areas have potential for

development for waterway-integrated urban projects.

Water and Sewerage Systems

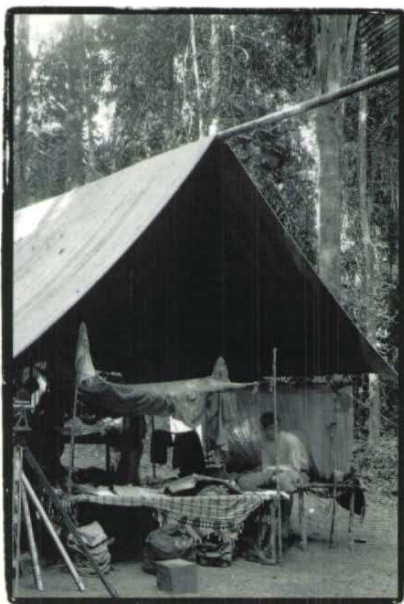
In this sector the BNDES's activity has centered on financing of investments by private-sector agents which have obtained concession for commercial operation of services in autonomous municipalities.

In 2000, the BNDES signed a financing contract for US\$ 19.6 million to support the investment program of the private-sector company Águas do Paraíba, holder of the concession to take over the water and sewerage service of the municipality of Campos (Rio de Janeiro State). The investment is in expansion, rehabilitation and modernization of the water supply system and putting in place of a sewerage treatment system.

The BNDES also granted a credit line – for US\$ 29 million – to Águas de Niterói, the private-sector holder of the concession for water and sewerage services in the city of Niterói. The funds will be invested in modernization and expansion of the municipality's water supply and sewerage collection and treatment systems.

BNDES Action – Urban Development





MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Os desembolsos para as micro, pequenas e médias empresas, para os produtores rurais e para os transportadores autônomos alcançaram o montante de R\$ 4,4 bilhões (19% do total), apresentando um forte crescimento de 60% em relação ao ano anterior. Houve também incremento expressivo no número de financiamentos: foram realizadas 98 mil operações, 80% a mais que em 1999.

Os desembolsos para essas empresas—segmento são efetuados, na sua grande maioria, através das linhas FINAME, FINAME Agrícola, FINAME Leasing, BNDES Automático e programas agrícolas. Alguns desses programas foram criados ao longo do ano, outros ampliados ou tiveram melhoradas as condições operacionais, conforme descrito a seguir:

- Com o objetivo de incentivar diversas atividades agrícolas, foram lançados os programas Provarzeasul, Propasto, Procamol, Prodevinho, Prodecap, Procaju, Prodamel e Profruta. Já o Prosolo e o Proleite sofreram alterações visando ampliar suas abrangências. No Prosolo, a adubação verde foi incluída como item a ser financiado e foi autorizado o financiamento às cooperativas.
- Entrou em operação o Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota).

- Os financiamentos aos transportadores autônomos de carga foram beneficiados pela redução do spread básico e pelo aumento do prazo máximo de financiamento.

Destaca-se o desempenho do FINAME Agrícola, que desembolsou o montante de R\$ 1,4 bilhão contra R\$ 739,9 milhões em 1999. O número de operações desse programa cresceu 92,4%, ao passar de 19.777 em 1999 para 38.055 em 2000.

Fundo de Aval – Fundo de Garantia Para a Promoção da Competitividade (FGPC)

Criado em 1998, o FGPC tem como objetivo garantir parte do crédito oferecido às micro, pequenas e médias empresas exportadoras, pelo compartilhamento do risco junto aos agentes financeiros repassadores dos recursos do BNDES. Desde então, o Fundo tem-se constituído em importante mecanismo para a superação das dificuldades de acesso ao crédito por essas empresas.

No ano, foram aprovados R\$ 563 milhões em operações com garantia de risco pelo FGPC, sendo 82,6% destinados às micro e pequenas empresas, representando crescimento de 231% em relação aos valores globais aprovados em 1999. Esse acentuado crescimento se deve aos efeitos das mudanças efetuadas à época, que tornaram o fundo mais atrativo para os agentes financeiros. Foram objeto de garantia 3.407 operações no ano, com crescimento de 212% em relação a 1999, quando foram garantidas 1.092 operações.

Postos Avançados

As possibilidades de acesso dos micro, pequenos e médios empresários às informações sobre os programas e linhas de financiamento do BNDES foram ampliadas com a inauguração de 13 novos postos avançados de atendimento, sendo 11 nas federações de indústrias estaduais e dois em associações de classe (a Abinee e a Associação Brasileira de Franquias).

Programa Brasil Empreendedor

Em outubro de 1999, o governo federal lançou o Programa Brasil Empreendedor I. Na condição de um dos agentes do programa, o BNDES intensificou o apoio às micro, pequenas e médias empresas. A meta de desembolsos, de R\$ 8 bilhões, no período de outubro de 1999 a setembro de 2000, foi superada com a aplicação de R\$ 9,4 bilhões, tendo o Sistema BNDES participado com R\$ 2,7 bilhões.

MICRO-, SMALL- AND MEDIUM-SIZED COMPANIES

Disbursements for micro-, small- and medium-sized companies, for rural producers and for self-employed transport contractors totaled US\$ 2.41 billion, 19% of the BNDES's total disbursements in the year, and a strong (60%) increase over the previous year. There was also a significant increase in the number of financing transactions to 90,000, 80% more than in 1999.

The great majority of disbursements for companies in this segment are made under the FINAME, FINAME Farm Equipment, FINAME Leasing, and BNDES Automatic lines, and the farming programs. Some of these programs were created during 2000, and others were expanded or had their operational conditions improved, as follows:

- To encourage a wide range of farming activities, eight new programs were launched: Provarzeasul, Propasto, Procamol, Prodevinho, Prodecap, Procaju, Prodamel and Profruta; and the Prosolo and Proleite programs were changed to widen their scope. In the Prosolo Program, green fertilizer was included as an item eligible for financing, and financing of cooperatives was authorized.
- The Program to Modernize Farm Tractor Fleets, Associated Equipment and Harvesters (the Moderfrota Program) came into operation for the first time.
- Financings for self-employed freight contractors benefited from a reduction in the basic spread and an increase in the maximum financing tenor.

A highlight was the performance of the FINAME Farm Equipment Line, which disbursed US\$ 743 million, compared with US\$ 404 million in 1999. The number of transactions grew 92.4%, from 19,777 in 1999 to 38,055 in 2000.

The Guarantee Fund to Promote Competitiveness (FGPC)

The aim of the FGPC, created in 1998, is to provide guarantees for part of the credit offered to micro-, small- and medium-sized exporting companies, by sharing the risk with the BNDES's onlending financial agents.

Since its creation, it has been an important mechanism in overcoming these companies' difficulties in access to credit.

In the year, transactions with risk guaranteed by the FGPC totaled US\$ 307.7 million, 82.6% of this total aimed at micro and small companies. The total was 231% greater than in 1999. This accentuated growth was due to the effects of changes implemented at the time, which made the fund more attractive to the financial agents. The total number of transactions for which guarantees were provided in the year was 3,407, an increase of 212% over 1999 (1,092 transactions).

Advance Posts

Inauguration of 13 new "advance posts" for client contact, 11 in the industry federations of individual states and two in nationwide industry associations (Abinee and the Brazilian Franchise Association) enabled the access to information on BNDES programs and financing lines for the owners of micro-, small- and medium-sized companies.

Brasil Empreendedor Program

In October 1999, the federal government launched the first phase of the Brasil Empreendedor Program (Brazil Entrepreneur Program). As one of the agents of the program, the BNDES intensified support to micro-, small- and medium-sized companies. The target for disbursements in October 1999 through September 2000, US\$ 4.4 billion, was exceeded – disbursements totaled US\$ 5.1 billion, of which the BNDES System provided US\$ 1.5 billion.

Trabalhador em acampamento.

Worker in camp.



Para o Programa Brasil Empreendedor II – no período compreendido entre outubro de 2000 e setembro de 2001 –, estão previstos desembolsos globais de R\$ 9,2 bilhões, devendo o Sistema BNDES incrementar sua participação para R\$ 3,1 bilhões.

ATUAÇÃO REGIONAL

Os desembolsos para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que representaram 19% do total nacional em 1999, subiram para 25% em 2000, alcançando o montante de R\$ 5,8 bilhões. Para os empreendimentos localizados no Norte, as liberações cresceram 102%, somando R\$ 930 milhões; para o Nordeste cresceram 68%, totalizando R\$ 2,8 bilhões; e para o Centro-Oeste os desembolsos atingiram 73%, alcançando o valor de R\$ 2,1 bilhões.

O redirecionamento do apoio financeiro do Banco contribui para a redução das desigualdades regionais e reflete uma ação efetiva de identificação de empreendimentos que promovam o desenvolvimento regional.

Merece destaque a atuação do Banco na constituição do Comitê Executivo para Atuação Conjunta na Amazônia, cujo objetivo é harmonizar e coordenar as iniciativas das instituições federais para o desenvolvimento da região, incluindo a formação de *funding* para os projetos relevantes e a captação de recursos do setor privado e de organismos multilaterais para o financiamento desses projetos.

Para estimular a produção dos chamados "cafés finos" ou "gourmet", de grande aceitação no mercado internacional, foi firmado convênio com o Desenbanco visando financiar projetos de cafeicultura irrigada na região oeste da Bahia, que apresenta vantagens competitivas para essa cultura.

PRIVATIZAÇÃO

Resultados Acumulados

Os resultados acumulados das privatizações realizadas desde 1991 ultrapassaram a marca de US\$ 100 bilhões, valor esse que coloca o programa de privatização brasileiro entre os maiores já realizados no mundo.

Foram transferidas para a iniciativa privada as empresas dos setores siderúrgico, petroquímico, de fertilizantes, mineração, telecomunicações, transporte ferroviário de carga, diversos bancos, rodovias e portos. Mais de 60% da distribuição e mais de 20% da geração de energia elétrica já foram privatizados.

Em 2000, o Programa Nacional de Desestatização (PND) teve como destaque a venda das ações da Petrobras e a desestatização do Banco do Estado de São Paulo S.A. (Banespa). Foram ainda realizadas vendas de participações minoritárias da União incluídas no PND, no âmbito do Decreto 1.068, bem como licitadas, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), concessões para a exploração de novos aproveitamentos hidrelétricos e de novas linhas de transmissão.

Os resultados obtidos pelo PND somaram R\$ 14,4 bilhões, o que representa a maior receita anual já auferida pelo programa.

Oferta Pública Global da Petrobras

Com o objetivo de permitir a participação de pequenos investidores, o governo adotou, de forma pioneira, o modelo de venda pulverizada de ações, além de permitir o uso de recursos

In the second phase of the program – covering October 2000 through September 2001 – total disbursement of US\$ 5 billion is expected, within which the BNDES will increase its participation to US\$ 1.7 billion.

REGIONAL ACTION

The proportion of total disbursements made for projects in the North, Northeast and Center-West regions rose from 17% in 1999 to 25% in 2000, reaching US\$ 3.1 billion. Disbursements for projects in the North grew by 102%, to US\$ 506 million, while disbursements in the Northeast grew 62%, to US\$ 1.5 billion, and for the Center-West 69%, to US\$ 1.1 billion.

The redirecting of the Bank's financial support contributed to the reduction of regional inequalities, and reflects an effective action in identifying projects which promote regional development.

A highlight of the Bank's activity was the constitution of the Executive Committee for Joint Action in the Amazon region. Its objective is to harmonize and coordinate the initiative of the federal institutions for development of the region, including the formation of funding for significant projects and raising of resources from the private sector and multilateral organizations for their financing.

To stimulate the production of the so-called gourmet coffees, which sell well in the international market, an agreement was signed with Desenbanco to finance irrigated coffee growing projects in the Western region of Bahia State, which has competitive advantages for this crop.

PRIVATIZATION

Results to Date

The total proceeds of privatizations carried out since 1991 is more than US\$ 100 billion – this figure places the Brazilian Privatization Program (PND) among the largest yet carried out in the world.

The companies of the steel, petrochemicals, fertilizers, mining, telecommunications, and rail freight sectors, and numerous banks, highways and ports were transferred to the private sector. In electricity, more than 60% of the distribution companies and more than 20% of the generation companies have been privatized.

Two highlights of the Brazilian Privatization Program in 2000 were the sale of a block of shares of Petrobras and the privatization of Banespa (Banco do Estado de São Paulo S.A.). There were other sales of federal-government-held minority stakes which have been included in the program under Decree 1,068, and tenders were invited by the Brazilian electricity regulator, Aneel, for commercial operation of new hydroelectric potential, and new transmission lines.

The PND's proceeds in the year totaled US\$ 7.7 billion – the program's highest annual proceeds in any single year so far.

Global Offering of Petrobras

To enable small investors to participate, the government, in a pioneering move, adopted the widespread-ownership model for the sale of Petrobras shares, while simultaneously allowing individuals to purchase shares with their FGTS (Employees' Retirement Fund) balances.

Índio da tribo Caripuna.

Indian of the Caripuna tribe.

do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na compra das ações.

Através de oferta pública global realizada no Brasil e no exterior, encerrada em agosto, o governo federal vendeu 180 milhões de ações ordinárias, representativas de 28,3% do capital votante da Petrobras, por R\$ 7,2 bilhões. A operação representa a maior oferta pública já realizada na América Latina e a terceira maior operação de mercado de capitais de países considerados emergentes. As ações vendidas faziam parte do excedente da participação acionária do governo federal.

No Brasil foram vendidas 39,7% das ações ofertadas, correspondendo a uma receita de R\$ 2,6 bilhões. Foram utilizados R\$ 1,6 bilhão de recursos do FGTS por, aproximadamente, 312 mil trabalhadores na compra de ações da Petrobras.

No mercado internacional foram arrecadados US\$ 2,6 bilhões com a venda de ações a 216 investidores institucionais e a cerca de 14 mil pessoas físicas.

Privatizações Estaduais

Foram privatizadas a Cia. Energética de Pernambuco (Celpe), a Cia Energética do Maranhão (Cemar) e a Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (Saelpa), empresas estaduais de distribuição de energia elétrica, além da Manaus Saneamento e do Banco do Estado do Paraná S.A. Foi também licitada a concessão para a distribuição de gás canalizado no sul do estado de São Paulo, a Gás Sul.

Os resultados das vendas de concessões e de empresas estaduais em 2000 foram de US\$ 3,04 bilhões, incluindo dívidas transferidas de US\$ 289 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

Operações com Valores Mobiliários

O Banco, por sua subsidiária, a BNDESPAR, enfatizou a estruturação de operações visando apoiar a capitalização de companhias participantes do setor de telecomunicações (cerca de 75% do volume total aportado), dada a sua dinâmica na economia mundial e, particularmente, a sua importância estratégica na economia e no desenvolvimento tecnológico do país. Do montante investido, no total de R\$ 2,5 bilhões, 63% foram alocados através de subscrições de debêntures conversíveis, 35% mediante subscrições de ações e 2% em programas de fundos/bônus.

As alienações de ativos, que têm como fundamento o giro e a reciclagem da carteira de participações, além da formação de *funding* para novos investimentos, alcançaram R\$ 5,2 bilhões. Predominaram os desinvestimentos de participações mantidas em companhias concessionárias de energia elétrica (cerca de 70% do total realizado), também conforme proposta de atuação definida para o período.

Algumas realizações operacionais podem ser destacadas:

- Nos investimentos, no apoio à capitalização de empresas, com as subscrições de debêntures da Techold, da Brasil Telecom Participações e da Globo Cabo (desembolso total de R\$ 1,3 bilhão); no apoio à reestruturação societária, com a subscrição de ações de emissão da Aços Villares; e na administração do portfólio, com a aquisição de ações da Telefônica, através de permuta de títulos da carteira da BNDESPAR das companhias Telesp e Telesudeste, movimentando recursos da ordem de R\$ 296 milhões.
- Nos desinvestimentos, a alienação, através de leilão especial, da totalidade das participações

Resultados Acumulados da Privatização – 1991-2000

Programa	(Em US\$ Milhões)		
	Receita de venda	Dívidas transferidas	Resultado geral
Privatizações federais	54.392	11.326	65.718
Telecomunicações	26.978	2.125	29.103
PND*	27.414	9.201	36.615
Privatizações estaduais	27.919	6.751	34.670
Total	82.311	18.077	100.388

(*) Dados provisórios.
Atualizado em 31.12.2000.

In this global public offering – placed in Brazil and in international markets and completed in August – the federal government sold 180 million common shares of Petrobras, 28.3% of its total voting capital, for US\$ 4.03 billion. This was the largest public equity offering ever made in Latin America, and the third largest-ever capital market transaction in the so-called emerging markets. The shares sold were part of the federal government's holding in excess of the minimum majority holding of Petrobras common stock which the government is required by the Constitution to maintain.

39.7% of the shares offered were sold in Brazil, for revenue of US\$ 1.4 billion. The total of FGTS funds used by individuals – approximately 312,000 workers – was US\$ 898 million.

Proceeds in the international market were US\$ 2.6 billion, from sales to 216 institutional investors and some 14,000 individuals.

Privatization by Individual States

Five companies controlled by individual states were privatized in the year: three electricity distribution utilities – Celpe (Pernambuco State), Cemar (Maranhão State) and Saelpa (Paraíba State); Manaus Saneamento (water services for the city of Manaus); and Banestado, the State Bank of Paraná. The Privatization Offer to bid for the concession for piped gas distribution in the South of São Paulo State, Gás Sul, was also published.

The proceeds from sales of concessions and state companies in 2000, including transfers to the private sector of debt of US\$ 289 million, totaled US\$ 3.04 billion.

THE CAPITAL MARKETS

Securities Transactions

The BNDES, through its subsidiary BNDESPAR, placed emphasis on structuring of transactions aimed to support the capitalization of companies in the telecommunications sector (some 75% of the total volume of capital subscribed) due to its dynamic relationship to the world economy and, particularly, its strategic importance in Brazil's own economy and technological development. Of the total of US\$ 1.4 billion invested, 63% was allocated in convertible debentures, 35% in subscriptions of shares, and 2% in fund and bond programs.

Trading and disposal of assets in the normal turnover of the portfolio and to provide funding for new investments totaled US\$ 2.8 billion, led by disinvestments of stakes in electricity concession holders (some 70% of the total) – this is in line with the operational strategy previously adopted for the period.

Major transactions in securities in 2000 include the following:

- Investments – (i) support for capitalization of companies: subscriptions of debentures in Techold, Brazil Telecom Participações and Globo Cabo (total disbursement US\$ 710 million); (ii) support for stockholding restructuring: subscription of shares in Aços Villares; and (iii) portfolio management: acquisition of shares in Telefônica, in exchange for holdings in Telesp and Telesudeste in the BNDESPAR portfolio, involving a total of US\$ 162 million.
- Disinvestment – Sale by auction of all stockholdings held in the electricity concession holders Light, Eletropaulo, Cemar and Cerj, thus recycling funds of the order of US\$ 1.8 billion (US\$ 984 million, at sight,

Proceeds of Privatization, 1991-2000

Program	(US\$ Million)		
	Sale proceeds	Debt transferred	Total
Federal privatizations	54,392	11,326	65,718
Telecommunications	26,978	2,125	29,103
Brazilian Privatization Program*	27,414	9,201	36,615
Privatizations by individual states	27,919	6,751	34,670
Total	82,311	18,077	100,388

(*) Provisional data.
Updated to December 31, 2000.

acionárias mantidas nas concessionárias de energia elétrica Light, Eletropaulo, Cemar e Cerj, reciclando-se, com isso, recursos da ordem de R\$ 3,3 bilhões (R\$ 1,8 bilhão à vista), correspondentes a cerca de 35% das alienações totais em 2000); a venda de American Depositary Receipts (ADR), de emissão da VCP, no montante de R\$ 113 milhões, correspondentes a cerca de 50% da oferta global; a operação de alienação de ações de emissão da Embraer, no mercado internacional e no mercado nacional, em conjunto com os acionistas controladores da companhia, no montante de R\$ 77 milhões, equivalentes a cerca de 10% da oferta global (emissões primária e secundária); e as vendas a termo, através de diversos leilões, de títulos da Eletropaulo, que geraram recursos da ordem de R\$ 1,7 bilhão.

- *No desenvolvimento de novos produtos operacionais*, a criação do programa Investimento de Capital de Risco em Pequenas e Médias Empresas – Programa de apoio às Novas Sociedades Anônimas. O programa, que associa duas prioridades constantes do Plano Estratégico do BNDES – o apoio a pequenas e médias empresas brasileiras e o desenvolvimento do mercado de capitais –, tem como proposta ampliar o suporte já prestado a essas empresas, bem como criar condições para que uma nova arquitetura societária leve à democratização de mercado brasileiro de capitais e à ampliação da base dos investidores.

Dando continuidade ao apoio ao desenvolvimento da indústria de fundos fechados de investimento – que têm como propósito estimular a adoção de boas práticas de governança corporativa, a transparência, a comunicação e o bom relacionamento com os acionistas minoritários, bem como desenvolver administradores com competência de gestão de fundos de capital de risco –, foram realizadas duas novas operações de participação acionária em fundos de co-gestão, além da aprovação de quatro novas operações de investimento, no montante total de R\$ 21 milhões, realizadas diretamente através dos fundos de investimento.

A criação desses programas e a constituição de tais fundos possibilitarão a realização das atividades de governança corporativa das posições acionárias, aumentando a troca de experiência entre os gestores dos fundos e a

empresa e potencializando os resultados a serem alcançados pela política de apoio a pequenas e médias empresas.

Também foi implementado um programa destinado a participações em fundos de *private equity* em empreendimentos da cadeia produtiva de petróleo e gás. Os fundos que serão constituídos – em princípio, três – aplicarão os recursos nos segmentos de prospecção, exploração de petróleo e gás, refino, gasodutos e outras atividades relacionadas à área de petróleo e gás, além da geração de energia elétrica, através de termelétricas.

O valor estimado da carteira de investimentos, em 30 de dezembro de 2000, situou-se em cerca de R\$ 19 bilhões, tendo como referência o valor das cotações em bolsas de valores das ações dela integrantes e o saldo devedor das debêntures. As participações societárias representaram 76% do valor da carteira, as debêntures 22% e os fundos administrados por terceiros 2%, no total de 146 companhias participantes.

BNDESPAR lança programa de apoio a pequenas empresas com dotação de R\$ 300 milhões

A BNDES Participações S.A. lançou em outubro o Programa de Apoio às Novas Sociedades Anônimas – Investimento de Capital de Risco em Pequenas e Médias Empresas –, criado em consonância com o Plano Estratégico: apoio às pequenas e médias empresas e desenvolvimento do mercado de capitais. O programa conta com um orçamento inicial de R\$ 300 milhões, podendo chegar a R\$ 500 milhões, a serem investidos nos próximos cinco anos na subscrição de ações ou de debêntures conversíveis em ações.

As principais características do programa são a redução da taxa de juros das debêntures e o aumento do limite máximo de participação no capital da empresa a ser apoiada, esta condicionada ao compromisso de adoção, quando da abertura de capital, de parâmetros estatutários mínimos que assegurem o respeito ao direito dos minoritários e a transparência das informações.

O programa destina-se a apoiar pequenas e médias empresas com faturamento líquido anual de até R\$ 60 milhões no último exercício e não-pertencentes a grupo econômico com patrimônio líquido consolidado superior a R\$ 120 milhões. As empresas deverão, além disso, atuar em nichos de mercado atrativos, dispor de vantagens competitivas em seu mercado, demonstrar perspectivas de rápido crescimento e elevada rentabilidade e contar com gestão idônea e eficiente.

35% of total disinvestments in the year); sales of ADRs (American Depositary Receipts) for shares in VCP, totaling US\$ 62 million, corresponding to some 50% of the global offering; sales of shares in Embraer in the international and local markets, jointly with its controlling stockholders – a total of US\$ 42 million, around 10% of the global offering (primary and secondary issues); and forward sales, through several auctions, of shares in Eletropaulo, giving rise to proceeds of approximately US\$ 929 million.

- Development of new operational products – Creation of the Small- and Medium-sized Companies Risk Capital Investment Program for Support of New Listed Companies. This program brings together two priorities in the BNDES Strategic Plan: support for small- and medium-sized Brazilian companies, and development of the capital markets. It aims to widen support already given to these companies, and to create conditions to enable a new stockholding architecture to expand ownership of securities issued by the Brazilian capital markets to a wider base of investors.
- Continuing its support for development of the closed investment funds industry – which aims to stimulate adoption of good corporate governance practices, transparency, communication and good relationship with minority stockholders, as well as developing competent managers for risk capital funds, the BNDES carried out two new stockholding transactions in co-managed funds; and four new investment transactions totaling US\$ 11.5 million were approved, and effected directly through investment funds.

The creation of these programs and the constitution of these funds will make it possible for corporate governance activities related to these holdings to be carried out, increasing the exchange of experience between the managers of the funds and the company, and increasing the potential of results achievable from the policy of support to small- and medium-sized companies.

A program was also put in place for stockholdings in private equity funds holding positions in companies in the oil and gas production chain. The funds which will be constituted – in principle, three – will invest in the oil and gas prospecting, exploration and refining sectors, and in gas

pipelines and other activities related to oil and gas, and also in thermal electricity generation plants.

The estimated value of the investment portfolio on December 30, 2000 was US\$ 10.4 billion – this figure is based on the stock market prices of the shares held and the outstanding debenture balances. Stockholdings were 76% of the total value of the portfolio, debentures 22% and funds managed by third parties 2%. Investments were in a total of 146 companies.

A new fund for "emerging companies" was created: SCTec, or the Technology-Based Emerging Companies Mutual Fund, aiming to capitalize small- and medium-sized technology-based companies in the State of Santa Catarina. With contributions from the Inter-American Development Bank, Sebrae (the Brazilian support service for micro and small companies), IEL (the Euvaldo Lodi Institute) of Santa Catarina, and other local institutions, the fund's target net asset value is US\$ 13.1 million.

BNDESPAR launches program to support small companies, with initial budget of US\$ 164 million

In October 2000 BNDES Participações S.A. launched the Small- and Medium-sized Companies Risk Capital Investment Program for Support of New Listed Companies, created to meet two of the goals of the Strategic Plan: support for small- and medium-sized companies, and development of the capital markets. The program has an initial budget of US\$ 164 million, able to be increased to US\$ 273 million, to be invested over the next five years in subscription of shares or debentures convertible into shares.

The principle features of this program are reduction of interest rates on debentures, and increase in the maximum limit of stockholding in the capital of the companies to be supported in return for the adoption, when the company makes its IPO, of minimum clauses in the bylaws to ensure respect for the rights of minority stockholders and transparency of information.

The purpose of the program is to support small- and medium-sized companies with net annual sales revenue of up to US\$ 32.8 million in the last reported business year which do not belong to economic groups with consolidated stockholders' equity in excess of US\$ 65.6 million. To qualify, the companies must also operate in attractive niche markets, have competitive advantages in their market, show prospects of rapid growth and high profitability, and have effective and ethical management practices.



Foi ainda criado um novo fundo de empresas emergentes: o Fundo Mútuo de Empresas Emergentes de Base Tecnológica (SCTec), com o objetivo de capitalizar pequenas e médias empresas de base tecnológica em Santa Catarina. Em conjunto com o BID, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) de Santa Catarina e outras instituições locais, o Fundo terá patrimônio previsto da ordem de R\$ 24 milhões.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

As negociações com novos controladores de empresas e projetos financiados em dificuldades, que envolveram a adaptação do fluxo de pagamentos, permitiram, além da reativação ou manutenção das atividades operacionais e de postos de trabalho, o recebimento, ainda em 2000, de valores equivalentes a US\$ 258,3 milhões de créditos em curso problemático.

ASSUNTOS FISCAIS

Lei de Responsabilidade Fiscal

O BNDES firmou convênio de cooperação técnica com a União, por intermédio dos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Planejamento, Orçamento e Gestão, e com a Fundação-Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

O convênio tem por objetivo a prestação de apoio técnico e financeiro aos estados, ao Distrito Federal e a municípios, para a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal, atribuindo ao BNDES competência para elaborar, diretamente ou através de terceiros, estudos, manuais de orientação e modelos de relatórios e de documentos para o cumprimento dessa lei.

No âmbito do convênio, o BNDES participou de ações voltadas para a implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal nos diversos níveis da Federação brasileira, com especial ênfase para os municípios, cabendo destacar:

- a participação em mais de 50 eventos (seminários, palestras, jornadas etc.), com público variado, em diversas cidades;
- a publicação de oito livros e manuais, com tiragem global superior a 50 mil exemplares;
- a edição de quatro outros textos, a serem publicados;
- o apoio à elaboração de sistemas informatizados para a emissão dos relatórios obrigatórios previstos nessa lei;
- a divulgação de diversas iniciativas pela Internet, através do site do Banco Federativo;
- a confecção de uma mala-direta, com 1.250 endereços eletrônicos e 1.436 endereços completos, para a distribuição de livros, manuais, *folders* e *Informes-SF* (publicação da Secretaria de Assuntos Fiscais);
- o apoio ao treinamento, à distância, de servidores municipais, através do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), em início de execução.

Numa outra vertente, a Secretaria de Assuntos Fiscais participou das negociações objetivando a flexibilização das restrições para acesso dos municípios aos financiamentos para investimentos públicos em modernização fiscal, no âmbito do PMAT, e na designação do Banco do Brasil como mandatário do BNDES nesse programa.

Programa Brasil Transparente

Em conjunto com o Ministério do Planejamento, o BNDES participou da elaboração dos anteprojetos de emenda constitucional e de lei complementar visando transformar os controles interno e externo nas diversas esferas de poder e de governo, bem como introduzir o princípio da transparência fiscal associado ao controle social das ações da administração pública. Colaborou, ainda, na elaboração de uma série de medidas de natureza administrativa que, em conjunto com aqueles dois atos, constituem o Programa Brasil Transparente.

Como consequência desse trabalho, engajou-se no estudo do uso das novas tecnologias da informação na prestação de serviços e informações para os cidadãos, fornecedores e

RECOVERY OF CREDIT

During the year the equivalent of US\$ 258.31 million in problematic credits were received as a result of negotiations involving adaptation of flow of payments with new controlling stockholders of companies and projects which had been financed but were in difficulty.

FISCAL ISSUES

The Fiscal Responsibility Law

The BNDES signed a technical co-operation agreement with the federal government, through the Development, Trade and Planning Ministries and Enap (the National Public Administration School Foundation), to provide technical and financial support to states, the federal district and municipalities in implementing the Fiscal Responsibility Law. Under the agreement the BNDES, directly or through third parties, prepares and provides studies, orientation manuals and models for reports and documents for compliance to this law.

As part of the agreement, the BNDES took part in actions to put the law in place at several levels of government, especially municipalities. Highlights of this action were:

- participation in more than 50 events (seminars, speeches, etc.) to varied audiences, in numerous cities;
- publication of eight books and manuals, totaling more than 50,000 copies;
- preparation of four other publications, still to be published;
- support for creation of IT systems for issuance of the reports which are obligatory under the law;
- publication of numerous initiatives on the Internet through the Federal Databank site;
- preparation of a mailing shot sent to 1,250 e-mail addresses and 1,436 postal addresses, for distribution of books, manuals, folders and issues of the BNDES's Fiscal Affairs Secretariat's publication *Informes SF*;
- support for distance learning of municipal employees through Ibam, the Brazilian Municipal Management Institute – which is currently being set up.

In another initiative, the Fiscal Affairs Secretariat took part in negotiations aiming to reduce restrictions on access for

municipalities to financings for public investment in modernization of tax management, under the PMAT program, and with a mandate delegated to Banco do Brasil.

The Brasil Transparente Program

Together with the Planning Ministry, the BNDES took part in preparing a proposed constitutional amendment and complementary law to transform the workings of the internal and external controls of numerous levels of power and government, and to introduce the principle of fiscal transparency associated with social control of actions taken by public administration. The Bank also helped in preparing a set of administrative measures which, together with these two proposed legislative instruments, constitute the Brasil Transparente Program (Brazil Transparency Program).

As a consequence of this work, studies in the use of IT new technologies for the provision by governments of services and information to citizens, suppliers and government employees were begun – this area adopting the name of "e-government."

Trem com passageiros e autoridades em ponte sobre afluente do Rio Madeira, por ocasião de inauguração de trecho da ferrovia.

Train carrying passengers and authorities on bridge over tributary of Madeira River on inauguration of new section of the railroad.

servidores por parte dos governos, o que se convencionou chamar de "e-governo".

Indicadores sobre Finanças Públicas e Emprego

Foi dada continuidade ao trabalho de levantamento de informações e de análise da situação das finanças públicas nas três esferas de governo, com a elaboração mensal dos *Termômetros Fiscais* e a manutenção do banco de dados das contas públicas, com ênfase na arrecadação tributária e nos indicadores econômicos e sociais.

Cabe destacar, entre os estudos desenvolvidos, a simulação dos efeitos setoriais do aumento dos tributos cumulativos e a avaliação do impacto de tributos sobre as exportações e os investimentos fixos.

O Banco também produziu trabalhos para auxiliar na condução de políticas públicas, tais como estudos que revelam as desigualdades entre os municípios, em termos de indicadores de desenvolvimento humano e de gastos com as funções legislativa e judiciária.

Valendo-se de convênio firmado entre o BNDES e o Ministério do Trabalho e Emprego, a Secretaria de Assuntos Fiscais vem utilizando em seus estudos e pesquisas os registros de todos os trabalhadores admitidos e desligados do mercado formal.

Foi produzido, ainda, um conjunto de 19 informes de ampla circulação, tratando de temas como e-governo, guerra fiscal, modernização de gestão, sistemas de crédito local, tributação de comércio eletrônico, contabilidade pública de custos, imposto sobre heranças, IVA, "custo Brasil", federalismo fiscal e responsabilidade fiscal.

O Banco Federativo

O site do Banco Federativo – <http://federativo.bndes.gov.br> –, que inclui a seção Bibliotecas Virtuais, com textos legais, estudos e memória legislativa, opiniões, notícias e fórum de debates, além de estatísticas sobre finanças públicas, registrou expressiva expansão em 2000, especialmente

em decorrência da divulgação de trabalhos e informações relativas à Lei de Responsabilidade Fiscal, aprovada no mês de maio. O quadro a seguir ilustra a importância que o site adquiriu como fonte de consultas.

O site do Banco Federativo, juntamente com outras 15 experiências inovadoras na administração pública, foi agraciado com o Prêmio Hélio Beltrão 2000.

Site do Banco Federativo em 2000

Acessos (mil)	104,9
Páginas visitadas (mil)	907,6
Downloads (mil)	133,2
Arquivos disponíveis para download	965
Média de downloads por acesso	1,27

INVESTIMENTOS CULTURAIS

Patrimônio Histórico e Lei do Audiovisual

No âmbito da Lei 8.313/91, o BNDES vem direcionando suas aplicações a projetos de restauração e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico tombados pela União. No ano 2000, foram patrocinados 13 projetos culturais, em seis estados da Federação, com desembolsos de R\$ 5,3 milhões, destacando-se as restaurações da Igreja Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes (MG), onde foram aplicados R\$ 895 mil; do Teatro Santa Isabel, em Recife (PE), com apoio de R\$ 1 milhão; e do Forte São José, no Rio de Janeiro (RJ), que contou com R\$ 300 mil.

Através da Lei 8.685/93 (Lei do Audiovisual), o Banco tem investido na produção de filmes de ficção de longa metragem e documentários de curta, média e longa metragem. Em 2000 foram recebidos para análise 140 projetos audiovisuais, dos quais 38 eram para documentários. Desse conjunto, foram selecionados 26 filmes para apoio e, então, investidos R\$ 7,1 milhões na produção de 16 longas-metragens de ficção e 10 documentários.

Indicators on Public Financing and Employment

The Bank continued its work of gathering information of, and analyzing the situation of, public finances at all three levels of government, preparing its monthly Fiscal Thermometer report and maintaining its data bank on the public accounts, with emphasis on tax revenue and economic and social indicators.

Among the studies carried out the highlights were: a simulation of the effects, broken down by sector, of increase in those taxes which have a multiplier effect (i.e. those charged repeatedly at different stages of the production or service chain), and an evaluation of the impact of taxation on exports and fixed investments.

The Bank also produced studies to assist management of public policies. These included studies showing the inequalities between municipalities, in terms of indicators of human development, and spending on legislative and judiciary functions.

Under an agreement between the BNDES and the Labor Ministry, the Fiscal Affairs Secretariat has been using figures on all employees hired and dismissed in the formal market in its studies and researches.

Also during the year, the Bank produced a group of 19 widely-circulated information summaries, dealing with themes such as e-government, the so-called "tax war" between states, modernization of management, local credit systems, taxation on e-commerce, cost accounting in public accounts, tax on legacies, value added tax, the so-called "Brazil cost," fiscal federalism, and fiscal responsibility.

The Federal Databank

The BNDES's Federal Databank site (<http://federativo.bndes.gov.br>) features the Virtual Library section, which offers legal texts, studies, legislative history, opinions, news, a debate forum, and statistics on public finances. The site expanded significantly in 2000, especially as a result of

publication of works and information relating to the Fiscal Responsibility Law, which was approved by Congress in May. The table shows the importance that this site has acquired as a source of consultation.

The Federal Databank site, together with 15 other innovative experiments in public administration, won the Hélio Beltrão Award for 2000.

Federal Databank Site, 2000

Hits (thousand)	104.9
Page views (thousand)	907.6
Downloads (thousand)	133.2
Files available for download	965
Average number of downloads per hit	1,27

CULTURAL INVESTMENTS

Historic Property and the Audiovisual Law

The BNDES has been directing its investments under the Law 8,313/91 toward projects for restoration and conservation of historic and architectural heritage property preserved by the federal government. In 2000, 13 cultural projects were sponsored in six states, with disbursement of US\$ 2.9 million. Highlights were: restoration of the Church of Santo Antônio, in Tiradentes (Minas Gerais), where US\$ 489,000 was allocated; the Santa Isabel Theater, in Recife (Pernambuco), with US\$ 546,000; and the São José Fort in Rio de Janeiro, where the disbursement was US\$ 164,000.

Under the Audiovisual Law (Law 8,685/93), the Bank has invested in the production of full-length fiction films and short-, medium- and full-length documentaries. In 2000, 140 audiovisual projects were received for analysis, of which 38 were documentaries. Of the total, 26 were selected for support: US\$ 3.9 million was invested in production of 16 full-length features and 10 documentaries.

Espaço BNDES

O Espaço BNDES, criado há 15 anos, é um dos meios de relacionamento do Banco com a comunidade e com o meio artístico-cultural, através da promoção de exposições, shows e espetáculos de música erudita, instrumental e popular e de dança. No ano, 20.558 espectadores visitaram o Espaço BNDES.

O BNDES NA INTERNET

O site do BNDES – <http://www.bndes.gov.br> – vem se constituindo num importante instrumento de divulgação de suas atividades, disponibilizando ao público um amplo conhecimento da instituição e a transparência de sua política de crédito. O site contém, entre outras, informações necessárias para acesso às linhas de financiamento, informações econômico-financeiras e estatísticas operacionais, além daquelas contidas no *English Site*, direcionadas a empresários do exterior interessados em realizar negócios no país.

Site BNDES	Páginas Visitadas
	(mil)
Produtos e serviços	703,8
FINAME	616,6
Publicações	605,6
Página inicial	312,2
Privatização	179,2
English site	147,6
A empresa	140,7
Moedas	120,2
Outros	223,6
Total	3.049,5

O site também é bastante acessado na área de publicações, onde é divulgada a produção de conhecimento da instituição, que inclui, entre outras, a publicação da *Sinopse Econômica*, das dissertações vencedoras do Prêmio BNDES de Economia, a *Revista do BNDES*, *Relatos* e *Informes Setoriais* e estudos macroeconômicos.

Os acessos ao site no ano foram superiores a 3 milhões de *page-views*, representando um acréscimo de 98% em relação ao ano anterior.

Destaca-se também que o BNDES vem crescentemente adotando práticas eletrônicas para a agilização de seu relacionamento com os agentes financeiros, no que resultou em 42.920 operações processadas por meio da Internet.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Em conjunto com suas subsidiárias, o BNDES conta com 1.672 funcionários.

O Projeto Evoluir, cujo objetivo é motivar e sensibilizar os empregados do BNDES a buscarem a melhoria de suas vidas pessoais e a continuarem seus processos de desenvolvimento profissional, contou com a participação de 640 empregados.

Visando atualizar e capacitar os empregados em novos conhecimentos, foram desenvolvidos, especificamente para o Banco, cursos e seminários, com carga horária média de 16 horas, para cerca de 500 empregados.

The BNDES Space

The BNDES Space, created 15 years ago, is one of the Bank's means of relating to the community in general and the artistic and cultural community in particular, through promotion of exhibitions, and performances of classical, instrumental and popular music, and dance. The BNDES Space was visited by 20,588 people in the year.

THE BNDES ON THE INTERNET

The BNDES's site (<http://www.bndes.gov.br>) has become an increasingly important instrument in disseminating information on the Bank's activities, making a wide range of knowledge about the Bank available to the public and providing transparency for its credit policy. The site contains the information necessary for access to financing lines, economic-financial information and operating statistics, and, in its English section, information intended for non-Brazilian business people interested in doing business in the country.

BNDES Site	Page Views
	<i>(thousand)</i>
Products and services	703.8
FINAME	616.6
Publications	605.6
Home page	312.2
Privatization	179.2
English site	147.6
The company	140.7
Currencies	120.2
Others	223.6
Total	3,049.5

The publications area of the site, which makes available the Bank's knowledge and research, also receives a significant number of page-views. The section features publications such as the Sinopse Econômica (Economic Overview), dissertations that have received the BNDES Economics Award, Revista do BNDES (BNDES Magazine), Sector Reviews and Reports, and macroeconomic studies.

The access to the site exceeded 3 million visitors in the year, 98% more than in 1999.

The BNDES has increasingly been adopting electronic media to accelerate its relationship with financial agents. In 2000, this resulted in 42,920 transactions being processed through the Internet.

HUMAN RESOURCES DEVELOPMENT

Together with its subsidiaries, the BNDES has 1,672 employees.

The Evoluir Project (Evolution Project), which aims to motivate and inspire BNDES employees to seek improvement of their personal lives and continue the processes or professional skills development, enjoyed the participation of 640 employees.

Courses and seminars to update employees' knowledge and provide new learning, averaging 16 hours' duration, were developed especially for the Bank and attended by some 500 employees.



Grupo de americanos chegando de navio a vapor a Porto Velho (Rondônia).

Group of Americans arriving by steamship in Porto Velho (Rondônia State).



O BNDES encerrou o exercício de 2000 apresentando um ativo total de R\$ 100,6 bilhões. Esse valor traduz um crescimento de 13,6% quando comparado a igual período anterior. Foram desembolsados recursos da ordem de R\$ 23,4 bilhões.¹ Esses números mostram a relevância do BNDES para a economia brasileira, cujos PIB e nível de investimento situam-se em torno de R\$ 1.089 bilhões e R\$ 200 bilhões, respectivamente.²

O crescimento do montante de desembolsos e do ativo total do BNDES foi acompanhado de um resultado líquido consolidado de R\$ 867 milhões, representando um retorno de 0,92% sobre o ativo médio e de 7,6% sobre o patrimônio líquido médio. A margem líquida de juros ficou em 2,43%, com ligeira redução em relação a 1999 (2,65%), em face da retração das taxas de juros, em especial da TJLP, e do crescimento dos ativos.

At the end of 2000 the BNDES had total assets of US\$ 51.5 billion, 4% more than at the end of 1999. Disbursements in the year were approximately US\$ 12.4 billion.¹ These figures show the importance of the BNDES in the Brazilian economy: for comparison, Brazilian GDP is around US\$ 595.4 billion, with an annual level of investment of US\$ 103.3 billion.²

The growth in volume of disbursements and in the BNDES's total assets was accompanied by consolidated net profit of US\$ 474 million, representing a return of 0.92% on average assets and 7.6% on average stockholders' equity. Net interest margin was 2.43%, slightly lower than its value of 2.65% in 1999 – reflecting the reduction in interest rates, especially the TJLP (Long-Term Interest Rate), and growth in assets.

The main regular sources of the BNDES's funding are the Workers' Support Fund (FAT) and the PIS-Pasep levy, representing 60.5% of total liabilities; foreign funding, representing 14.6%, and stockholders' equity, 11.8%. Although foreign funding is still only a modest percentage of the total, it is an important complementary source of new incoming funds.

Interior da lavanderia a vapor em Porto Velho (Rondônia).

Interior view of the steam laundry in Porto Velho (Rondônia State).

1) Inclui operações da BNDESPAR no mercado secundário.

2) Os dados de PIB e de investimento (formação bruta de capital) referem-se ao ano de 1999, em face de os referentes a 2000 não terem sido disponibilizados pelo IBGE até a finalização deste Relatório.

1) This includes secondary market transactions by BNDESPAR.

2) The figures for GDP and investment (gross capital formation) are for 1999, since at the time of publication of this report the IBGE had not made the 2000 figures available.

As principais fontes de recursos do BNDES em termos de estoque são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o PIS-Pasep, representando 60,5% do passivo total; a captação externa, com uma participação de 14,6%; e, finalmente, o patrimônio líquido, com 11,8%. Não obstante a captação externa apresentar ainda uma modesta participação relativa, essa é uma importante fonte complementar de entrada de novos recursos.

Em termos de fluxo dos recursos aplicados pelo Banco, R\$ 18,1 bilhões foram provenientes de retorno das aplicações; R\$ 0,4 bilhão, de novas entradas líquidas do FAT Constitucional (novas entradas de FAT Constitucional menos o pagamento de juros do FAT e de devoluções do PIS-Pasep); R\$ 1,2 bilhão, de entradas líquidas do FAT Especial; R\$ 2,8 bilhões, de captações externas líquidas (novas captações menos o serviço da dívida já contratada); e R\$ 2,4 bilhões, de outras fontes (com destaque para a monetização de ativos).

Em 2000, o patrimônio líquido teve um aumento de 6,9%. Assim, o BNDES encerrou o exercício fiscal com um nível de capitalização de 11,8%, o que representa um grau de alavancagem de 8,5. A relação patrimônio/ativos, ponderada pelo risco, foi de 16%, situando-se acima dos 11% exigidos pelas autoridades monetárias.

O crescimento da carteira de operações de crédito e debêntures, deduzidas as provisões, foi de 18,4%, bem acima da taxa de crescimento do PIB. Esses números demonstram que o crescimento da economia vem sendo acompanhado de um aumento dos investimentos, permitindo não apenas a ampliação, mas também a modernização dos setores produtivos.

O BNDES encerrou o ano com 93,3% de sua carteira de operações de créditos e

debêntures (consolidado) classificados nos níveis de baixo risco (AA até B, conforme classificação do Banco Central). Estão sendo atendidos rigidamente os índices de provisionamento preconizados pelo Bacen, o que implica um montante total de provisões da ordem de R\$ 1,6 bilhão (2% da carteira total).

Em 2000, o BNDES efetuou pagamentos à União Federal, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 174,7 milhões. O Banco procedeu o recolhimento de impostos e da contribuição social no valor de R\$ 606,5 milhões, totalizando um repasse de recursos aos cofres públicos de R\$ 781,2 milhões.

Ao longo do ano, o BNDES buscou dar continuidade e aprimorar sua estratégia de captação de recursos no exterior através de instrumentos de mercado, atividade cuja importância tem sido crescente e deverá continuar a sê-lo nos próximos anos, em virtude dos objetivos propostos no Plano Estratégico 2000-2005.

Foram realizadas cinco operações de captação no mercado, que em conjunto totalizaram um montante de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, a saber:

Emissão de Bônus – É tradicionalmente o principal instrumento de captação no mercado. A despeito da volatilidade observada nos mercados, foram realizadas três operações de lançamento de bônus, cada uma em um dos principais mercados internacionais (dólar, euro e iene).

Empréstimos Sindicalizados – O BNDES retornou, após quase quatro anos de ausência, ao mercado de empréstimos sindicalizados no segundo semestre. Foi contratada uma operação no valor de

Mês	Operação	Vencimento	Cupom	US\$ Milhões
Fevereiro	Securitização de recebíveis	05.09.2004	7,79%	191
	Emissão de bônus em euros	25.02.2005	10,00%	247
Julho	Emissão de bônus em ien	10.08.2004	4,75%	367
Setembro	Emissão de bônus em US\$	20.09.2005	11,25%	400
Dezembro	Empréstimo sindicalizado	20.12.2003	Libor 6m + 1,75%	250

Of the Bank's total disbursements, US\$ 9.9 billion came from the return on previous investments, US\$ 200 million from new incoming funds from the FAT (new incoming FAT funds under the constitution, less payment of FAT interest and returns of PIS-Pasep funding); US\$ 700 million from net Special FAT funding; US\$ 1.5 billion from net external funding (new funding raised less debt servicing on previous funding); and US\$ 1.3 billion from other sources (led by monetization of assets).

The Bank's stockholders' equity increased by 6.9% in 2000, bringing its level of capitalization to 11.8% at the end of year, representing leverage of 8.5. The ratio of stockholders' equity to assets, adjusted for risk, was 15.42%, higher than the 11% required by the monetary authorities.

The growth in the loan and debentures portfolio, after deduction of provisions, was 18.4%, much greater than the growth in GDP in the year. These figures show that the growth in the economy has been accompanied by an increase of investment, enabling productive industry not only to expand but also to modernize.

At the end of the year, 93.3% of the consolidated loan and debenture portfolio had low risk classification (AA through B on the Brazilian Central Bank definitions). The BNDES rigidly obeys the Brazilian Central Bank's provisioning indices – resulting in total provision of the order of US\$ 800 million (2% of the total portfolio).

In 2000 the BNDES paid dividends and interest on equity of US\$ 90.3 million to the federal government, and paid US\$ 310.2 million in tax, including the Social Contribution – an aggregate total transfer of US\$ 400.5 million to public funds.

During the year, the Bank sought to continue improving its strategy for funding outside Brazil using market instruments. The importance of this activity has grown, and is expected to continue to grow in the coming years, due to the aims proposed in the Strategic Plan for 2000-2005.

The Bank carried out five transactions to raise funding outside Brazil in the year, for total proceeds of US\$ 1.5 billion, as follows:

Bond Issues – This has traditionally been the main funding instrument, and in spite of the volatility of the markets, the Bank carried out three bond issues, each in one of the principal international markets (dollar, euro and yen).

Syndicated Loans – After almost four years' absence, the BNDES returned to the market for syndicated loans in the second half of the year, with a three-year, US\$ 250 million transaction. In spite of market conditions, 16 international banks took part, resulting in a transaction larger than initially expected.

Securitization of Receivables – Following the strategy of diversification of sources of funding, and the directive in the Strategic Plan to increase the use of transactions involving sale of assets, especially the use of securitization of receivables, a pilot operation was carried out involving assets from the BNDES-exim portfolio arising from financing of exports bought by the U.S. airline American Eagle. The structure of the transaction made it possible to obtain investment grade rating from Moody's and Fitch IBCA. The BNDES plans to repeat this experience in 2001, as part of a regular funding program based on this type of instrument.

Month	Transaction	Maturity	Coupon	US\$ Million
February	Securitization of receivables	09.05.2004	7.79%	191
	Bond issue in euros	02.25.2005	10.00%	247
July	Bond issue in yen	08.10.2004	4.75%	367
September	Bond issue in US\$	09.20.2005	11.25%	400
December	Syndicated loan	12.20.2003	Libor 6m + 1.75%	250

BNDES Consolidado		
	(R\$ Milhões)	
	31.12.99	31.12.00
Balanco	31.12.99	31.12.00
Caixa e aplicações de curto prazo	18	31
Títulos e valores mobiliários	13.277	15.274
Operações de crédito	61.822	73.575
Ativo permanente	11.249	9.288
Outros	2.190	2.468
Ativo/Passivo	88.556	100.636
Depósitos	277	270
Pis-Pasep	18.652	19.210
FAT	35.430	41.672
BID/Bird/IBIC/KfW	3.786	5.428
Bônus no exterior	6.155	8.476
Empréstimos no exterior	511	784
Outras obrigações no país	12.681	12.964
Patrimônio líquido	11.064	11.832
Demonstração do resultado	31.12.99	31.12.00
Receitas financeiras	16.366	10.712
Despesas financeiras	(14.249)	(8.641)
Provisão para perdas	(389)	(1.579)
Receitas de comissões	212	288
Resultado da carteira de ações	298	1.531
Despesas administrativas	(579)	(682)
Outros	(636)	82
Impostos	(341)	(844)
Lucro líquido	682	867
Fundos administrados	31.12.99	31.12.00
FMM	2.366	2.509
FND	4.494	4.826
EPS	1.482	1.462
Total	8.342	8.797

BNDES Consolidated

(US\$ Million)

	12.31.99	12.31.00
Balance sheet		
Cash and cash equivalents	10	16
Marketable securities	7,421	7,811
Loans	34,557	37,627
Permanent assets	6,288	4,750
Other domestic assets	1,224	1,262
Assets/Liabilities	49,500	57,466
Deposits	155	138
PIS-Pasep	10,426	9,824
FAT	19,804	21,311
IADB/World Bank/JBIC/KfW	2,116	2,776
Foreign bonds	3,440	4,335
Foreign loans	286	401
Other domestic liabilities	7,088	6,630
Stockholders' equity	6,184	6,051
Income statement	12.31.99	12.31.00
Interest income	8,982	5,857
Interest expense	(7,820)	(4,724)
Provision for loan losses	(213)	(863)
Fee income	116	157
Equity income	163	837
Administrative expenses	(318)	(373)
Other	(349)	(45)
Taxes	(187)	(461)
Net income for the period	374	474
Funds under management	12.31.99	12.31.00
FMM	1,323	1,283
FND	2,512	2,468
EPS	828	748
Total	4,663	4,499



US\$ 250 milhões pelo prazo de três anos. Apesar das condições de mercado, participaram da operação 16 bancos internacionais, o que viabilizou uma captação em montante superior às estimativas iniciais.

Securitização de Recebíveis – Seguindo a estratégia de diversificação de fontes de captação e dada a diretriz prevista no Plano Estratégico no sentido de incrementar a desmobilização de ativos, em especial a securitização de recebíveis, foi realizada uma operação-piloto envolvendo ativos da carteira do BNDES-exim decorrentes de financiamentos à exportação à empresa de aviação American Eagle. A estrutura da operação possibilitou a obtenção de classificação de risco de “nível de investimento” pelas agências internacionais Moody’s e Fitch IBCA. Essa experiência deverá ser retomada em 2001, quando o Sistema BNDES pretende estabelecer um programa de captação regular baseado nesse tipo de instrumento.

Na área de captação de recursos em organismos internacionais, o ano foi marcado pelo significativo volume de recursos desembolsados ao BNDES, no montante de US\$ 980 milhões, provenientes de operações com o BID e KfW.

Foram desembolsados no ano US\$ 830 milhões, relacionados aos dois empréstimos contratados com o BID em 1999 e que, em conjunto, representam a maior captação externa da história do BNDES, consolidando o processo através do qual o BID elegeu o Banco como parceiro estratégico e preferencial para sua atuação no Brasil.

Os empréstimos possuem as seguintes características:

- a) o primeiro, contratado em março de 1999, no valor de US\$ 1,1 bilhão, para o financiamento do Programa de Financiamento Global Multissetorial, foi destinado ao financiamento de investimentos em micro, pequenas e médias empresas e à melhoria da oferta de serviços sociais privados de saúde e educação superior; e
- b) o segundo, contratado em julho de 1999, no valor de US\$ 1,2 bilhão, destinou-se ao apoio a pequenas e médias empresas.

Cumprir destacar ainda que esse desembolso, somado ao realizado em 1999, de US\$ 877 milhões, permitiu a liberação integral dos recursos referentes ao contrato com o BID, de US\$ 1,2 bilhão, em 15 meses, significando um desempenho recorde tanto para o BNDES quanto para o BID, no que se refere a operações com organismos internacionais.

The volume of funding received by the BNDES from international organizations increased significantly in the year, totaling US\$ 980 million, provided by the Inter-American Development Bank and by KfW.

There were disbursements of US\$ 830 million in the year related to two loans contracted with the Inter-American Development Bank in 1999 which, together, represent the highest individual external funding transaction in the BNDES's history – consolidating the process in which the IADB elected the BNDES as its preferred strategic partners for operations in Brazil.

The two loans were as follows:

a) The first, contracted in March 1999 for US\$ 1.1 billion, was to finance the Global Multi-sector Financing Program, of investments in micro-, small- and medium-sized companies and to improve the supply of private health and higher education social services.

b) The second, contracted in July 1999, for US\$ 1.2 billion, is to support small- and medium-sized companies.

This disbursement, added to the disbursement of US\$ 877 million made in 1999, enabled the totality of the funds in the IADB contract, a total of US\$ 1.2 billion, to be released in 15 months – a record in transactions with international organizations for both the BNDES and the IADB.

Trabalhadores orientais.

Oriental workers.



Deslizamento de trilhos provocado por chuvas.

Erosion of track caused by rain.

Desembolsos Segundo as Grandes Regiões – 1996-2000

Grandes regiões	1996		1997		1998		1999		2000	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Norte	205.229	2	348.600	2	607.119	3	460.453	3	930.185	4
Nordeste	1.324.080	14	2.421.805	14	1.873.990	10	1.654.109	9	2.783.085	12
Sudeste	5.213.523	54	10.053.108	56	11.988.810	63	10.917.457	60	13.008.061	56
Sul	2.409.308	25	3.575.383	20	3.105.390	16	3.824.297	21	4.260.645	19
Centro-Oeste	524.906	5	1.495.164	8	1.415.585	7	1.195.197	7	2.063.854	9
Brasil	9.677.047	100	17.894.061	100	18.990.895	100	18.051.514	100	23.045.831	100

Desembolsos Segundo os Ramos de Atividade – 1996-2000

Ramos de atividade	1996		1997		1998		1999		2000	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Agropecuária	729.390	8	1.390.858	8	1.348.594	7	1.286.607	7	1.907.980	8
Indústrias extrativas	146.534	2	752.037	4	282.186	1	258.471	1	120.851	1
Indústrias de transformação	4.242.316	44	6.040.784	34	7.280.542	38	8.165.536	45	10.282.133	45
Comércio/Serviços	4.558.807	47	9.710.382	54	10.079.572	53	8.340.900	46	10.734.867	46
Total	9.677.047	100	17.894.061	100	18.990.895	100	18.051.514	100	23.045.831	100

BNDES Disbursements by Region, 1996-2000

Brazilian region	1996		1997		1998		1999		2000	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%
North	201,910	2	321,824	2	522,253	3	250,389	3	504,526	4
Northeast	1,311,555	14	2,225,079	14	1,615,668	10	915,160	9	1,484,066	12
Southeast	5,189,107	54	9,234,005	56	10,314,231	63	5,968,326	60	7,005,935	56
South	2,386,117	25	3,312,275	20	2,672,039	16	2,094,362	21	2,305,379	19
Center-West	517,594	5	1,368,673	8	1,225,236	7	653,629	7	1,103,905	9
Brazil	9,606,283	100	16,461,854	100	16,349,426	100	9,881,866	100	12,403,811	100

BNDES Disbursements by Type of Activity, 1996-2000

Type of activity	1996		1997		1998		1999		2000	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%
Farming	726,160	8	1,285,394	8	1,158,332	7	714,896	7	1,036,961	8
Mining and forestry	146,508	2	703,350	4	235,408	1	143,447	1	65,024	1
Manufacturing	4,215,083	44	5,564,262	34	6,264,335	38	4,472,363	45	5,557,372	45
Retail and services	4,518,532	47	8,908,849	54	8,691,352	53	4,551,159	46	5,744,453	46
Total	9,606,283	100	16,461,854	100	16,349,426	100	9,881,866	100	12,403,811	100

(*) As diferenças verificadas em alguns somatórios decorrem dos arredondamentos realizados mecanicamente.
 (*) The difference in some totals is the result of automatic rounding.

Desembolsos Segundo os Ramos e Gêneros de Atividade – 1999-2000

Ramos e gêneros de atividade	(R\$ Milhões)							
	Diretas	BNDES		Subsidiárias		Total	Total	Variação (%) (C/D)
		A	B	C = A + B	D			
		Indiretas	FINAME	BNDESPAR	2000	1999		
Agropecuária	40.830	504.196	1.362.954	0	1.907.980	1.286.607	48	
Indústria extrativa	38.330	43.364	39.157	0	120.851	258.471	(53)	
Indústria de transformação	2.877.384	2.624.579	4.583.885	196.285	10.282.133	8.165.536	26	
Produto alimentício e bebida	292.482	631.495	289.527	0	1.213.504	1.495.897	(19)	
Produto do fumo	0	107	341	0	449	2.776	(84)	
Produto têxtil	168.550	189.667	34.705	0	392.922	374.746	5	
Confecção, vestuário e acessório	4.800	19.238	2.538	0	26.576	111.084	(76)	
Couro e artefato	17.701	89.022	8.114	0	114.837	44.425	158	
Produto de madeira	64.155	95.539	39.878	0	199.571	103.650	93	
Celulose, papel e produto	211.190	47.690	62.443	624	321.947	294.238	9	
Edição, impressão e reprodução	0	17.269	7.870	1.814	26.953	34.871	(23)	
Refino de petróleo, coque e álcool	0	2.411	19.244	0	21.654	120.121	(82)	
Produto químico	126.959	215.689	39.707	14.673	397.027	376.418	5	
Artigo de borracha e plástico	3.266	84.940	101.309	0	189.515	193.455	(2)	
Produto mineral não-metálico	30.746	68.908	79.388	0	179.041	99.660	80	
Metalurgia básica	1.025.208	425.983	68.618	176.483	1.696.293	945.063	79	
Produto de metal	0	35.224	75.257	0	110.481	202.616	(45)	
Máquina e equipamento	82.107	162.763	400.922	1.658	647.450	489.934	32	
Máquina de escritório e informática	0	0	906	0	906	5.552	(84)	
Máq., aparelho e material elétrico	3.904	116.530	145.490	0	265.924	130.345	104	
Material eletrônico e de comunicação	68.965	88.767	7.306	1.032	166.072	166.349	(0)	
Equip. médico, de precisão, automação industrial	0	1.975	2.602	0	4.577	1.282	257	
Veículo automotor	771.752	246.796	533.797	0	1.552.345	1.257.420	23	
Outros equip. transporte	5.094	54.322	2.638.248	0	2.697.665	1.672.079	61	
Móvel e indústrias diversas	0	28.860	24.072	0	52.932	42.282	25	
Reciclagem	504	1.384	1.602	0	3.490	1.272	174	
Comércio/Serviços	2.903.774	4.623.511	1.571.183	1.636.399	10.734.867	8.340.900	29	
Eletricidade, gás, água quente	516.500	873.811	38.529	17.038	1.445.878	1.960.530	(26)	
Captação, tratamento e distribuição de água	50.502	21.155	1.101	0	72.758	31.373	132	
Construção	357.431	68.359	208.520	33.640	667.950	444.494	50	
Comércio e reparação	391.312	374.802	217.770	41.150	1.025.034	925.410	11	
Alojamento e alimentação	17.502	77.572	4.335	0	99.408	73.997	34	
Transporte terrestre	227.236	44.665	932.871	0	1.204.773	930.026	30	
Transporte aquaviário	118.018	0	1.146	0	119.164	149.939	(21)	
Transporte aéreo	0	332	1.405	0	1.737	321.768	(99)	
Atividade anexa do transporte	193.029	140.815	29.806	7.276	370.926	182.805	103	
Correio e telecomunicação	766.327	2.451.654	1.186	1.510.207	4.729.373	2.617.100	81	
Intermediação financeira	0	108.038	52.923	19.815	180.776	171.457	5	
Atividade imobiliária, serviço a empresas	14.403	21.631	45.417	3.728	85.178	46.640	83	
Adm. pública e seguridade social	67.320	7	0	0	67.326	33.894	99	
Educação	27.236	157.206	2.396	0	186.838	169.504	10	
Saúde e serviço social	52.687	238.929	11.194	0	302.809	157.854	92	
Outros serv. coletivo soc. pessoal	104.271	44.537	22.586	3.545	174.940	124.107	41	
Organismos internacionais	0	0	0	0	0	0	-	
Total	5.860.318	7.795.650	7.557.179	1.832.683	23.045.831	18.051.514	28	

BNDES Disbursements by Type of Activity, 1999-2000

Types of activity	(US\$ Million)						
	BNDES		Subsidiaries		Total	Total	Change
	Direct	Indirect	FINAME	BNDESPAR	2000	1999	(%)
	A	B	C = A + B	D	(C/D)		
Farming	22,130	275,355	739,476	0	1,036,961	714,896	45
Mining and forestry	20,703	23,107	21,215	0	65,024	143,447	(55)
Manufacturing	1,566,666	1,420,486	2,462,190	108,030	5,557,372	4,472,363	24
Foods and beverages	161,197	338,024	158,456	0	657,677	818,868	(20)
Tobacco	0	60	183	0	243	1,567	(85)
Textile products	90,955	101,859	18,960	0	211,775	202,856	4
Apparel, clothing accessories	2,608	10,458	1,395	0	14,460	61,992	(77)
Leather and leather goods	9,231	47,556	4,455	0	61,242	25,167	143
Wood products	35,202	52,146	21,768	0	109,117	57,289	90
Pulp and paper products	112,415	25,506	33,705	343	171,969	163,064	5
Printing and reproduction	0	9,591	4,247	1,003	14,841	18,958	(22)
Oil, coke and alcohol refining	0	1,275	10,521	0	11,796	65,709	(82)
Chemicals	67,666	116,001	21,716	7,904	213,287	210,356	1
Rubber and plastic products	1,786	46,052	55,290	0	103,129	106,863	(3)
Non-metallic mining	16,576	37,014	42,717	0	96,306	56,202	71
Basic metals	565,124	232,190	37,720	97,307	932,341	511,593	82
Metal products	0	19,332	41,036	0	60,368	113,635	(47)
Machines and equipment	43,568	88,743	215,782	904	348,996	269,610	29
Office and IT equipment	0	0	493	0	493	3,333	(85)
Electrical equipment and materials	2,161	61,756	75,510	0	139,426	74,288	88
Electronic and communication materials	37,988	48,743	4,026	570	91,328	89,430	2
Medical and precision equipment, industrial automation	0	1,117	1,430	0	2,547	701	263
Automotive vehicles	417,104	136,212	284,929	0	838,245	693,272	21
Other transport equipment	2,809	30,603	1,413,858	0	1,447,270	903,463	60
Furniture and related industries	0	15,488	13,112	0	28,601	23,426	22
Recycling	276	760	880	0	1,916	718	167
Retail and services	1,542,460	2,436,976	856,973	908,044	5,744,453	4,551,159	26
Electricity, gas, hot water	278,407	474,353	20,806	8,761	782,327	1,069,265	(27)
Water sourcing, treatment and distribution	26,749	11,337	604	0	38,690	17,656	119
Construction	189,563	36,554	113,557	18,579	358,253	247,177	45
Retailing and repairs	210,329	202,544	119,201	21,273	553,347	506,898	9
Accommodation and restaurant services	9,429	42,293	2,258	0	53,980	42,527	27
Land transport	120,408	24,414	508,642	0	653,464	509,105	28
Water transport	64,256	0	632	0	64,888	80,840	(20)
Air transport	0	190	783	0	973	171,924	(99)
Transport-related activities	105,044	75,484	16,344	3,829	200,700	97,871	105
Mail and telecommunications	392,571	1,256,974	640	840,859	2,491,045	1,417,821	76
Banking finance	0	59,054	28,874	10,948	98,875	96,032	3
Real estate and related services	7,837	11,810	24,772	1,933	46,352	25,346	83
Public administration and social security	36,612	4	0	0	36,616	18,478	98
Education	14,935	85,634	1,308	0	101,877	93,429	9
Health and social services	29,141	132,069	6,165	0	167,375	86,052	95
Other personal and collective social services	57,179	24,263	12,387	1,863	95,691	70,735	35
International organizations	0	0	0	0	0	0	-
Total	3,151,958	4,155,924	4,079,854	1,016,075	12,403,811	9,881,866	26

Desembolso Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação¹ – 1999-2000

Grandes regiões e unidades da Federação	BNDES		Subsidiárias		Total	Total	Variação (%) (C/D)
	A		B		2000	1999	
	Diretas	Indiretas	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	
Norte	492.962	301.005	97.033	39.185	930.185	460.453	102
Rondônia	0	9.791	19.946	28.408	58.145	31.089	87
Acre	396	48	2.512	10.777	13.733	7.740	77
Amazonas	113.071	55.253	12.931	0	181.255	102.909	76
Roraima	826	1.927	458	0	3.211	1.940	65
Pará	272.670	39.469	46.712	0	358.852	290.578	23
Amapá	1.191	2.779	1.115	0	5.085	13.058	(61)
Tocantins	104.809	191.739	13.357	0	309.905	13.137	2.259
Nordeste	891.217	1.470.380	419.737	1.752	2.783.085	1.654.109	68
Maranhão	19.738	151.954	26.565	0	198.257	48.112	312
Piauí	25.502	41.227	9.426	0	76.155	68.916	11
Ceará	145.032	158.158	49.317	0	352.507	340.447	4
Rio Grande do Norte	26.191	78.689	13.093	0	117.973	34.659	240
Paraíba	72.596	61.696	19.862	0	154.154	85.988	79
Pernambuco	41.734	186.924	94.599	0	323.257	233.755	38
Alagoas	5.511	31.324	24.836	0	61.671	49.927	24
Sergipe	8.462	24.314	16.834	0	49.610	48.438	2
Bahia	546.449	736.094	165.204	1.752	1.449.499	743.866	95
Sudeste	3.335.050	3.624.168	5.000.160	1.048.684	13.008.061	10.917.457	19
Minas Gerais	770.778	901.584	469.613	128.106	2.270.081	1.803.064	26
Espirito Santo	257.974	274.553	97.792	0	630.319	117.296	437
Rio de Janeiro	815.054	516.684	230.799	782.500	2.345.037	2.608.706	(10)
São Paulo	1.491.243	1.931.346	4.201.957	138.078	7.762.624	6.388.390	22
Sul	624.770	1.702.428	1.505.217	428.231	4.260.645	3.824.297	11
Paraná	190.652	311.449	574.451	268.822	1.345.373	1.104.676	22
Santa Catarina	327.658	624.990	392.573	104.470	1.449.691	1.176.994	23
Rio Grande do Sul	106.460	765.989	538.193	54.940	1.465.582	1.542.628	(5)
Centro-Oeste	516.320	697.669	535.034	314.831	2.063.854	1.195.197	73
Mato Grosso	25.120	46.215	224.548	63.337	359.220	218.973	64
Mato Grosso do Sul	13.078	62.331	75.231	52.686	203.327	284.033	(28)
Goiás	212.797	57.292	185.563	112.329	567.982	473.149	20
Distrito Federal	265.324	531.831	49.690	86.480	933.325	219.043	326
Total	5.860.318	7.795.650	7.557.179	1.832.683	23.045.831	18.051.514	28

1) As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES Disbursements by Brazilian Region and State,¹ 1999-2000

Regions and states	(US\$ Million)						
	BNDES A		Subsidiaries B		Total 2000	Total 1999	Change %
	Direct	Indirect	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
North	266,767	162,722	53,175	21,861	504,526	250,389	101
Rondônia	0	5,276	10,848	15,848	31,971	16,709	91
Acre	220	27	1,342	6,012	7,601	4,114	85
Amazonas	61,683	29,065	7,153	0	97,901	54,871	78
Roraima	422	985	257	0	1,664	1,009	65
Pará	146,956	20,296	25,597	0	192,850	159,182	21
Amapá	609	1,421	621	0	2,650	7,125	(63)
Tocantins	56,877	105,652	7,358	0	169,887	7,379	2,202
Northeast	473,088	780,893	229,077	1,008	1,484,066	915,160	62
Maranhão	10,316	78,841	14,462	0	103,619	26,291	294
Piauí	13,732	22,072	5,142	0	40,946	38,437	7
Ceará	77,738	84,920	26,970	0	189,627	185,795	2
Rio Grande do Norte	14,052	41,829	7,171	0	63,052	19,188	229
Paraíba	36,674	33,507	10,923	0	81,104	47,567	71
Pernambuco	22,102	102,421	51,686	0	176,209	129,054	37
Alagoas	2,819	16,799	13,443	0	33,061	27,102	22
Sergipe	4,540	13,064	9,123	0	26,727	27,403	(2)
Bahia	291,117	387,440	90,157	1,008	769,722	414,322	86
Southeast	1,797,227	1,935,432	2,693,104	580,173	7,005,935	5,968,326	17
Minas Gerais	421,721	480,608	255,103	70,429	1,227,861	985,488	25
Espírito Santo	139,127	142,088	52,996	0	334,211	64,529	418
Rio de Janeiro	438,320	269,263	126,068	435,070	1,268,721	1,439,473	(12)
São Paulo	798,060	1,043,473	2,258,937	74,673	4,175,143	3,478,836	20
South	340,644	913,100	814,230	237,406	2,305,379	2,094,362	10
Paraná	103,372	168,569	311,430	148,976	732,348	606,835	21
Santa Catarina	179,492	330,941	210,803	58,233	779,468	641,470	22
Rio Grande do Sul	57,779	413,590	291,998	30,197	793,563	846,057	(6)
Center-West	274,232	363,777	290,268	175,628	1,103,905	653,629	69
Mato Grosso	13,986	25,237	121,403	35,334	195,961	120,759	62
Mato Grosso do Sul	7,149	34,520	40,842	29,392	111,903	160,260	(30)
Goiás	116,107	31,339	100,738	62,666	310,850	253,807	22
Federal District	136,990	272,680	27,286	48,235	485,192	118,803	308
Total	3,151,958	4,155,924	4,079,854	1,016,075	12,403,811	9,881,866	26

1) Inter-regional and inter-state transactions were divided pro-rata between states, using BNDES criteria.

BNDES: Evolução dos Desembolsos – 1991-2000

Ano	US\$ milhões	Variação (%)
1991	3.077	(5)
1992	3.178	3
1993	3.224	1
1994	5.511	71
1995	7.678	39
1996	9.606	25
1997	16.462	71
1998	16.349	(1)
1999	9.882	(40)
2000	12.404	26

BNDES-*exim*: Evolução dos Desembolsos

Ano	Pré-Embarque	Pós-Embarque	(Em US\$ Milhões)
			Total
1991	32,8	-	32,8
1992	30,9	46,8	77,7
1993	27,8	36,5	64,3
1994	69,2	210,7	279,9
1995	95,1	282,5	377,6
1996	85,6	302,7	388,3
1997	593,5	591,8	1.185,3
1998	987,8	1.076,8	2.064,6
1999	940,0	1.160,5	2.100,5
2000	1.298,2	1.778,2	3.076,4

BNDES: Disbursements, 1991-2000

<i>Year</i>	<i>US\$ million</i>	<i>Change, %</i>
1991	3,077	(5)
1992	3,178	3
1993	3,224	1
1994	5,511	71
1995	7,678	39
1996	9,606	25
1997	16,462	71
1998	16,349	(1)
1999	9,882	(40)
2000	12,404	26

BNDES-exim: Disbursements

<i>Year</i>	<i>(US\$ Million)</i>		
	<i>Pre-Export</i>	<i>Post-Export</i>	<i>Total</i>
1991	32.8	-	32.8
1992	30.9	46.8	77.7
1993	27.8	36.5	64.3
1994	69.2	210.7	279.9
1995	95.1	282.5	377.6
1996	85.6	302.7	388.3
1997	593.5	591.8	1,185.3
1998	987.8	1,076.8	2,064.6
1999	940.0	1,160.5	2,100.5
2000	1,298.2	1,778.2	3,076.4

**EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS****Projeto Gráfico**
DPZ**Tradução**
BCBR – Business Communications Brazil**Revisão**
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo**Fotografia**
Coleção Dana Merrill
Acervo do Museu Paulista
da Universidade de São Paulo**Reproduções Fotográficas**
Laboratório de Fotografia do Museu Paulista da USP

Rio de Janeiro, 2001

**BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55-21) 277-7447 Fax: (+55-21) 240-3862**FINAME Agência Especial de Financiamento
Industrial**Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55-21) 277-7447 Fax: (+55-21) 220-5874**BNDESPAR BNDES Participações S.A.**Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55-21) 277-7447 Fax: (+55-21) 220-6909**Escritórios****Brasília**Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco E/13º andar
CEP 70076-900 – Brasília – DF
Tel.: (+55-61) 322-6251 Fax: (+55-61) 225-5510**São Paulo**Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 – São Paulo – SP
Tel.: (+55-11) 251-5055 Fax: (+55-11) 251-5917**Recife**Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
Boa Viagem
CEP 51020-350 – Recife – PE
Tel.: (+55-81) 3465-7222 Fax: (+55-81) 3465-7861**Belém**Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
CEP 66017-000 – Belém – PA
Tel.: (+55-91) 242-7966 Fax: (+55-91) 224-5953**Internet**<http://www.bndes.gov.br>

**PUBLISHED BY THE INSTITUTIONAL RELATIONS
DEPARTMENT OF THE BNDES**

Graphic Design
DPZ

Translation
BCBR – Business Communications Brazil

Revision
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

Photography
Dana Merrill Collection
Collection of Museu Paulista
of the University of São Paulo

Photographic Reproduction
Photo Laboratory of Museu Paulista (USP)

Rio de Janeiro, 2001

BNDES Brazilian Development Bank
Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 277-7447 Fax: (+55-21) 240-3862

**FINAME Agência Especial de Financiamento
Industrial**
Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 277-7447 Fax: (+55-21) 220-5874

BNDESPAR BNDES Participações S.A.
Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 277-7447 Fax: (+55-21) 220-6909

Offices

Brasília
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco E/13º andar
CEP 70076-900 – Brasília – DF
Phone: (+55-61) 322-6251 Fax: (+55-61) 225-5510

São Paulo
Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 – São Paulo – SP
Phone: (+55-11) 251-5055 Fax: (+55-11) 251-5917

Recife
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
Boa Viagem
CEP 51020-350 – Recife – PE
Phone: (+55-81) 3465-7222 Fax: (+55-81) 3465-7861

Belém
Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
CEP 66017-000 – Belém – PA
Phone: (+55-91) 242-7966 Fax: (+55-91) 224-5953

Internet
<http://www.bndes.gov.br>

**MINISTRY OF DEVELOPMENT,
INDUSTRY AND FOREIGN TRADE**



**BRAZILIAN
GOVERNMENT**





BNDES

Demonstrações Contábeis 2000

- 3** Parecer dos Auditores Independentes
- 4** Quadro 1 – BNDES: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
- 6** Quadro 2 – BNDES: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 7** Quadro 3 – BNDES: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 9** Quadro 4 – BNDES: Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 10** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 32** Quadro 5 – BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
- 34** Quadro 6 – BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
- 35** Quadro 7 – FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
- 36** Quadro 8 – FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Aos
Administradores e Acionista do
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social – BNDES

1 Examinamos os balanços patrimoniais (individuais e consolidados) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES levantados em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Conforme mencionado na Nota Explicativa 4.3.4, em 31 de dezembro de 2000 determinados investimentos em empresas coligadas relevantes, no montante de R\$ 2.742.223 mil (1999 – R\$ 4.816.451 mil), foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base em demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes. Esses investimentos produziram ganhos líquidos de R\$ 105.713 mil, reconhecidos no resultado do exercício (1999 – perdas líquidas de R\$ 145.103 mil). Nossa opinião, no que concerne aos referidos investimentos e aos ganhos e perdas líquidos por eles produzidos, está baseada exclusivamente nos relatórios de outros auditores independentes.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreender-

3 am: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4 Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2001

BOUCINHAS & CAMPOS S/C
Auditores Independentes
CRC-SP 5.528-SRJ

Luiz Sallé Karam
Contador CRC-RJ 33.215-8

Quadro 1
BNDES – Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)			
	2000	BNDES 1999	2000	Consolidado 1999
				Reclassificado
ATIVO				
CIRCULANTE	21.858.524	15.978.176	25.888.099	19.740.806
DISPONIBILIDADES	27.903	16.820	27.903	16.820
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.499	1.073	3.499	1.073
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6.612.008	4.005.127	7.650.861	4.868.941
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	2.637.375	1.540.219	3.043.008	1.541.734
Títulos públicos	626.537	524.931	626.537	524.931
Ações e recibo de carteira de ações	3.091.252	1.800.667	3.436.183	2.382.242
Debêntures	185.012	21.669	405.211	203.845
Outros	71.832	117.641	139.922	216.189
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	14.229.392	11.178.488	16.533.025	13.515.405
Financiamentos e repasses	14.429.467	11.232.523	16.817.914	13.593.160
Recursos livres	10.631.109	8.702.369	13.019.556	11.063.006
Recursos PIS-Pasep	3.798.358	2.530.154	3.798.358	2.530.154
Provisão para risco de crédito	(200.075)	(54.035)	(284.889)	(77.755)
Operações de crédito em atraso	-	167.643	-	168.015
Provisão para operações de crédito em atraso	-	(167.643)	-	(168.015)
Operações de crédito de liquidação duvidosa	-	1.868.256	-	2.316.052
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	(1.868.256)	-	(2.316.052)
OUTROS CRÉDITOS	985.722	776.668	1.672.811	1.338.567
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	355.233	323.119	817.827	915.042
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	308.022	175.780	425.346	41.581
Créditos com o Tesouro Nacional – avais honrados e outros	163.639	150.057	163.639	150.057
Venda de investimentos a receber	-	-	-	29.039
Diversos	158.828	127.712	265.999	202.848
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	67.479.086	59.310.587	65.459.010	57.565.924
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.597.038	4.779.832	7.623.057	8.407.736
Debêntures	2.475.468	2.386.253	6.051.690	5.580.046
Títulos públicos	1.121.570	2.393.579	1.207.669	2.477.983
Diversos	-	-	363.698	349.707
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	63.317.161	53.932.860	57.041.406	48.306.580
Financiamentos e repasses	64.207.445	54.193.560	58.209.826	48.551.157
Recursos livres	48.807.624	38.086.429	42.810.005	32.544.026
Recursos PIS-Pasep	15.399.821	16.107.131	15.399.821	16.107.131
Provisão para risco de crédito	(890.284)	(260.700)	(1.168.420)	(344.577)
OUTROS CRÉDITOS	564.887	597.895	794.547	851.608
Impostos e contribuições a recuperar	564.887	597.895	794.547	851.608
PERMANENTE	11.803.196	11.285.530	9.288.412	11.248.868
INVESTIMENTOS	11.673.469	11.152.050	9.158.685	11.115.388
Participações em controladas e coligadas	11.472.575	10.950.952	6.238.095	8.298.236
Outras participações	80.456	80.660	2.790.840	2.689.888
Outros investimentos	120.438	120.438	129.750	127.264
IMOBILIZADO DE USO	129.727	133.480	129.727	133.480
Total do ativo	101.140.806	86.574.293	100.635.521	88.555.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua

Quadro 1
BNDES – Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)			
	BNDES		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
PASSIVO				
CIRCULANTE	8.318.470	5.925.924	10.187.813	6.962.473
DEPÓSITOS	480.276	315.432	269.808	277.381
Depósitos vinculados	473.463	309.370	262.995	271.319
Diversos	6.813	6.062	6.813	6.062
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.407.206	2.990.391	5.832.542	2.915.147
Empréstimos no país	2.682.558	2.280.373	4.107.894	2.205.129
FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador)	1.591.487	841.131	1.591.487	841.131
Tesouro Nacional	841.603	462.807	2.295.397	462.807
Controladas	30.063	77.179	-	-
Outros	219.405	899.256	221.010	901.191
Empréstimos no exterior	1.724.648	710.018	1.724.648	710.018
Empréstimos sindicalizados	1.509	511.170	1.509	511.170
Bônus	1.723.139	198.848	1.723.139	198.848
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	2.399.153	1.982.148	2.399.153	1.982.148
Repasse no país	2.097.996	1.731.777	2.097.996	1.731.777
Fundo PIS-Pasep	1.094.358	1.024.998	1.094.358	1.024.998
Outros	1.003.638	706.779	1.003.638	706.779
Repasse no exterior – instituições multilaterais	301.157	250.371	301.157	250.371
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.031.835	637.953	1.686.310	1.787.797
Obrigações com títulos e valores mobiliários	8.785	8.785	125.741	335.903
Impostos e contribuições sobre o lucro	404.679	2.840	703.029	507.289
Impostos diferidos	-	-	20.233	21.886
Provisão para contingências trabalhistas	348.521	295.624	475.992	400.717
Dividendos/juros sobre o capital próprio a pagar	205.820	287.655	205.820	287.655
Diversas	64.030	43.049	155.495	234.347
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	80.990.517	69.584.391	78.615.889	70.529.147
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	57.747.503	48.421.535	55.372.875	49.366.291
Empréstimos no país	50.212.016	42.465.647	47.837.388	43.410.403
FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador)	40.080.438	34.588.953	40.080.438	34.588.953
Tesouro Nacional	4.778.369	4.180.010	4.778.369	6.916.155
Controladas	2.374.629	1.791.389	-	-
Outros	2.978.580	1.905.295	2.978.581	1.905.295
Empréstimos no exterior	7.535.487	5.955.888	7.535.487	5.955.888
Empréstimos sindicalizados	782.160	-	782.160	-
Bônus	6.753.327	5.955.888	6.753.327	5.955.888
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	23.243.014	21.162.856	23.243.014	21.162.856
Repasse no país	18.115.826	17.627.421	18.115.826	17.627.421
Fundo PIS-Pasep	18.115.248	17.626.656	18.115.248	17.626.656
Outros	578	765	578	765
Repasse no exterior – instituições multilaterais	5.127.188	3.535.435	5.127.188	3.535.435
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.831.819	11.063.978	11.831.819	11.063.978
Capital social	9.106.405	9.106.405	9.106.405	9.106.405
Aumento de capital em curso	652.854	652.854	652.854	652.854
Reservas de capital	178.489	83.597	178.489	83.597
Reserva de lucros	207.225	163.895	207.225	163.895
Lucros acumulados	1.686.846	1.057.227	1.686.846	1.057.227
Total do passivo	101.140.806	86.574.293	100.635.521	88.555.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 2

BNDES – Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)					
	2º Semestre de 2000		BNDES Exercício 1999		Consolidado Exercício 1999	
		2000	Reclassificado	2º Semestre de 2000	2000	Reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.273.372	8.943.469	13.660.887	6.276.312	11.115.996	16.791.698
Operações de crédito – financiamentos e repasses						
• Moeda nacional	2.026.822	4.104.924	4.316.856	2.771.351	5.611.263	5.843.852
• Moeda estrangeira	2.270.682	3.054.641	5.836.358	2.154.133	3.020.821	5.926.354
Resultados com aplicações em títulos e valores mobiliários	750.733	1.350.067	3.006.293	1.140.701	2.080.093	4.595.902
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	47.532	85.269	105.477	47.532	85.269	105.477
Rendas com administração de fundos e programas	153.642	293.019	219.268	151.653	287.936	212.240
Atualização monetária de ativos – Selic	23.961	55.549	176.635	10.942	30.614	107.873
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.927.986)	(8.024.086)	(13.790.240)	(5.743.923)	(10.244.961)	(15.473.461)
Captação no mercado – financiamentos e repasses						
• Moeda nacional	(2.055.654)	(4.071.212)	(4.182.978)	(2.773.118)	(5.589.271)	(5.781.700)
• Moeda estrangeira	(2.421.692)	(3.062.926)	(8.485.182)	(2.415.674)	(3.051.878)	(8.466.835)
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional	(16.300)	(7.387)	(735.041)	(16.300)	(7.387)	(735.041)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(435.048)	(865.557)	(285.863)	(539.539)	(1.579.421)	(388.709)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	708	(17.004)	(101.176)	708	(17.004)	(101.176)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	345.386	919.383	(129.353)	532.389	871.035	1.318.237
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	189.509	459.991	743.000	95.366	840.275	(281.825)
Resultado com equivalência patrimonial (Nota Explicativa 4.3.1)	269.381	682.761	1.010.637	87.946	295.144	8.308
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	(46.139)
Provisão para ajuste de investimentos	(46.839)	(87.705)	(74)	(104.558)	(299.620)	(117.254)
Receita de dividendos	43	18.123	453	9.298	98.857	64.422
Receita de juros sobre o capital próprio	200.299	266.254	90.333	486.977	667.987	285.305
Resultado com alienações	-	-	-	(35.391)	1.132.260	103.066
Deságio sobre títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(379.267)	-
Provisão para contingências trabalhistas	(26.596)	(52.897)	(55.509)	(40.076)	(75.275)	(74.593)
Despesas tributárias	(43.341)	(85.563)	(72.567)	(109.456)	(250.352)	(212.997)
Despesas com pessoal	(117.381)	(216.202)	(194.626)	(150.540)	(278.065)	(251.476)
Despesas administrativas	(40.800)	(74.247)	(72.246)	(43.016)	(78.126)	(74.357)
Outras receitas operacionais	30.971	59.491	85.679	30.975	59.824	87.457
Outras despesas operacionais	(36.228)	(50.024)	(49.080)	(36.793)	(53.092)	(53.567)
RESULTADO OPERACIONAL	534.895	1.379.374	613.647	627.755	1.711.310	1.036.412
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	4.317	14.332	(6.811)	4.327	14.485	(7.849)
Receitas não-operacionais	4.619	16.157	13.324	4.629	16.311	13.332
Despesas não-operacionais	(302)	(1.825)	(20.135)	(302)	(1.826)	(21.181)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	539.212	1.393.706	606.836	632.082	1.725.795	1.028.563
Imposto de renda	(148.807)	(275.773)	(2.840)	(169.073)	(480.735)	(369.374)
Contribuição social	(57.251)	(128.906)	-	(67.930)	(207.525)	(137.914)
Impostos diferidos – créditos fiscais (IR/CS)	23.354	(110.649)	81.771	(35.194)	(155.780)	165.891
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	356.508	878.378	685.767	359.885	881.755	687.166
Participação dos empregados no lucro	(11.767)	(11.767)	(3.911)	(15.144)	(15.144)	(5.310)
Lucro líquido do semestre/Exercício	344.741	866.611	681.856	344.741	866.611	681.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 3
BNDES – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
do Semestre e do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2000

	(Em Milhares de Reais)						Total
	Capital realizado	Aumento de capital em curso	Reservas de capital		Reserva de lucro	Lucros acumulados	
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva legal		
Em 1 de julho de 2000	9.106.405	652.854	120.406	163.895	1.591.255	11.634.815	
Reserva de incentivos fiscais							
• Aplicação – BNDES	-	-	52.941	-	-	52.941	
• Aplicação – BNDESPAR	-	-	3.781	-	-	3.781	
• Aplicação – FINAME	-	-	1.361	-	-	1.361	
Resultado do semestre	-	-	-	-	344.741	344.741	
Destinação do resultado							
• Reserva legal	-	-	-	43.330	(43.330)	-	
• Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)	
• Dividendos	-	-	-	-	(5.820)	(5.820)	
Em 31 de dezembro de 2000	9.106.405	652.854	178.489	207.225	1.686.846	11.831.819	
Mutações no semestre	-	-	58.083	43.330	95.591	197.004	
Em 1 de janeiro de 2000	9.106.405	652.854	83.597	163.895	1.057.227	11.063.978	
Reserva de incentivos fiscais							
• Aplicação – BNDES	-	-	53.240	-	-	53.240	
• Aplicação – BNDESPAR	-	-	37.002	-	-	37.002	
• Aplicação – FINAME	-	-	4.650	-	-	4.650	
Créditos fiscais							
• Deliberação CVM 273/98	-	-	-	-	12.158	12.158	
Resultado do exercício	-	-	-	-	866.611	866.611	
Destinação do resultado							
• Reserva legal	-	-	-	43.330	(43.330)	-	
• Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)	
• Dividendos	-	-	-	-	(5.820)	(5.820)	
Em 31 de dezembro de 2000	9.106.405	652.854	178.489	207.225	1.686.846	11.831.819	
Mutações no exercício	-	-	94.892	43.330	629.619	767.841	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua

Quadro 3
**BNDES – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1999**

(Em Milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de capital		Reserva de	Lucros acumulados	Total
		Aumento de capital em curso	Reserva de incentivos fiscais	lucro Reserva legal		
Em 1 de janeiro de 1999	9.106.405	652.854	57.167	129.802	369.569	10.315.797
Reserva de incentivos fiscais						
• Aplicação – BNDESPAR	-	-	15.322	-	-	15.322
• Aplicação – FINAME	-	-	11.108	-	-	11.108
Créditos fiscais						
• Deliberação CVM 273/98	-	-	-	-	571.405	571.405
Dividendos declarados						
• Complementares – exercício de 1998	-	-	-	-	(369.569)	(369.569)
Resultado do exercício	-	-	-	-	681.856	681.856
Destinação do resultado						
• Reserva legal	-	-	-	34.093	(34.093)	-
• Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)
• Dividendos	-	-	-	-	(11.941)	(11.941)
Em 31 de dezembro de 1999	9.106.405	652.854	83.597	163.895	1.057.227	11.063.978
Mutações no exercício	-	-	26.430	34.093	687.658	748.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro 4
BNDÉ – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	2º semestre de 2000		BNDÉ Exercício 1999		2º semestre de 2000		Consolidado Exercício 1999	
		2000	1999	Reclassificado		2000	Reclassificado	1999
ORIGENS DE RECURSOS	10.157.306	14.948.201	7.834.852		9.701.308	13.908.879		8.853.695
DAS OPERAÇÕES	765.742	1.497.215	67.449		981.747	2.760.762		1.501.724
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	344.741	866.611	681.856		344.741	866.611		681.856
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES	421.001	630.604	(614.407)		637.006	1.894.151		819.868
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	435.048	865.557	285.863		539.539	1.579.421		388.709
Provisão para contingências trabalhistas	26.596	52.897	55.509		40.076	75.275		74.593
Resultado de participações em coligadas e controladas	(269.381)	(682.761)	(1.010.637)		(87.946)	(295.144)		(8.308)
Depreciação	6.787	13.433	12.567		6.787	13.433		12.567
Amortização de ágios	-	-	-		-	-		46.139
Provisão para ajuste de investimentos	46.839	87.705	74		104.558	299.620		117.254
Imposto de renda e contribuição social a recolher líquidos das antecipações	175.112	293.773	42.217		33.992	221.546		188.914
DE TERCEIROS	9.391.564	13.450.986	7.767.403		8.719.561	11.148.117		7.351.971
• Aumento líquido nos recursos repassados para aplicação	2.093.963	2.497.163	4.401.957		2.093.963	2.497.163		4.401.957
• Aumento líquido nas obrigações por empréstimos	6.798.027	10.742.783	2.913.323		6.409.177	8.923.979		2.861.795
• Aumento (diminuição) líquido nas demais contas do passivo	441.491	103.990	(145.712)		158.338	(380.075)		(509.616)
• Aplicações em incentivos fiscais (patrimônio líquido)	58.083	94.892	26.430		58.083	94.892		26.430
• Créditos fiscais – Deliberação CVM 273/98	-	12.158	571.405		-	12.158		571.405
APLICAÇÕES DE RECURSOS	10.174.624	14.937.118	7.828.553		9.718.626	13.897.796		8.847.396
• Aumento líquido em créditos por financiamento	11.991.124	13.300.762	10.405.747		11.512.932	13.331.867		6.562.283
• Aumento líquido em aplicações interfinanceiras	2.046	2.426	711		2.046	2.426		711
• Aumento (diminuição) líquido nas demais contas do ativo	(1.922.636)	1.492.067	(2.247.703)		(2.098.297)	2.418.603		(1.440.133)
• Aumento (diminuição) líquido do ativo permanente	(101.730)	(63.957)	(861.711)		96.125	(2.060.920)		3.193.026
• Dividendos declarados do exercício de 1998	-	-	369.569		-	-		369.569
• Dividendos	5.820	5.820	11.940		5.820	5.820		11.940
• Juros sobre o capital próprio	200.000	200.000	150.000		200.000	200.000		150.000
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(17.318)	11.083	6.299		(17.318)	11.083		6.299
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA								
Início do semestre/Exercício	45.221	16.820	10.521		45.221	16.820		10.521
Fim do semestre/Exercício	27.903	27.903	16.820		27.903	27.903		16.820
Aumento (diminuição) das disponibilidades	(17.318)	11.083	6.299		(17.318)	11.083		6.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

(Em Milhares de Reais)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

I CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2 Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES aloca seus recursos para garantir o maior impacto possível sobre o desenvolvimento nacional, promovendo:

- o crescimento da produção de bens e serviços;
- a modernização e a capacitação tecnológica da indústria e agricultura;
- a expansão do comércio exterior;
- a maior participação do mercado de capitais privado no financiamento de projetos de longo prazo;
- o investimento estrangeiro direto;
- a modernização da infra-estrutura econômica; e
- a geração de empregos e a proteção ao meio ambiente.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e

debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, que apóia a expansão e a modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos.

1.3 Gestão de Programas

Devido à sua experiência na gestão de programas públicos, o BNDES vem sendo designado para administrar fundos de diversas naturezas.

A partir de janeiro de 1984, passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota da Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2000, as aplicações do FMM importam em R\$ 1.478 milhões, sendo R\$ 854 milhões com risco do BNDES.

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totaliza, em 31 de dezembro de 2000, R\$ 4.825 milhões; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.962 milhões, dividido em 2.876 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,6821.

Devido à experiência de sua subsidiária BNDESPAR em investimentos de participações acionárias no setor privado, o BNDES foi escolhido pelo governo federal como gestor do Programa Nacional de Desestatização e do respectivo Fundo, através do Decreto 99.464, de 16 de agosto de 1990, desempenhando atribuições definidas na Lei 8.031, de 12 de abril de 1990, que instituiu o referido programa, e atualmente pela Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, e pelo Decreto 2.594, de 15 de maio de 1998.

Consoante o artigo 31 da Lei 9.069, de 29 de junho de 1995, compete ao BNDES gerir o Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal (FAD). A carteira de ações depositadas no FAD atingiu, em 31 de dezembro de 2000, R\$ 2.643 milhões, considerando seu valor de mercado.

Através da Lei 9.818, de 23 de agosto de 1999, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES e destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2000, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 680.190,2 mil.

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531, de 10 de dezembro de 1997, regulamentado pelo Decreto 3.113, de 6 de julho de 1999, é um fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, destinadas a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2000, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 419.330,7 mil.

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) em projetos de desenvolvimento regional e social. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo da doação realizada nos termos do inciso III do artigo 8º da Resolução CND (Conselho Nacional de Desestatização) 2/97, de 5 de março de 1997. Até 31 de dezembro de 2000, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 36.901 mil.

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária, instituído pela Lei Complementar 93, de 4 de fevereiro de 1998, regulamentado pelo Decreto 3.475, de 19 de maio de 2000, é um fundo de natureza contábil cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural. A atuação do BNDES

é como gestor financeiro do Fundo, conforme definido no artigo 16 do decreto regulador. Em 31 de dezembro de 2000, o total do ativo era de R\$ 414.725,8 mil.

1.4 Fontes de Recursos

1.4.1 Fundo de Participação PIS-Pasep

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os programas PIS e Pasep, formadoras do Fundo de Participação PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinam-se a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700 milhões anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31.12.82 é do Fundo de Participação PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem, hoje, de 9,3% do total, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após essa data (90,7% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

O Fundo de Participação Social (FPS), instituído pelo Decreto 79.459, de 30 de março de 1977, como subconta do Fundo de Participação Social PIS-Pasep, tem por objetivo a participação dos trabalhadores nas empresas controladas por capitais nacionais, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através de investimentos diversificados, sob a forma de ações ou debêntures conversíveis em ações, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento do mercado de capitais.

Em 1988, a nova Constituição Federal mudou a destinação das arrecadações do PIS e do Pasep, que passaram a alimentar o, então instituído, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O Fundo de Participação PIS-Pasep foi, então, descontinuado. Todavia, o patrimônio acumulado, pertencente a seus quotistas, foi preservado e foram mantidos os benefícios referentes ao saque de quotas e de rendimentos.

Em face de não mais ocorrerem novos aportes de recursos ao Fundo de Participação PIS-Pasep e da utilização dos retornos de suas aplicações para suprir os pagamentos (benefícios aos participantes e comissões aos agentes operadores), estima-se sua gradual extinção dentro de 21 anos.

Nos últimos três anos, em média, o BNDES devolveu ao Fundo de Participação PIS-Pasep retornos da ordem de R\$ 1.081 milhões anuais. Atualmente, as receitas de juros geradas pela carteira de aplicações, da ordem de R\$ 1.750 milhões anuais, ainda são superiores à devolução de retornos.

Os saldos dos recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep, em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, administrados pelo BNDES foram:

	2000	1999
PIS-Pasep	19.209.606	18.651.654
FPS	1.461.758	1.482.328
Total	20.671.364	20.133.982

Na qualidade de agente aplicador dos recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep e do Fundo de Participação Social, o BNDES proporcionou no exercício de 2000, além da atualização monetária dos valores recebidos, rentabilidade média de 3,31% ao ano, superior à mínima exigida por lei (TJLP).

1.4.2 Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

A Constituição Federal de 1988 alterou o destino dos valores arrecadados da contribuição social do PIS-Pasep, passando a ser dirigida ao custeio do seguro-desemprego e do abono salarial, através do Fundo de Amparo ao Trabalhador, e a parcela correspondente de no mínimo 40% da arrecadação foi destinada à promoção do desenvolvimento econômico através do BNDES.

Assim, o FAT passou a suceder o Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira,

de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com um programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos constitucionais do FAT destinados ao BNDES atingiram no ano de 2000 R\$ 3.157 milhões (ano de 1999, R\$ 2.408 milhões).

O saldo dos recursos do FAT constitucional em poder do BNDES tem basicamente como remuneração a TJLP. Parcela dessa remuneração, correspondente a 6% a.a., é devolvida semestralmente pelo BNDES ao FAT e o restante, capitalizado.

O BNDES está autorizado a aplicar até 40% dos recursos constitucionais recebidos no financiamento de operações e projetos destinados à produção ou comercialização de produtos para os quais exista uma reconhecida demanda internacional. Tais financiamentos devem ser indexados ao dólar norte-americano e remunerados com base na variação da *Libor*. A composição do saldo do FAT está demonstrada na Nota 4.4.

Outros recursos do FAT são também transferidos ao BNDES na forma de depósitos especiais, para aplicação em programas específicos e sob condições especiais. É o caso do Proemprego, cujo aporte de recursos do FAT até dezembro de 2000 ao Banco foi de R\$ 5.500 milhões.

1.4.3 Captação de Recursos

1.4.3.1 Passivo Financeiro Externo

As obrigações financeiras do BNDES para com o exterior totalizaram R\$ 14.688,5 milhões em 31 de dezembro de 2000, representando um acréscimo de 40,5% em relação a 31 de dezembro de 1999.

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de

garantia do governo federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais – Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento – e seus co-financiamentos exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União.

1.4.3.2 Operações de Bônus

No tocante às operações com o mercado externo, o BNDES concretizou, durante o exercício de 2000, as captações descritas abaixo:

Data	Mercado e unidade monetária	Valor (em milhões)	Taxa de juros cupon (% a.a.)	Prazo (anos)
11.02.2000	ABS/144A – US\$ ¹	191	7,79	4
25.02.2000	Euro-Ecu	250	10,0	5
10.08.2000	Samurai-Ien	40.000	4,75	4
20.09.2000	Euro 144A – US\$	400	11,25	5
20.12.2000	Empréstimo bancário sindicalizado – US\$	250	Libor + 1,75	3

1) Securitização de recebíveis do Programa BNDES-exim.

1.4.3.3 Operações com Organismos Internacionais

Das duas operações contratadas com o BID em 1999, no valor total de US\$ 2,3 bilhões (sendo uma operação de US\$ 1,1 bilhão e outra de US\$ 1,2 bilhão), já foi desembolsado US\$ 1,7 bilhão até 31 de dezembro de 2000. Destaque-se que, desse total, US\$ 1,2 bilhão refere-se à maior operação externa já firmada em toda a história do BID e do BNDES e inteiramente liberada no prazo recorde de 15 meses. Está prevista, para o exercício de 2001, a liberação de US\$ 590 milhões, referentes ao saldo da operação de US\$ 1,1 bilhão.

Está em fase final de análise a operação da primeira parcela de US\$ 300 milhões referentes ao co-financiamento do Japan Bank for International Cooperation (JBIC) à operação de US\$ 1,1 bilhão do BID. Esses recursos devem ingressar no BNDES até o final deste ano. Tão logo esses recursos ingressem, nova parcela de US\$ 250 milhões deverá ser disponibilizada ao BNDES.

Em fevereiro deste ano, foi contratada uma operação de crédito com o Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) no valor de US\$ 150 milhões, destinados a compor o *funding* do BNDES. Esses recursos foram inteiramente desembolsados em maio passado.

Está sendo discutida com o KfW uma operação com o objetivo de apoiar os investimentos em meio ambiente realizados pelas pequenas e médias empresas. Essa operação deve alcançar cerca de US\$ 35 milhões.

Está sendo negociada com o Nordic Investment Bank (NIB), organismo multilateral dos países nórdicos, linha de financiamento no valor de US\$ 50 milhões para apoiar projetos de interesse mútuo das duas instituições. Será a primeira operação que o NIB realizará no país. A instituição já sinalizou seu interesse em elevar o valor da operação para US\$ 150 milhões.

O BNDES deu início à estruturação de nova operação de financiamento com o BID, no valor de US\$ 1 bilhão, destinada a apoiar os investimentos das micro, pequenas e médias empresas e financiamentos à exportação.

1.4.3.4 Operações de Swap

O BNDES realizou sete operações em 2000, das quais seis de proteção cambial e uma de proteção contra a variação de taxas de juros flutuantes.

Em maio, o BNDES trocou, em duas operações, o fluxo de dívida em francos suíços vencível em maio de 2005 por outra equivalente em dólares acoplada à venda de opções cambiais, com vistas a reduzir o encargo com o pagamento de juros. Assim, no vencimento da operação, o BNDES irá receber francos suíços se a taxa de câmbio for igual ou superior a 1,25 franco suíço por dólar norte-americano. Caso contrário, o BNDES receberá o valor líquido de US\$ 45,5 milhões, cifra que reflete a perda máxima que irão ter as instituições contrapartes do Banco no caso de uma supervalorização da moeda suíça.

Com as duas operações, o BNDES obteve uma redução do saldo devedor em dólares da

dívida original de CHF 200 milhões de 17,27% (US\$ 24,3 milhões). Considerando-se a taxa de juros contratada média de *Libor* semestral mais 1,7925% e a apropriação do ganho cambial mencionada, o custo de carregamento da dívida original ficou em *Libor* semestral menos 2,112% ao ano.

Em agosto, o BNDES iniciou a troca do fluxo de pagamentos em euros de dívida de Eur 300 milhões, vencível em abril de 2005, por dólares. Para três operações de Eur 75 milhões cada, empregou-se estrutura similar à descrita acima para francos suíços, ou seja, novamente se acoplou ao swap cambial tradicional a venda de opções cambiais. O BNDES irá receber euros no vencimento da operação se nessa data a taxa de câmbio for igual ou inferior a 1,32 dólar norte-americano por euro. Caso contrário, o Banco receberá valor líquido de US\$ 95,4 milhões, a perda máxima que poderão ter as três instituições que atuam como contrapartes do BNDES em caso de supervalorização da unidade monetária europeia. Essa operação foi completada em outubro por meio de operação estruturada de Eur 75 milhões, que trocou o fluxo em euros por uma dívida de duas moedas: juros em ienes e principal em ienes ou dólar, de acordo com as condições de mercado entre 7 de abril de 2004 e 31 de março de 2005 – cada vez que a cotação iene por dólar ficar abaixo de 80 nesse período 1/30 (um trinta avos) da operação, converte-se de dólares para ienes, sendo que

o número máximo possível de eventos é 30. Objetivou-se com tal operação estruturada reduzir o impacto em termos de despesas com juros, posto que o cupom em ienes é significativamente menor do que as taxas praticadas tanto em dólares quanto em euros.

Com as três primeiras operações, o BNDES obteve uma redução do saldo devedor em dólares da parcela de Eur 225 milhões da dívida original de 18,55% (US\$ 45,9 milhões). A redução do saldo devedor da parcela estruturada, na hipótese de não-exercício das opções de conversibilidade cambial do saldo devedor, foi de 20,71% (US\$ 17,09 milhões). Em virtude das opções sobre a moeda de amortização do principal, o resultado final apenas será conhecido no vencimento da operação. No caso da parcela de US\$ 225 milhões, a combinação dos efeitos sobre juros e principal resulta numa taxa de juros de carregamento de 5,18% ao ano até 2005. No caso da parcela estruturada, o custo de carregamento, no caso de o principal ser quitado em dólares, será de 0,38% ao ano até abril de 2005.

Por fim, em dezembro foi feita a troca das taxas de juros de operação de empréstimo sindicalizado de US\$ 250 milhões, com vencimento em 20 de dezembro de 2003. Assim, o custo da dívida de *Libor* semestral mais 1,75% ao ano foi convertido para uma taxa fixa de 7,744% ao ano até o vencimento do empréstimo.

Resumo das Operações de Swaps Cambiais Ativas

Título original	Data da operação	Redução (%) do valor em US\$ equivalente (relativo à data de liquidação financeira)	Contraparte
DM 500 milhões – venc. 2001	13.8.1997	25	Chase Manhattan Bank
CHF 170 milhões – venc. 2001	16.7.1999	21	Chase Manhattan Bank
ITL 500 bilhões – venc. 2002 ¹	17.12.1999	14	Citibank e Chase
CHF 200 milhões – venc. 2005 ²	2 e 3.5.2000	17	Citibank e WestLB
EUR 225 milhões – venc. 2005 ³	28, 29 e 30.8.2000	18	Bank of America, Citibank e WestLB
EUR 75 milhões – venc. 2005	5.10.2000	21 ⁴	Goldman Sachs

1) Duas operações de ITL 250 bilhões.
2) Duas operações de CHF 100 milhões.

3) Três operações de Eur 75 milhões.
4) O resultado final irá depender de opções cambiais vencíveis no último ano da operação.

Resumo da Operação de Swap de Taxa de Juros Ativa

Dívida original	Data da operação	Taxa de juros flutuante da dívida original	Taxa de juros fixa (swap)	Contraparte
US\$ 250 milhões – venc. 2003	20.12.2000	<i>Libor</i> semestral + 1,75%	7,744%	WestLB

1.4.4 Responsabilidade Subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BNDES foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen).

Nesse contexto, e nos termos dos artigos 4º e 5º da Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e da Circular 2.682, de 30 de abril de 1996, do Banco Central do Brasil, as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas, a partir de 1º de janeiro de 1996, somente na forma da legislação societária.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as do BNDES e as de suas subsidiárias integrais (BNDESPAR e FINAME), também auditadas pelos mesmos auditores independentes do BNDES.

3 SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BNDES e por suas empresas controladas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações e da observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, quando aplicável.

No processo de consolidação são eliminados os saldos de contas, as transações entre as empresas e os investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas (BNDESPAR e FINAME), não havendo resultados não-realizados de transações intersociedades.

3.1 Regime de Apuração do Resultado

O BNDES utiliza o regime de competência para registro de suas operações e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais aos índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- provisões para perdas são constituídas para

a redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização.

3.2 Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

3.2.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São aplicações no mercado aberto realizadas com recursos disponíveis em contas de movimento mantidas no exterior para a operação da carteira de câmbio.

3.2.2 Títulos e Valores Mobiliários

• Ações e Recibo de Carteira de Ações - no BNDES e Consolidado

– *Ações da Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) e da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) e Outras, no BNDES*

As ações da CVRD e da Petrobras foram recebidas do Tesouro Nacional, aguardando serem vendidas em oferta pública, assim que as condições de mercado o permitirem.

Em dezembro de 2000, o BNDES adquiriu ações no valor total de R\$ 387,3 milhões a prazo da BNDESPAR para serem vendidas conforme a Lei 1.068/94, dentro do Programa Nacional de Desestatização.

– *Recibo de Carteira de Ações, no Consolidado*
Recibos emitidos pela Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia S.A. (CBLC) ou por instituições financeiras, representativos de uma cesta de ações de companhias de capital aberto, negociável na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa).

• Debêntures

Os títulos estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, calculados com base na taxa efetiva contratada.

• Títulos Públicos

– *CFT-D*

São títulos recebidos pelo BNDES oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional, cujo indexador é a variação cambial.

– *Letras Financeiras do Tesouro*

São títulos da União Federal adquiridos com recursos oriundos do adiantamento feito pela Telefônica de Espanha, por conta do processo de privatização.

– *DVR (Dívidas Vencidas Regularizadas)*

Títulos decorrentes da securitização de

créditos do BNDES junto às empresas dos Grupos Siderbrás, Sunamam e Eletrobrás, que foram repactuados pelo Tesouro Nacional quando da assunção das respectivas dívidas.

– *Créditos Securitizados*

São os títulos Créditos Securitizados do Tesouro Nacional (CSTN) oriundos da securitização dos créditos da Cia. Docas do Rio de Janeiro.

– *Títulos Securitizados (ESTK 991115)*

Títulos decorrentes da securitização de créditos dos estados, atualizados com base no Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) e juros de 6% a.a. Os títulos relativos à securitização de créditos do estado do Rio de Janeiro foram liquidados em fevereiro de 2000. Em abril de 2000, foram recebidos 161.589 títulos pela securitização de créditos do governo do Distrito Federal e 15.484 títulos pela securitização de créditos do governo do estado do Piauí.

– *BNDES-exim-Proex – NTN*

São títulos recebidos pela FINAME em reembolso da taxa de equalização dos financiamentos concedidos no âmbito do BNDES-exim Pós-Embarque enquadrados no Proex, conforme a Medida Provisória 1.574/97 e reedições posteriores.

• **Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94**

A partir de setembro de 1994, as disponibilidades do BNDES, ou por ele administradas, passaram a ser aplicadas no Fundo BB Extramercado, administrado pelo Banco do Brasil S.A., consoante Resolução 2.108, de 12 de setembro de 1994, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

• **Prêmios por Opções de Compra (Call) e Opções de Venda (Put)**

Prêmios pagos/recebidos por opções de compra e opções de venda sobre ações de empresas de capital aberto.

3.2.3 Créditos e Obrigações por Empréstimos, Financiamentos e Repasses

Esses ativos e passivos incorporam os respectivos rendimentos e encargos financeiros acumulados, assim como as variações monetárias e variações cambiais a que estão sujeitos, em conformidade com índices, taxas cambiais e condições

contratuais. As composições estão demonstradas nas Notas 4.2 e 4.4, respectivamente.

3.2.4 Provisões para Operações de Crédito (Vide Item 6.1)

O BNDES considerou, para a determinação do montante dessas provisões, os seguintes aspectos: a análise das operações de crédito em aberto; os riscos específicos e globais apresentados em cada carteira; as operações vencidas em fase final de renegociação; situação de renda e de patrimônio dos devedores; sua experiência; e a atual conjuntura econômica.

Assim sendo, a administração entende que o valor consignado no balanço é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos por financiamentos e repasses.

3.3 Ativo Permanente

3.3.1 Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas (BNDESPAR e FINAME) e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustando-os na proporção da nossa participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas, conforme artigo 248 da Lei 6.404/76.

Os investimentos em empresas coligadas relevantes, com participação igual ou superior a 20% do capital das empresas, ou com participação igual ou superior a 10%, nas quais a companhia mantém influência na administração (participação em conselhos e/ou diretoria), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, e, quando aplicável, ajustados para o seu valor provável de realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados de investimentos relevantes são registrados, reduzindo o valor das respectivas participações societárias, quando antes agregados ao valor dos investimentos pela equivalência patrimonial. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do exercício.

Determinados investimentos em participações societárias relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, cujos valores foram apresentados para fins de comparação, foram reclassificados entre as rubricas de coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial para coligadas ao custo de aquisição – Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP) e Caiuá Serviços de Eletricidade S.A. – e entre as rubricas de outras participações societárias para coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (Valepar S.A.).

3.3.2 Imobilizado

Depreciado pelo método linear, a taxas baseadas na vida útil-econômica dos bens (imóveis de uso – 4%; veículos e sistema de processamento de dados – 20%; e outros bens – 10%).

4 DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

4.1 Títulos e Valores Mobiliários

4.1.1 Debêntures

	Saldo em 31.12.00		Saldo em 31.12.99	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	639.868	639.868	546.538	546.538
Setor privado	2.020.612	5.817.033	1.861.384	5.237.353
	2.660.480	6.456.901	2.407.922	5.783.891

4.1.2 Títulos Públicos

	Saldo em 31.12.00		Saldo em 31.12.99	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
CFT-D	841.611	841.611	2.264.770	2.264.770
LFT	626.537	626.537	524.930	524.930
NTNH	-	82.165	-	80.799
DVR	10.481	10.481	9.598	9.598
Créditos securitizados	50.331	50.331	-	-
Títulos securitizados	214.292	214.292	114.690	114.690
Outros	4.855	8.789	4.522	8.127
	1.748.107	1.834.206	2.918.510	3.002.914

4.1.3 Ações e Certificado de Depósito de Ações

	Saldo em 31.12.00		Saldo em 31.12.99	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Ações – Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	1.653.253	1.653.253	750.000	750.000
Ações – Cia. Vale do Rio Doce	1.050.667	1.050.667	1.050.667	1.050.667
Recibo de carteira de ações	-	295.575	-	581.575
Ações vinculadas ao resgate de debêntures	-	49.356	-	-
Ações vinculadas a venda (âmbito do PND)	387.332	387.332	-	-
	3.091.252	3.436.183	1.800.667	2.382.242

4.2 Perfil das Operações de Créditos – Financiamentos e Repasses

Os financiamentos e repasses a receber, por ano de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2000	
	BNDES	Consolidado
Vencido	399.752	437.408
A vencer:		
2001	14.029.715	16.380.506
2002	11.161.982	14.007.623
2003	9.536.516	10.779.824
2004	9.328.778	8.331.318
2005	7.713.514	6.438.346
• Após 2005	26.466.655	18.657.715
Total	78.636.912	75.027.740
Moeda nacional		
• Setor público	31.852.254	4.908.820
• Setor privado	25.373.703	50.464.681
	57.225.957	55.373.501
Moeda estrangeira		
• Setor público	4.289.360	4.067.882
• Setor privado	17.121.595	15.585.357
	21.410.955	19.654.239
	78.636.912	75.027.740

	Em 31 de dezembro de 1999	
	BNDES	Consolidado
Vencido	-	58.674
A vencer:		
2000	11.232.523	13.534.486
2001	10.598.523	11.333.480
2002	8.876.677	9.581.594
2003	7.708.253	7.884.008
2004	5.926.585	5.919.255
• Após 2004	21.083.522	13.932.820
Total	65.426.083	62.244.317
Moeda nacional		
• Setor público	27.128.509	14.223.839
• Setor privado	21.632.841	31.457.065
	48.761.350	45.680.904
Moeda estrangeira		
• Setor público	5.886.353	106.747
• Setor privado	10.778.380	16.456.666
	16.664.733	16.563.413
	65.426.083	62.244.317

4.3 Perfil dos Investimentos

	Em 31 de dezembro de 2000		Em 31 de dezembro de 1999	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Em controladas	11.464.566	-	10.902.076	-
• Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	11.464.566	-	10.902.076	-
Em coligadas	8.009	6.238.095	48.876	8.298.236
• Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	2.643.179	-	4.795.322
• Avaliadas ao custo de aquisição	8.009	3.594.916	48.876	3.502.914
Outras participações societárias	80.456	2.790.840	80.660	2.689.888
Outros investimentos	120.438	129.750	120.438	127.264
Total dos investimentos	11.673.469	9.158.685	11.152.050	11.115.388

4.3.1 Resultado com Equivalência Patrimonial

	BNDES	
	2000	Em 31 de dezembro 1999
Resultado das subsidiárias	681.781	841.178
FINAME	20.488	180.558
BNDESPAR	661.293	660.620
Reflexo de ajustes no patrimônio líquido	980	169.459
FINAME	-	18.311
BNDESPAR	980	151.148
Total*	682.761	1.010.637
	Consolidado	
	2000	Em 31 de dezembro 1999
Resultado de equivalência patrimonial das subsidiárias	294.164	(161.151)
BNDESPAR**	294.164	(161.151)
Reflexo de ajustes no patrimônio líquido	980	169.459
FINAME	-	18.311
BNDESPAR	980	151.148
Total***	295.144	8.308

(*) Vide Quadro 4.3.2 e Demonstração do Resultado do Exercício do BNDES.
(**) Vide Quadro 4.3.4.
(***) Demonstração do Resultado do Exercício do Consolidado.

4.3.2 Empresas Controladas do BNDES

Controladas	Data-base	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	Remuneração proposta a) Dividendos b) Juros s/ capital próprio	Reflexos dos ajustes no patrimônio líquido das controladas		Valor contábil do investimento 31.12.2000	31.12.1999
						a) Reserva de capital (incentivos fiscais)	b) Lucros acumulados		
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	31.12.2000	1.402.806	20.488	20.488	(866) a (4.000) b	4.650 a	1.402.806	1.382.534	
BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)	31.12.2000	10.061.760	661.293	662.273	(57) a (157.000) b	37.002 a 980 b	10.061.760	9.519.542	
				682.761	(161.923)	42.632	11.464.566	10.902.076	

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

4.3.3 Empresas Coligadas Avaliadas ao Custo de Aquisição – BNDES e Consolidado

Empresas investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas		% de participação total	BNDES Valor contábil 31 de dezembro			Consolidado
	Ordinárias	Preferenciais		2000	1999	2000	Valor contábil 31 de dezembro 1999
							Reclassificado
Americal S.A.	-	114.786	18,48	-	-	111.605	104.345
Cadam (Caulim da Amazônia S.A.)	-	3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130.169.553	17,46	-	-	155.966	155.966
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.276	41	18,20	-	-	-	86.474
Conepar (Cia. Nordeste de Participações)	-	1.000.000	11,76	-	-	36.485	36.485
Centrais Elét. Brasil. S.A. (Eletrobrás)	68.062.960	71.237	12,68	-	-	2.280.277	2.023.268
Indústrias Verolme Ishibras S.A.	1.224.784	1.224.784	12,98	1	40.868	1	40.868
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69.620	10,06	-	-	30.960	30.960
Valepar S.A.	11.250	-	10,67	-	-	360.000	360.000
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	5.797.291	15,13	-	-	308.180	410.258
		Subtotal		8.009	48.876	3.291.482	3.256.632
Outras participações (liquidas de provisões para perdas de R\$ 291.335 mil em 2000 e R\$ 288.632 mil em 1999)				-	-	303.434	246.282
		Total		8.009	48.876	3.594.916	3.502.914

4.3.4 Consolidado – Empresas Coligadas ao Valor Patrimonial

Empresas investidas	Data-base	31 de dezembro de 2000										
		Capital		Patrimônio		Quantidade (mil) de ações possuídas		Resultado de		Valor	Ágio a	Valor contábil
		social	líquido	Ordinárias	Preferenciais	% de participação total	equivalência patrimonial	patrimonial do investimento	Prov. p/ perdas c	2000	1999	
												Reclassificado
Aços Villares S.A.	(1) 31.10.2000	288.104	80.508	951.993	-	28,88	(32.875)	23.252	-	-	23.252	1*
Aracruz Celulose S.A.	(1) 30.11.2000	1.854.507	2.536.773	56.881	60.162	10,86	46.509	275.449	-	-	275.449	240.489*
Bahia Sul Celulose S.A.	(1) 31.10.2000	1.236.512	1.407.282	-	595.631	18,53	50.644	260.753	(90.241) c	-	170.512	137.179*
Cia. Energética do Maranhão	(2) 30.04.2000	512.049	381.067	174.011.800	-	33,23	4.549	-	-	-	-	89.979
Cia. Paranaense de Energia	(1) 31.10.2000	1.620.247	4.930.553	38.298.775	28.510.943	24,41	141.114	1.203.735	(320.383) b	-	883.352	765.633*
Eletropaulo (Metr. Elet. de São Paulo S.A.)	(2) 31.12.1999	1.042.845	2.778.457	-	15.865.181	37,92	47.228	-	-	-	-	1.243.393
lochpe Maxion S.A.	(1) 30.11.2000	177.650	189.625	179.138	904.135	39,97	12.203	69.327	(22.194) b	-	47.133	43.001*
Light Serviços de Elet. S.A.	(2) 31.12.1999	1.786.228	2.013.870	4.608.842	-	32,34	81.714	-	-	-	-	846.788
Marlim Participações S.A.	(1) 30.11.2000	289.185	277.667	27.879	55.759	30,00	24.734	83.299	-	-	83.299	91.069*
Multipostos (Oper. Port. S.A.)	(1) 31.10.2000	22.650	6.973	-	56	41,65	(3.059)	2.904	91.926 a	-	94.830	97.888*
Pronor Petroquímica S.A.	(2) 31.10.2000	154.666	108.469	-	9.861	21,39	(11.690)	-	-	-	-	18.224
Pisa (Papel de Imprensa S.A.)	(1) 31.10.2000	301.879	368.755	-	19.752	33,07	16.439	121.964	-	-	121.964	109.347*
Riocell S.A.	(2) 30.09.2000	226.597	413.826	-	125.028	25,38	24.316	-	-	-	-	57.839
Telemar Participações S.A.	(1) 31.10.2000	3.385.466	2.806.160	429.113	429.113	25,00	(149.996)	701.540	(27.454) b	-	674.086	795.304*
			Subtotal					251.830	2.742.223	91.926 a (370.031) b (90.241) c	2.373.877	4.536.134
Outras empresas								42.334	251.729	56.672 a (16.271) b (22.828) c	269.302	259.188
			Total					294.164	2.993.952	148.598 a (386.302) b (113.069) c	2.643.179	4.795.322

1) Demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes para a data-base da equivalência, exceto Telemar Participações S.A. e lochpe Maxion S.A., revisadas para 30 de setembro de 2000.

2) Participações societárias vendidas durante o exercício de 2000.

(*) Notas:

• A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência patrimonial efetuada.

• O resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas, ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso.

4.3.5 Outras Participações Societárias – BNDES e Consolidado

Empresas investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas		% de participação total	BNDES Valor contábil 31 de dezembro			Consolidado Valor contábil 31 de dezembro
	Ordinárias	Preferenciais		2000	1999	2000	1999
Banco do Brasil S.A.	-	2.183.370	0,31	-	-	13.368	351.330
Brasil Telecom Part. S.A.	1.251.307	13.769.427	4,49	-	-	356.131	-
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	2.155.605	2,21	-	-	83.098	-
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	40.911	3.855.121	2,45	-	-	93.889	78.912
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35.001	4,54	-	-	44.516	44.516
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	11.672	1.456	3,38	-	-	211.370	164.834
Cia. Riograndense de Telecomunicação (CRT)	-	24.365	1,17	-	-	23.270	23.270
Embratel Participações S.A.	1.251.307	3.914.461	1,54	-	-	119.304	-
Globo Cabo S.A.	96.381	39.929	4,94	-	-	158.154	158.154
Gerdau S.A.	2.714.970	-	2,39	-	-	11.015	11.015
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12.789	74.406	8,03	-	-	1.037.638	843.454
Rede Ferroviária Federal S.A.	-	3.956.987	1,71	73.580	73.580	73.580	73.580
Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás) ¹	1.251.307	3.414.461	1,40	-	-	-	468.995
Telecomunicações de Minas Gerais S.A. (Telemig)	59.625	151.696	0,85	-	-	12.953	12.933
Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. (Telerj)	30.373	186.301	0,32	-	-	12.376	12.375
Telesp Celular Participações S.A.	-	5.681.607	1,36	-	-	114.010	-
Tele Norte Leste Participações S.A.	1.252.932	4.525.052	1,73	-	-	114.930	-
Subtotal				73.580	73.580	2.479.602	2.243.368
Outras (liquidas de provisão para perdas de R\$ 340.753 mil em 2000 e R\$ 377.483 mil em 1999)				6.876	7.080	311.238	446.520
Total				80.456	80.660	2.790.840	2.689.888

1) Participação societária vendida durante o exercício de 2000.

4.3.6 Operações no Mercado de Derivativos – Consolidado

4.3.6.1 Opções de Compra (Call) Lançadas

Empresas	Saldo de opções (mil)	Prêmio recebido (R\$ mil)	Vencimento	PU médio de exercício (R\$)	Valor de exercício (R\$ mil)	Indexador do valor de exercício
Cia. Bras. de Distribuição (CBD)	990.000	9.207	16.7.2001	71,14	70.429	Dólar americano

4.4 Perfil das Obrigações por Empréstimos e por Repasses

Os empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir:

	BNDES		Em 31 de dezembro de 2000		Consolidado Total
	Contraídas no país	Contraídas no exterior	Contraídas no país	Contraídas no exterior	
A vencer:					
2001*	4.780.554	2.025.805	6.806.359	6.205.890	2.025.805
2002**	2.393.399	1.684.754	4.078.153	2.363.799	1.684.754
2003**	2.406.521	1.889.377	4.295.898	2.376.921	1.889.377
2004**	2.550.266	1.499.255	4.049.521	2.548.229	1.499.255
2005**	2.859.441	2.259.940	5.119.381	2.857.404	2.259.940
Após 2005					
PIS-Pasep	13.737.816	-	13.737.816	13.737.816	-
Outros	7.928.645	5.329.349	13.257.994	5.617.291	5.329.349
Subtotal	36.656.642	14.688.480	51.345.122	35.707.350	14.688.480
FAT	36.451.754	-	36.451.754	36.451.754	-
Total	73.108.396	14.688.480	87.796.876	72.159.104	14.688.480

(*) Inclui também juros a pagar ao FAT e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

(**) Inclui também previsão de retorno ao Fundo PIS-Pasep.

As obrigações a pagar estão sujeitas à atualização monetária ou à variação cambial e juros, que variam de 2% a 13,1% a.a. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2027.

	Em 31 de dezembro de 1999					
	BNDES			Consolidado		
	Contraídas no país	Contraídas no exterior	Total	Contraídas no país	Contraídas no exterior	Total
A vencer:						
2000*	4.012.150	960.389	4.972.539	3.936.906	960.389	4.897.295
2001**	1.576.254	1.686.231	3.262.485	3.091.746	1.686.231	4.777.977
2002**	1.587.553	1.309.293	2.896.846	1.587.553	1.309.293	2.896.846
2003**	1.588.873	678.063	2.266.936	1.588.873	678.063	2.266.936
2004**	1.529.053	433.466	1.962.519	1.529.053	433.466	1.962.519
Após 2004						
PIS-Pasep	13.762.320	-	13.762.320	13.762.320	-	13.762.320
Outros	8.594.349	5.384.270	13.978.619	8.023.613	5.384.270	13.407.883
Subtotal	32.650.552	10.451.712	43.102.264	33.520.064	10.451.712	43.971.776
FAT	31.454.666	-	31.454.666	31.454.666	-	31.454.666
Total	64.105.218	10.451.712	74.556.930	64.974.730	10.451.712	75.426.442

(*) Inclui também juros a pagar ao FAT e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

(**) Inclui também previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

A composição das obrigações do BNDES com o FAT em 31 de dezembro é a seguinte:

	(R\$ Milhões)	
	2000	1999
Total FAT	41.672,0	35.430,1
FAT – Ordinário (art. 239 – Constituição)	34.257,8	29.230,8
FAT – TJLP	24.254,6	21.755,0
FAT – Cambial (US\$)	10.003,2	7.475,8
FAT – Depósitos especiais	7.414,2	6.199,3
Proemprego	5.935,6	4.901,7
Pronaf	1.359,1	1.218,8
Outros	119,5	78,8

A composição da dívida externa em 31 de dezembro de 2000 é a seguinte:

	Valor	Taxa média	Prazo	Valor em	
	equivalente (US\$ milhões)	de juros (% a.a.)	médio (meses)	milhões de reais	
Organismos	2.776,1			5.428,3	
BIRD	131,9	8,5	33	257,9	1,8
BID	2.227,4	8,9	58	4.355,4	29,7
JBIC	404,5	3,7	79	791,0	5,4
KfW	12,3	3,1	51	24,0	0,2
Bonds	4.334,9			8.476,4	
US\$	2.710,8	11,5	33	5.300,7	36,1
DM	216,1	9,0	91	422,6	2,9
Ien	750,6	5,1	6	1.467,7	10,0
SW.FR.	7,3	6,8	33	14,2	0,1
LIT	174,4	8,3	14	341,0	2,3
Ecu	475,7	9,5	40	930,2	6,3
Empréstimos	400,8			783,8	
US\$	400,8	9	64	783,8	5,3
Total	7.511,8		61	14.688,5	100,0

A composição da dívida externa em 31 de dezembro de 1999 é a seguinte:

	Valor equivalente (US\$ milhões)	Taxa média de juros (% a.a.)	Prazo médio (meses)	Valor em milhões de reais	(%)
Organismos	2.116,1			3.785,8	
BIRD	173,6	7,5	36	310,5	3,0
BID	1.434,2	6,8	76	2.565,8	24,5
JBIC	492,3	3,8	84	880,8	8,4
KfW	16,0	3,1	53	28,7	0,3
Bonds	3.440,2			6.154,8	
US\$	1.907,7	13,1	45	3.413,0	32,7
DM	232,3	9,0	103	415,6	4,0
Ien	439,8	5,5	18	786,9	7,5
SW.FR.	133,2	6,8	45	238,3	2,3
LIT	191,0	9,4	26	341,7	3,3
Ecu	536,2	9,3	32	959,3	9,2
Empréstimos	285,7			511,1	
US\$	285,7	7,6	4	511,1	4,9
Total	5.842,0		72	10.451,7	100,0

5 CONTRAGARANTIAS PRESTADAS

O BNDES ofereceu em caução, como contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval a empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, as seguintes ações de propriedade da subsidiária integral BNDESPAR: 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras); 728.035.010 ações ordinárias nominativas de emissão das Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. (Gerasul); e 28.056.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

6 QUALIDADE DOS ATIVOS

6.1 Qualidade da Carteira de Operações de Crédito

O Banco Central do Brasil, pela Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, revogou a Resolução 1.748, de 30 de agosto de 1990, e estabeleceu nova sistemática, a partir de março de 2000, de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O valor das provisões para perdas com operações de crédito do BNDES, até fevereiro de 2000, superava os padrões mínimos definidos pelo Banco Central do Brasil, em sua Resolução 1.748/90, conforme abaixo:

- **Créditos Normais** eram aqueles contratos adimplentes. De forma conservadora, o BNDES constituía uma provisão genérica

de 0,5% sobre o saldo desses créditos, sem vinculação a qualquer contrato específico.

- **Créditos em Atraso** eram aqueles cujo pagamento de juros ou principal estava vencido há mais de 60 dias e menos de um ano. Segundo a Resolução Bacen 1.748/90, devia-se provisionar 20% do valor vencido desses créditos. O BNDES, de modo conservador, provisionava 100% do valor total do crédito (vencido e vincendo).
- **Os Créditos em Liquidação** eram aqueles cujo pagamento de juros ou principal estava vencido há mais de um ano. O BNDES seguia a Resolução Bacen 1.748/90 e provisionava 100% do valor total do crédito (vencido e vincendo).

A Resolução Bacen 2.682/99 estabeleceu classificação para operações de crédito, em ordem crescente de risco, bem como os percentuais para constituir a provisão para perdas (adimplentes/inadimplentes), a partir de março de 2000, conforme abaixo:

Nível	Percentual
AA	0,0
A	0,5
B	1,0
C	3,0
D	10,0
E	30,0
F	50,0
G	70,0
H	100,0

O Correio Eletrônico do Bacen 101000649, de 2 de janeiro de 2001, comunicou às instituições financeiras que elas devem obedecer às taxas de provisionamento fixadas pela Resolução Bacen 2.682/99 para cada faixa de risco, ficando vedado o provisionamento adicional no resultado do exercício. Portanto, para a data-base de 31 de dezembro de 2000, as empresas do Sistema

BNDES calcularam a provisão para risco de crédito utilizando somente as tabelas constantes da resolução citada anteriormente.

As provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito, em 31 de dezembro de 2000, em R\$ mil são as seguintes:

Nível de risco	Situação	Operações de crédito	BNDES	
			% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	49.536.699	0,00	-
A	Adimplente	7.077.519	0,50	35.388
B	Adimplente	15.993.604	1,00	159.936
C	Adimplente	1.937.409	3,00	58.122
	Inadimplente	60.499	3,00	1.815
		<u>1.997.908</u>		<u>59.937</u>
D	Adimplente	794.152	10,00	79.415
	Inadimplente	1.940	10,00	194
		<u>796.092</u>		<u>79.609</u>
E	Adimplente	626.085	30,00	187.825
	Inadimplente	1.215	30,00	365
		<u>627.300</u>		<u>188.190</u>
F	Adimplente	75.832	50,00	37.916
	Inadimplente	-	50,00	-
		<u>75.832</u>		<u>37.916</u>
G	Inadimplente	227.211	70,00	159.048
H	Adimplente	261.448	100,00	261.448
	Inadimplente	108.887	100,00	108.887
		<u>370.335</u>		<u>370.335</u>
	Sem risco para o BNDES	1.934.412	0,00	-
Total		78.636.912		1.090.359

Nível de risco	Situação	Operações de crédito	% Provisão	Consolidado
				Provisão
AA	Adimplente	32.951.152	0,00	-
A	Adimplente	11.478.972	0,50	57.395
B	Adimplente	23.185.416	1,00	231.854
C	Adimplente	2.768.234	3,00	83.047
	Inadimplente	60.681	3,00	1.821
		<u>2.828.915</u>		<u>84.868</u>
D	Adimplente	869.484	10,00	86.948
	Inadimplente	7.076	10,00	708
		<u>876.560</u>		<u>87.656</u>
E	Adimplente	634.479	30,00	190.344
	Inadimplente	12.613	30,00	3.784
		<u>647.092</u>		<u>194.128</u>
F	Adimplente	506.735	50,00	253.367
G	Inadimplente	248.149	70,00	173.704
H	Adimplente	261.448	100,00	261.448
	Inadimplente	108.889	100,00	108.889
		<u>370.337</u>		<u>370.337</u>
	Sem risco para o BNDES	1.934.412	0,00	-
Total		75.027.740		1.453.309

Os valores registrados na conta de provisão para operações de créditos em liquidação foram transferidos para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, conforme a Resolução Bacen

2.682/99, de 21.12.99. O quadro abaixo demonstra as transferências da conta de provisão para operações de créditos em liquidação:

	BNDES		2000	Consolidado
	2000	1999		1999
Saldos em 1 de janeiro	1.868.256	1.310.877	2.316.052	1.675.324
(+) Recuperação	-	(479.019)	-	(488.303)
(+) Transferência	336.101	1.053.088	1.323.173	1.145.721
(-) Baixa como perdas - conta de compensação	(2.204.357)	(16.690)	(3.639.225)	(16.690)
Saldos em 31 de dezembro	-	1.868.256	-	2.316.052
Setor público	-	186.779	-	205.827
Setor privado	-	1.681.477	-	2.110.225
	-	1.868.256	-	2.316.052

Apesar da transferência dos saldos contábeis para as contas de compensação, os procedimentos e controles dos contratos efetuados pela cobrança foram mantidos,

apenas os respectivos saldos não constam dos ativos do BNDES, seguindo a Resolução do Bacen 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

6.2 Qualidade da Carteira de Ações – Consolidado – Sistema BNDES

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2000, por R\$ 9.028.935 mil, sendo R\$ 6.238.095 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 2.790.840 mil em outras participações. Daquele montante, 92% – cerca de R\$ 8.308.841 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas

de valores e 8% – R\$ 720.094 mil – em empresas com ações não-negociadas.

Em 31 de dezembro de 2000, o valor estimado de mercado das participações societárias somava R\$ 14.143.017 mil. As ações negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 13.273.364 mil.

Contas	Valor contábil	Valor de mercado	Diferença
Participação na Eletrobrás	2.280.277	2.394.241	113.964
Participação na Petrobras	1.037.638	4.028.219	2.990.581
Outras participações listadas em bolsa	4.990.926	6.850.904	1.859.978
Participações em empresas não-listadas em bolsa	720.094*	869.653	149.559
Total	9.028.935	14.143.017	5.114.082

(*) Valor provável de realização.

7 PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

Empresas	Em 31 de dezembro de 2000		Em 31 de dezembro de 1999	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	39.394.922	1.050.667	39.394.922	1.050.667
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	41.381.826	1.653.253	1.885.511.728	750.000
Rede Ferroviária Federal S.A.	3.956.987.465	73.579	3.956.987.465	73.580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2.449.568.494	2	2.449.568.494	40.868
Cadam (Caulim da Amazônia S.A.)	3.712.498	8.008	3.712.498	8.008
Jari Celulose S.A.	315.017.429	-	315.017.429	-
Banco do Brasil S.A.	39.921.338.230	238.330	-	-
Cia Energética de Alagoas (Ceal)	64.317.366	66.472	-	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)	5.390.008.254	15.602	-	-
La Fonte Participações S.A.	26.086.956	13.304	-	-
Pronor Petroquímica S.A.	9.861.137	15.778	-	-
Outras	-	44.723	-	7.080
		3.179.718		1.930.203

8 DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Por determinação do governo federal, através da MP 1.481/47, de 14 de março de 1997, transformada na Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, do Decreto 2.201, de 8 de abril de 1997, e do Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES 94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas de emissão da CVRD e de propriedade da União Federal. Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em 6 e 20 de maio de 1997, tendo os recursos decorrentes da venda sido, à época, repassados ao BNDES.

Em contrapartida aos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou

conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda: (i) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e/ou (ii) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção de dívida, mediante a assinatura, pela União Federal e o BNDES, de Contrato de Reconhecimento e Confissão de Dívida e Outros Pactos. Nesse contrato, o Banco reconhece e confessa a dívida no montante de R\$ 2.593.469.795,63 (valor originalmente recebido atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101 e a ser pago nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros
Carência para pagamento de principal
Prazo remanescente
Taxa de juros

4 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
8 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
27 anos, a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a.

Além das ações leiloadas em 6 e 20 de maio de 1997, o BNDES ainda possui um saldo de R\$ 1.051 milhões em ações ordinárias da CVRD em seu ativo (Itens 3.2.2 e 4.1.3). Essas ações serão vendidas em oferta pública no momento em que as condições de mercado forem favoráveis. Conforme previsto na lei e no decreto acima citados, o BNDES deverá, em contrapartida aos recursos recebidos quando da alienação dessas ações, a critério do Ministério da Fazenda, também: (i) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e/ou (ii) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 31 de dezembro de 2000, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social à alíquota de 8%, acrescida dos adicionais de 4% sobre a base tributável do mês de janeiro de 2000 e de 1% nos meses de fevereiro a dezembro de 2000, e para imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%. Essas provisões foram calculadas sobre o lucro antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A partir de janeiro de 1995, o BNDES adotou o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real

Em 1999, foi constituída provisão para imposto de renda corrente às mesmas alíquotas. Em virtude de compensação da Cofins, não foi apurado valor a pagar de contribuição social.

	BNDES		Consolidado	
	2000	Em 31 de dezembro 1999	2000	Em 31 de dezembro 1999
PROVISÃO				
Impostos e contribuições sobre o lucro				
Imposto de renda	275.773	-	480.737	366.534
Contribuição social	128.906	2.840	222.292	140.755
	404.679	2.840	703.029	507.289
Imposto diferido				
Imposto de renda	-	-	20.233	21.886
	-	-	20.233	21.886
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR E ANTECIPAÇÕES				
Impostos e contribuições a recuperar				
Imposto de renda diferido	415.358	492.550	582.279	697.268
Contribuição social diferida	149.529	170.827	212.268	241.574
IR pago a maior em anos anteriores	90.115	116.094	92.736	173.420
CSLL paga a maior em anos anteriores	35.955	-	35.955	-
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	54.194	37.549	126.550	66.962
IRRF sobre rendimentos de títulos de renda fixa	5.752	30.991	16.982	73.398
IRRF sobre renda variável	-	-	68.902	-
Contribuição social a compensar – MP 2.113-27	6.363	18.986	6.363	18.986
Outros	9.843	9.072	11.332	10.229
	767.109	876.069	1.153.367	1.281.837
Antecipações				
Imposto de renda	110.935	37.604	315.326	359.200
Contribuição social	42.076	7.341	143.681	125.613
	153.011	44.945	459.007	484.813
	920.120	921.014	1.612.374	1.766.650

As diferenças entre as provisões e os valores antecipados em 2000 e 1999 são compensadas no exercício subsequente, nos termos da legislação em vigor.

A demonstração do cálculo dos encargos com o imposto de renda e com a contribuição social está evidenciada a seguir:

	BNDES	
	2000	Em 31 de dezembro 1999
Resultado antes da tributação sobre o lucro (deduzido da participação dos empregados no lucro)	1.381.939	602.925
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% (25% e 12%, respectivamente, em 1999)	469.859	223.082
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos		
Provisão para risco sobre operações de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	208.648	17.963
Provisão para contingências trabalhistas	17.985	20.538
Provisão para desvalorização de títulos	30.669	(11.462)
Créditos de liquidação duvidosa	(11.850)	76.663
Participações em controladas	(232.138)	(373.935)
Dividendos de investimentos avaliados ao custo corrigido	(6.162)	(167)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União	(13.260)	3.700
Juros com NTN-P realizados	-	48.677
Participação de empregados no lucro	4.001	-
Outras adições e exclusões líquidas	(15)	1.507
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	(65.483)	(1.289)
Parcela da Cofins compensada com a contribuição social	-	(1.847)
Efeito da diferença entre a aplicação da alíquota de CSLL em vigor na data do balanço e a alíquota efetiva do exercício	2.425	(590)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	404.679	2.840

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro	
	2000	1999
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% (25% e 12%, respectivamente, em 1999)	813.428	689.839
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos		
Provisão para risco sobre operações de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	359.869	25.039
Provisão para contingências trabalhistas	25.594	27.599
Provisão para desvalorização de títulos	3.388	20.189
Créditos em liquidação duvidosa	(16.814)	103.896
Despesa com Cofins indedutível	-	11.464
Participação dos empregados no lucro	4.001	
Participações em controladas/coligadas	(332.154)	(314.309)
Diferencial IPC/BTNF	7.054	19.904
Juros com NTN-P realizados, líquida da constituição	-	86.371
Dividendos de investimentos avaliados ao custo corrigido	(33.612)	(23.835)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União/controlador	(51.596)	(55.500)
Amortização de ágio, líquida de realização	(20.432)	7.927
Outras adições e exclusões líquidas	978	2.344
Parcela da Cofins compensada com a contribuição social	-	(32.828)
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	(65.483)	(25.036)
Efeito da diferença entre a aplicação da alíquota de CSLL em vigor na data do balanço e a alíquota efetiva do exercício	8.808	(35.775)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	703.029	507.289

De acordo com a Deliberação CVM 273/98, foi constituído ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias de provisão para contingências trabalhistas, créditos em liquidação duvidosa, desvalorização de títulos de renda fixa e variável, entre outras, as quais serão futuramente dedutíveis na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Em 2000, a contrapartida das referidas provisões no BNDES foi de R\$ 110.649 mil a débito do resultado e R\$ 12.158 mil a crédito do patrimônio líquido (R\$ 81.771 mil e R\$ 571.405 mil, respectivamente a crédito, em 1999).

A Medida Provisória 2.113-27/2001 facultou a escrituração de um crédito calculado pela aplicação da alíquota de 18% sobre a base negativa apurada em 31 de dezembro de 1998, correspondente a R\$ 6.363 mil em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 18.986 mil em 1999), compensável em até 30% da contribuição social a recolher.

10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Por Decisão do Conselho de Administração 1/2000, de 31 de março de 2000, do BNDES, foi aprovada a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio à União Federal, referentes ao exercício de 1999, no montante de R\$ 161.941 mil.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto, destinou do lucro líquido do exercício de 2000, no valor de R\$ 866.611 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 43.330 mil. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista, foram destinados 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 200.000 mil a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 5.820 mil a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2000, no montante de R\$ 617.461 mil, será objeto de posterior proposta e deliberação pelos órgãos colegiados do Banco.

Consoante Deliberação CVM 273/98, estão registrados em lucros acumulados créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias adicionadas/excluídas da base de cálculo dos referidos tributos, no montante de R\$ 12.158 mil (R\$ 571.405 mil em 1999).

11 FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO BNDES (FAPES)

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefício definido e regime atuarial de capitalização para financiamento dos benefícios.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pelo plano de custeio, conforme o estabelecido no estatuto da Fundação.

O balancete de 30 de novembro de 2000 acusou superávit acumulado de R\$ 231.859 mil, equivalente a 14,93% do total dos ativos da FAPES.

As reservas matemáticas, constantes do referido balancete, foram avaliadas por atuário independente, pelo método recorrente, com base nos levantamentos de setembro de 2000, sendo, posteriormente, atualizadas pela variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A Taxa de Contribuição Patronal Normal correspondeu a 12,80% da folha de pagamento, no período de janeiro a novembro de 2000, e foi equivalente à contribuição dos participantes no mês de dezembro.

As contribuições de cada uma das empresas do Sistema BNDES, referentes ao exercício de 2000, atingiram os seguintes valores: BNDES: R\$ 13.695,1 mil; BNDESPAR: R\$ 3.701,2 mil; e FINAME: R\$ 1.315,5 mil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Alcides Lopes Tápias

Vice-Presidente

Francisco Roberto André Gros

Eduardo Eugenio Gouvea Vieira

Martus Antonio Rodrigues Tavares

Osvaldo Martins Rizzo

Roberto de Oliveira Campos

Gilmar Carneiro dos Santos

Edward Joaquim Amadeo Swaelen

CONSELHO FISCAL

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsu

Fátima Bayma de Oliveira

DIRETORIA

Presidente

Francisco Roberto André Gros

Vice-Presidente

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

Diretores

Darlan José Dórea Santos

Beatriz Azeredo da Silva

Aluysio Antonio da Motta Asti

Isac Roffé Zagury

Eleazar de Carvalho Filho

Superintendente da Área Financeira e Internacional

Gil Bernardo Borges Leal

Chefe do Departamento de Contabilidade

Ricardo Massao Matsushima CRC-SP 73.979/T-0

Quadro 5
BNESPAR – Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)	
	2000	1999
		Reclassificado
ATIVO		
CIRCULANTE	2.721.126	1.792.291
DISPONIBILIDADES	37.355	18.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	753.554	863.236
Debêntures	220.199	182.176
Ações e recibo de carteira de ações	344.931	581.575
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94 (Bacen)	120.333	938
Aplicações financeiras no exterior	10.696	30.373
Outros	57.395	68.174
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.150.302	232.951
Empréstimos e financiamentos	1.160.979	234.122
Provisão para risco de crédito	(10.677)	(1.171)
OUTROS CRÉDITOS	779.915	677.590
Venda de investimentos a receber		29.039
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	255.097	41.581
Impostos e contribuições – antecipações	285.665	425.148
Impostos e contribuições a recuperar	156.599	130.303
Diversos	82.554	51.519
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.334.206	8.149.917
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.943.855	3.547.105
Debêntures	3.576.222	3.193.793
Cotas de fundos mútuos de investimentos	363.698	311.119
Títulos públicos	3.935	3.605
Ações	-	38.588
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.196.798	4.362.838
Empréstimos e financiamentos	6.254.315	4.384.761
Provisão para risco de crédito	(57.517)	(21.923)
OUTROS CRÉDITOS	193.553	239.974
Impostos e contribuições a recuperar	193.553	239.974
PERMANENTE	8.949.781	10.865.413
INVESTIMENTOS	8.949.781	10.865.413
Participações em coligadas	6.230.085	8.249.360
Outras participações	2.710.384	2.609.228
Outros investimentos	9.312	6.825
Total do ativo	22.005.113	20.807.621

Quadro 5
BNDESPAR – Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)	
	2000	1999
PASSIVO		
CIRCULANTE	3.727.285	1.473.861
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.127.921	445.358
Empréstimos com o BNDES	1.674.127	445.358
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.453.794	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	599.364	1.028.503
Dividendos/juros sobre o capital próprio a pagar	133.507	137.397
Impostos e contribuições sobre o lucro	178.820	403.029
Impostos diferidos	20.233	21.886
Prêmio por opções de ações	9.968	36.860
Provisão para contingências trabalhistas	95.913	79.238
Credores por negociação de títulos e valores mobiliários	61.000	250.473
Debêntures	45.989	39.785
Diversas	53.934	59.835
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.216.068	9.814.218
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	8.216.068	9.814.218
Empréstimos com o BNDES	8.216.068	7.078.072
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	-	2.736.146
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.061.760	9.519.542
Capital social	8.628.181	8.628.181
Reserva de capital	92.416	55.414
Reserva de lucros	247.172	214.107
Lucros acumulados	1.093.991	621.840
Total do passivo	22.005.113	20.807.621

Quadro 6
BNDESPAR – Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)		
	2º Semestre 2000	2000	Exercício 1999 Reclassificado
RECEITAS OPERACIONAIS	1,302.383	3.691.794	3.010.204
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	387.962	2.045.014	665.347
Receita de equivalência patrimonial	126.759	389.167	100.237
Dividendos	9.255	80.734	63.969
Resultado com alienações de ações	(35.391)	1.125.812	213.303
Resultado com prêmios no mercado de opções	-	6.896	-
Resultado com fundo mútuo de investimentos	(4.195)	35.787	87.971
Juros sobre o capital próprio	286.677	401.732	194.973
Diversas	4.857	4.886	4.894
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	914.421	1.646.780	2.344.857
Receitas de operações de crédito	530.850	973.293	838.393
Títulos e valores mobiliários	333.337	616.184	1.379.240
Comissões e prêmios	50.057	53.481	40.992
Atualização monetária de ativos – Selic	177	3.822	86.232
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.027.473)	(2.818.385)	(2.011.434)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(94.563)	(186.578)	(403.688)
Despesa de equivalência patrimonial	(38.813)	(95.003)	(261.388)
Provisão para perdas	(55.241)	(91.064)	7.823
Despesas com aquisições de participações societárias	(509)	(511)	(3.134)
Amortização de ágios	-	-	(46.140)
Recibo de carteira de ações	-	-	(227)
Resultado com prêmios no mercado de opções	-	-	(100.622)
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(836.676)	(2.418.536)	(1.424.544)
Encargos financeiros sobre obrigações			
• BNDES	(630.064)	(1.131.811)	(798.022)
• Secretaria do Tesouro Nacional	(106.360)	(248.848)	(317.493)
• Outras obrigações	(6)	(1.949)	(10.103)
Provisão para risco de crédito	(88.717)	(514.595)	(45.612)
Provisão para desvalorização	-	(118.373)	(125.003)
Deságio com títulos e valores mobiliários	-	(379.267)	-
Atualização monetária de passivos – Selic	(11.529)	(23.693)	(128.311)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(96.234)	(213.271)	(183.202)
Provisão para contingências trabalhistas	(10.010)	(16.676)	(14.304)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(631)	(1.223)	(677)
Despesas com pessoal	(24.140)	(45.026)	(41.058)
Despesas com tributos	(61.241)	(149.677)	(126.409)
Diversas	(212)	(669)	(754)
RESULTADO OPERACIONAL	274.910	873.409	998.770
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	10	152	(1.044)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	274.920	873.561	997.726
Imposto de renda	7.359	(117.670)	(291.539)
Contribuição social	(1.249)	(46.382)	(111.490)
Impostos diferidos – créditos fiscais (IR/CS)	(60.046)	(45.748)	66.940
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	220.984	663.761	661.637
Participação dos empregados no lucro	(2.468)	(2.468)	(1.017)
Lucro líquido do semestre/Exercício	218.516	661.293	660.620

Quadro 7
FINAME – Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

(Em Milhares de Reais)

	2000	1999
ATIVO		
CIRCULANTE	5.371.931	4.567.445
DISPONIBILIDADES	21.936	19.537
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	285.300	578
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	285.300	578
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.019.751	4.487.240
Financiamentos e repasses	5.093.888	4.509.789
Provisão para risco de crédito	(74.137)	(22.549)
Operações de crédito em atraso	-	372
Provisão para operações de crédito em atraso	-	(372)
Operações de crédito em liquidação	-	299.066
Provisão para operações de crédito em liquidação	-	(299.066)
OUTROS CRÉDITOS	44.944	60.090
Impostos e contribuições – antecipações	20.331	14.720
Impostos e contribuições a recuperar	-	21.752
Incentivos fiscais	19.285	17.112
Diversos	5.328	6.506
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.056.099	12.423.317
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	82.165	80.798
Notas do Tesouro Nacional – I	82.165	80.798
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	14.937.827	12.328.780
Financiamentos e repasses	15.158.445	12.390.734
Provisão para risco de crédito	(220.618)	(61.954)
OUTROS CRÉDITOS	36.107	13.739
Impostos e contribuições a recuperar	36.107	13.739
Total do ativo	20.428.030	16.990.762
PASSIVO		
CIRCULANTE	2.205.541	2.159.792
Depósitos vinculados	31.698	103.868
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.011.052	1.860.737
Empréstimos com o BNDES	2.011.052	1.860.737
OUTRAS OBRIGAÇÕES	162.791	195.187
Dividendos/juros sobre o capital próprio a pagar	4.266	38.382
Impostos e contribuições sobre o lucro	119.531	101.419
Provisão para contingências trabalhistas	31.558	25.855
Outros impostos e contribuições	1.790	12.501
Diversas	5.646	17.030
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.819.683	13.448.436
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	16.819.683	13.448.436
Empréstimos com o BNDES	16.819.683	13.448.436
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.402.806	1.382.534
Capital social	1.190.677	1.190.677
Reserva de capital	19.620	14.970
Reserva de lucros	30.953	29.928
Lucros acumulados	161.556	146.959
Total do passivo	20.428.030	16.990.762

Quadro 8

FINAME – Demonstração do Resultado do Semestre e dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

	(Em Milhares de Reais)		
	2º Semestre 2000	2000	Exercício 1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.463.123	2.544.775	3.599.499
Operações de crédito – financiamentos e repasses			
• Moeda nacional	612.222	1.311.989	1.540.105
• Moeda estrangeira	844.990	1.213.064	1.982.203
Rendas de títulos e valores mobiliários	5.911	19.722	77.191
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.354.532)	(2.361.458)	(3.299.442)
Empréstimos do BNDES			
• Moeda nacional	(562.912)	(1.158.680)	(1.340.149)
• Moeda estrangeira	(774.178)	(998.443)	(1.875.413)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.775)	(199.270)	(57.235)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	(1.667)	(5.065)	(26.645)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	108.591	183.317	300.057
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(21.240)	(42.987)	(34.884)
Provisão para contingências trabalhistas	(3.470)	(5.702)	(4.780)
Despesas tributárias	(4.875)	(15.113)	(14.021)
Despesas com pessoal	(9.000)	(16.819)	(15.791)
Provisão para ajuste de investimentos	(2.478)	(2.478)	-
Outras despesas administrativas	(1.419)	(3.208)	(1.988)
Outras receitas	2	333	1.696
RESULTADO OPERACIONAL	87.351	140.330	265.173
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	-	-	5
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	87.351	140.330	265.178
Imposto de renda	(27.626)	(87.294)	(74.995)
Contribuição social	(9.430)	(32.237)	(26.424)
Impostos diferidos – créditos fiscais (IR/CS)	1.497	616	17.180
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	51.792	21.415	180.939
Participação dos empregados no lucro	(927)	(927)	(381)
Lucro líquido do semestre/Exercício	50.865	20.488	180.558



BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social



BNDES

Financial Statements 2000

- 3** *Independent Auditors' Report*
- 4** *Exhibit 1 – BNDES: Balance Sheet as of December 31*
- 6** *Exhibit 2 – BNDES: Statement of Income for the Semester and Year Ended December 31*
- 7** *Exhibit 3 – BNDES: Statement of Changes in Shareholders' Equity for the Semester and Year Ended December 31, 2000 and 1999*
- 9** *Exhibit 4 – BNDES: Statement of Changes in Financial Position for the Semester and Year Ended December 31*
- 10** *Notes to the Financial Statements*
- 32** *Exhibit 5 – BNDESPAR: Balance Sheet as of December 31*
- 34** *Exhibit 6 – BNDESPAR: Statement of Income for the Semester and Year Ended December 31*
- 35** *Exhibit 7 – FINAME: Balance Sheet as of December 31*
- 36** *Exhibit 8 – FINAME: Statement of Income for the Semester and Year Ended December 31*

To the
Management and Shareholder
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social-BNDES

- 1 We have examined the balance sheets of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 2000 and 1999, and the related statements of income, of changes in shareholders' equity and of changes in financial position for the years then ended, all prepared under the responsibility of the management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.
- 2 As mentioned in Note 4.3.4, certain investments in material affiliated companies, amounting to R\$ 2,742,223 thousand at December 31, 2000 (1999 – R\$ 4,816,451 thousand), were valued by the equity method, based on financial statements examined by other independent auditors. Those investments resulted in net gains of R\$ 105,713 thousand recognized as income for the year (1999 – net losses of R\$ 145,103 thousand). Our opinion on such investments and on the net gains and losses arising therefrom is based solely on the other independent auditors' report.
- 3 Our examinations were conducted in accordance with auditing standards and included: a) work planning, taking into consideration BNDES's and its subsidiaries' relevant balances, volume of transactions and accounting and internal control systems; b) verification, on a test-basis, of evidence and records supporting the amounts and accounting information disclosed; and c) evaluation of the most significant accounting practices used, and estimates made, by management, as well as the overall presentation of the financial statements.
- 4 In our opinion, based on our examination and on the other independent auditors' report, the financial statements referred to in paragraph 1 present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 2000 and 1999, the results of its operations, and the changes in its shareholders' equity and in its financial position for the years then ended, in accordance with the accounting practices laid down in corporate legislation.

Rio de Janeiro, February 16, 2001

BOUCINHAS & CAMPOS S/C
Auditores Independentes
CRC-SP 5.528-S-RJ

Luiz Sallé Karam
Accountant CRC-RJ 33.215-8

A free translation of the original report
in Portuguese, prepared in accordance
with accounting principles generally
accepted in Brazil.

Exhibit 1
BNDES – Balance Sheet as of December 31

	(In Thousands of Reals)			
	2000	BNDES 1999	2000	Consolidated 1999 Reclassified
ASSETS				
CURRENT ASSETS	21,858,524	15,978,176	25,888,099	19,740,806
CASH AND CASH EQUIVALENTS	27,903	16,820	27,903	16,820
INTERBANK SHORT-TERM INVESTMENTS	3,499	1,073	3,499	1,073
MARKETABLE SECURITIES	6,612,008	4,005,127	7,650,861	4,868,941
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	2,637,375	1,540,219	3,043,008	1,541,734
Federal Treasury Securities	626,537	524,931	626,537	524,931
Shares and share portfolio receipts	3,091,252	1,800,667	3,436,183	2,382,242
Debentures	185,012	21,669	405,211	203,845
Other	71,832	117,641	139,922	216,189
LENDING OPERATIONS	14,229,392	11,178,488	16,533,025	13,515,405
Financing and onlending	14,429,467	11,232,523	16,817,914	13,593,160
Free funds	10,631,109	8,702,369	13,019,556	11,063,006
PIS-Pasep funds	3,798,358	2,530,154	3,798,358	2,530,154
Provision for credit risk	(200,075)	(54,035)	(284,889)	(77,755)
Loans in arrears	-	167,643	-	168,015
Provision for loans in arrears	-	(167,643)	-	(168,015)
Doubtful loan accounts	-	1,868,256	-	2,316,052
Provision for doubtful loan accounts	-	(1,868,256)	-	(2,316,052)
OTHER CREDITS	985,722	776,668	1,672,811	1,338,567
Taxes and contributions recoverable and prepayments	355,233	323,119	817,827	915,042
Interest on capital and dividends receivable	308,022	175,780	425,346	41,581
Credits against the Federal Treasury – sureties honored and other	163,639	150,057	163,639	150,057
Investment sales receivable	-	-	-	29,039
Miscellaneous	158,828	127,712	265,999	202,848
LONG-TERM ASSETS	67,479,086	59,310,587	65,459,010	57,565,924
MARKETABLE SECURITIES	3,597,038	4,779,832	7,623,057	8,407,736
Debentures	2,475,468	2,386,253	6,051,690	5,580,046
Federal Treasury Securities	1,121,570	2,393,579	1,207,669	2,477,983
Miscellaneous	-	-	363,698	349,707
LENDING OPERATIONS	63,317,161	53,932,860	57,041,406	48,306,580
Financing and onlending	64,207,445	54,193,560	58,209,826	48,651,157
Free funds	48,807,624	38,086,429	42,810,005	32,544,026
PIS-Pasep funds	15,399,821	16,107,131	15,399,821	16,107,131
Provision for credit risk	(890,284)	(260,700)	(1,168,420)	(344,577)
OTHER CREDITS	564,887	597,895	794,547	851,608
Taxes and contributions recoverable	564,887	597,895	794,547	851,608
PERMANENT ASSETS	11,803,196	11,285,530	9,288,412	11,248,868
INVESTMENTS	11,673,469	11,152,050	9,158,685	11,115,388
Participation in subsidiaries and affiliates	11,472,575	10,950,952	6,238,095	8,298,236
Other participation	80,456	80,660	2,790,840	2,689,888
Other investments	120,438	120,438	129,750	127,264
FIXED ASSETS IN USE	129,727	133,480	129,727	133,480
Total assets	101,140,806	86,574,293	100,635,521	88,555,598

The explanatory notes are integral part of these financial statements.

Continue

Exhibit 1
BNDÉ – Balance Sheet as of December 31

	(In Thousands of Reals)			
	BNDÉ		Consolidated	
	2000	1999	2000	1999
LIABILITIES				
CURRENT LIABILITIES	8,318,470	5,925,924	10,187,813	6,962,473
DEPOSITS	480,276	315,432	269,808	277,381
Blocked deposits	473,463	309,370	262,995	271,319
Miscellaneous	6,813	6,062	6,813	6,062
BORROWINGS	4,407,206	2,990,391	5,832,542	2,915,147
In local currency	2,682,558	2,280,373	4,107,894	2,205,129
FAT – Workers' Support Fund	1,591,487	841,131	1,591,487	841,131
Federal Treasury	841,603	462,807	2,295,397	462,807
Subsidiaries	30,063	77,179	-	-
Others	219,405	899,256	221,010	901,191
In foreign currency	1,724,648	710,018	1,724,648	710,018
Syndicated loans	1,509	511,170	1,509	511,170
Bonds	1,723,139	198,848	1,723,139	198,848
ONLENDING	2,399,153	1,982,148	2,399,153	1,982,148
In local currency	2,097,996	1,731,777	2,097,996	1,731,777
PIS-Pasep fund	1,094,358	1,024,998	1,094,358	1,024,998
Others	1,003,638	706,779	1,003,638	706,779
In foreign currency – multilateral institutions	301,157	250,371	301,157	250,371
OTHER OBLIGATIONS	1,031,835	637,953	1,686,310	1,787,797
Marketable securities	8,785	8,785	125,741	335,903
Taxes and contributions on profits	404,679	2,840	703,029	507,289
Deferred taxes	-	-	20,233	21,886
Provision for labor contingencies	348,521	295,624	475,992	400,717
Dividends/interest on capital payable	205,820	287,655	205,820	287,655
Miscellaneous	64,030	43,049	155,495	234,347
LONG-TERM LIABILITIES	80,990,517	69,584,391	78,615,889	70,529,147
BORROWINGS	57,747,503	48,421,535	55,372,875	49,366,291
In local currency	50,212,016	42,465,647	47,837,388	43,410,403
FAT – Workers' Support Fund	40,080,438	34,588,953	40,080,438	34,588,953
Federal Treasury	4,778,369	4,180,010	4,778,369	6,916,155
Subsidiaries	2,374,629	1,791,389	-	-
Others	2,978,580	1,905,295	2,978,581	1,905,295
In foreign currency	7,535,487	5,955,888	7,535,487	5,955,888
Syndicated loans	782,160	-	782,160	-
Bonds	6,753,327	5,955,888	6,753,327	5,955,888
ONLENDING	23,243,014	21,162,856	23,243,014	21,162,856
In local currency	18,115,826	17,627,421	18,115,826	17,627,421
PIS-Pasep fund	18,115,248	17,626,656	18,115,248	17,626,656
Other	578	765	578	765
In foreign currency – multilateral institutions	5,127,188	3,535,435	5,127,188	3,535,435
SHAREHOLDERS' EQUITY	11,831,819	11,063,978	11,831,819	11,063,978
Capital stock	9,106,405	9,106,405	9,106,405	9,106,405
Capital increase in progress	652,854	652,854	652,854	652,854
Capital reserves	178,489	83,597	178,489	83,597
Revenue reserve	207,225	163,895	207,225	163,895
Retained earnings	1,686,846	1,057,227	1,686,846	1,057,227
Total liabilities	101,140,806	86,574,293	100,635,521	88,555,598

The explanatory notes are integral part of these financial statements.

Exhibit 2
BNDES – Statement of Income for the Semester and Year Ended December 31

	(In Thousands of Reals)					
	2nd semester of 2000		BNDES Year 1999	2nd semester of 2000		Consolidated Year 1999
	2000		Reclassified	2000	Reclassified	
FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE	5,273,372	8,943,469	13,660,887	6,276,312	11,115,996	16,791,698
Lending operations – financing and onlending						
• Local currency	2,026,822	4,104,924	4,316,856	2,771,351	5,611,263	5,843,852
• Foreign currency	2,270,682	3,054,641	5,836,358	2,154,133	3,020,821	5,926,354
Income on investments in marketable securities	750,733	1,350,067	3,006,293	1,140,701	2,080,093	4,595,902
Revenues from Federal Treasury – linked operations	47,532	85,269	105,477	47,532	85,269	105,477
Revenues from fund and program management	153,642	293,019	219,268	151,653	287,936	212,240
Monetary correction of assets – Selic	23,961	55,549	176,635	10,942	30,614	107,873
FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES	(4,927,986)	(8,024,086)	(13,790,240)	(5,743,923)	(10,244,961)	(15,473,461)
Funding in the market – financing and onlending						
• Local currency	(2,055,654)	(4,071,212)	(4,182,978)	(2,773,118)	(5,589,271)	(5,781,700)
• Foreign currency	(2,421,692)	(3,062,926)	(8,485,182)	(2,415,674)	(3,051,878)	(8,466,835)
Expenses in Federal Treasury – linked operations	(16,300)	(7,387)	(735,041)	(16,300)	(7,387)	(735,041)
Provision for doubtful accounts	(435,048)	(865,557)	(285,863)	(539,539)	(1,579,421)	(388,709)
Monetary correction of dividends and interest on own capital – Selic	708	(17,004)	(101,176)	708	(17,004)	(101,176)
GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION	345,386	919,383	(129,353)	532,389	871,035	1,318,237
OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)	189,509	459,991	743,000	95,366	840,275	(281,825)
Income on the equity method (Note 4.3.1)	269,381	682,761	1,010,637	87,946	295,144	8,308
Premium on amortization	-	-	-	-	-	(46,139)
Provision for investment adjustment	(46,839)	(87,705)	(74)	(104,558)	(299,620)	(117,254)
Revenue from dividends	43	18,123	453	9,298	98,857	64,422
Revenue from interest on own capital	200,299	266,254	90,333	486,977	667,987	285,305
Income on disposals	-	-	-	(35,391)	1,132,260	103,066
Discount on marketable securities	-	-	-	-	(379,267)	-
Provision for labor contingencies	(26,596)	(52,897)	(55,509)	(40,076)	(75,275)	(74,593)
Tax expenses	(43,341)	(85,563)	(72,567)	(109,456)	(250,352)	(212,997)
Personnel expenses	(117,381)	(216,202)	(194,626)	(150,540)	(278,065)	(251,476)
Administrative expenses	(40,800)	(74,247)	(72,246)	(43,016)	(78,126)	(74,357)
Other operating revenues	30,971	59,491	85,679	30,975	59,824	87,457
Other operating expenses	(36,228)	(50,024)	(49,080)	(36,793)	(53,092)	(53,567)
OPERATING INCOME	534,895	1,379,374	613,647	627,755	1,711,310	1,036,412
NON-OPERATING INCOME	4,317	14,332	(6,811)	4,327	14,485	(7,849)
Non-operating revenues	4,619	16,157	13,324	4,629	16,311	13,332
Non-operating expenses	(302)	(1,825)	(20,135)	(302)	(1,826)	(21,181)
INCOME BEFORE INCOME TAX	539,212	1,393,706	606,836	632,082	1,725,795	1,028,563
Income tax	(148,807)	(275,773)	(2,840)	(169,073)	(480,735)	(369,374)
Social contribution	(57,251)	(128,906)	-	(67,930)	(207,525)	(137,914)
Deferred taxes – Income tax and social contribution	23,354	(110,649)	81,771	(35,194)	(155,780)	165,891
INCOME BEFORE PROFIT-SHARING	356,508	878,378	685,767	359,885	881,755	687,166
Employees' profit-sharing	(11,767)	(11,767)	(3,911)	(15,144)	(15,144)	(5,310)
Net income for the semester/year	344,741	866,611	681,856	344,741	866,611	681,856

The explanatory notes are integral part of these financial statements.

Exhibit 3
**BNDES – Statement of Changes in Shareholders' Equity
 for the Semester Ended December 31, 2000**

(In Thousands of Reals)

	Realized capital	Capital increase in progress	Capital reserves	Revenue reserve		Retained earnings	Total
			Tax incentive reserve	Legal reserve			
At July 1, 2000	9,106,405	652,854	120,406	163,895	1,591,255	11,634,815	
Tax incentive reserve							
• Investment – BNDES	-	-	52,941	-	-	52,941	
• Investment – BNDESPAR	-	-	3,781	-	-	3,781	
• Investment – FINAME	-	-	1,361	-	-	1,361	
Income for the semester	-	-	-	-	344,741	344,741	
Income appropriation:							
• Legal reserve	-	-	-	43,330	(43,330)	-	
• Interest on own capital	-	-	-	-	(200,000)	(200,000)	
• Dividends	-	-	-	-	(5,820)	(5,820)	
At December 31, 2000	9,106,405	652,854	178,489	207,225	1,686,846	11,831,819	
Changes for the semester	-	-	58,083	43,330	95,591	197,004	
At January 1, 2000	9,106,405	652,854	83,597	163,895	1,057,227	11,063,978	
Tax incentive reserve							
• Investment – BNDES	-	-	53,240	-	-	53,240	
• Investment – BNDESPAR	-	-	37,002	-	-	37,002	
• Investment – FINAME	-	-	4,650	-	-	4,650	
Tax credits							
• CVM Deliberation 273/98	-	-	-	-	12,158	12,158	
Income for the year	-	-	-	-	866,611	866,611	
Income appropriation:							
• Legal reserve	-	-	-	43,330	(43,330)	-	
• Interest on own capital	-	-	-	-	(200,000)	(200,000)	
• Dividends	-	-	-	-	(5,820)	(5,820)	
At December 31, 2000	9,106,405	652,854	178,489	207,225	1,686,846	11,831,819	
Changes for the year	-	-	94,892	43,330	629,619	767,841	

The explanatory notes are integral part of these financial statements.

Continue

Exhibit 3
BNDES – Statement of Changes in Shareholders' Equity
for the Year Ended December 31, 1999

(In Thousands of Reals)

	Realized capital	Capital reserves		Revenue reserve	Retained earnings	Total
		Capital increase in progress	Tax incentive reserve	Legal reserve		
At January 1, 1999	9,106,405	652,854	57,167	129,802	369,569	10,315,797
Tax incentive reserve						
• Investment – BNDESPAR	-	-	15,322	-	-	15,322
• Investment – FINAME	-	-	11,108	-	-	11,108
• Investment – BNDES	-	-	-	-	-	-
Tax credits						
• CVM Deliberation 273/98	-	-	-	-	571,405	571,405
Dividends declared						
• Supplementary dividends – year 1998	-	-	-	-	(369,569)	(369,569)
Income for the year	-	-	-	-	681,856	681,856
Income appropriation:						
• Legal reserve	-	-	-	34,093	(34,093)	-
• Interest on own capital	-	-	-	-	(150,000)	(150,000)
• Dividends	-	-	-	-	(11,941)	(11,941)
At December 31, 1999	9,106,405	652,854	83,597	163,895	1,057,227	11,063,978
Changes for the year	-	-	26,430	34,093	687,658	748,181

The explanatory notes are integral part of these financial statements.

Exhibit 4

BNDES – Statement of Changes in Financial Position for the Semester and Year Ended December 31

	(In Thousands of Reals)					
	BNDES			Consolidated		
	2nd semester of 2000	2000	Year 1999	2nd semester of 2000	2000	Year 1999
			Reclassified			Reclassified
RESOURCES WERE PROVIDED BY	10,157,306	14,948,201	7,834,852	9,701,308	13,908,879	8,853,695
OPERATIONS	765,742	1,497,215	67,449	981,747	2,760,762	1,501,724
NET INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR	344,741	866,611	681,856	344,741	866,611	681,856
EXPENSES (REVENUES) NOT AFFECTING CASH AND CASH EQUIVALENTS	421,001	630,604	(614,407)	637,006	1,894,151	819,868
Provision for doubtful accounts	435,048	865,557	285,863	539,539	1,579,421	388,709
Provision for labor contingencies	26,596	52,897	55,509	40,076	75,275	74,593
Income on participation in affiliates and subsidiaries	(269,381)	(682,761)	(1,010,637)	(87,946)	(295,144)	(8,308)
Depreciation	6,787	13,433	12,567	6,787	13,433	12,567
Premium on amortization	-	-	-	-	-	46,139
Provision for investment adjustment	46,839	87,705	74	104,558	299,620	117,254
Income tax/social contribution payable (prepayments)	175,112	293,773	42,217	33,992	221,546	188,914
THIRD PARTIES	9,391,564	13,450,986	7,767,403	8,719,561	11,148,117	7,351,971
• Net increase in funds relent for investment purposes	2,093,963	2,497,163	4,401,957	2,093,963	2,497,163	4,401,957
• Net increase in borrowings	6,798,027	10,742,783	2,913,323	6,409,177	8,923,979	2,861,795
• Net increase (decrease) in other liabilities	441,491	103,990	(145,712)	158,338	(380,075)	(509,616)
• Tax incentive investments (Shareholders' equity)	58,083	94,892	26,430	58,083	94,892	26,430
• Tax credits – CVM Deliberation 273/98	-	12,158	571,405	-	12,158	571,405
RESOURCES WERE USED FOR	10,174,624	14,937,118	7,828,553	9,718,626	13,897,796	8,847,396
• Net increase in finance credits	11,991,124	13,300,762	10,405,747	11,512,932	13,331,867	6,562,283
• Net increase (decrease) in interbank investments	2,046	2,426	711	2,046	2,426	711
• Net increase (decrease) in other assets	(1,922,636)	1,492,067	(2,247,703)	(2,098,297)	2,418,603	(1,440,133)
• Net increase (decrease) in permanent assets	(101,730)	(63,957)	(861,711)	96,125	(2,060,920)	3,193,026
• Dividends declared in the year 1998	-	-	369,569	-	-	369,569
• Dividends	5,820	5,820	11,940	5,820	5,820	11,940
• Interest on own capital	200,000	200,000	150,000	200,000	200,000	150,000
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(17,318)	11,083	6,299	(17,318)	11,083	6,299
CHANGES IN FINANCIAL POSITION						
Beginning of semester/year	45,221	16,820	10,521	45,221	16,820	10,521
End of semester/year	27,903	27,903	16,820	27,903	27,903	16,820
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(17,318)	11,083	6,299	(17,318)	11,083	6,299

The explanatory notes are integral part of these financial statements.

**Notes to the Financial Statements,
as of December 31,
2000 and 1999**

(In Thousands of Reais)

**Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social – BNDES**

I OPERATIONS

1.1 Background

BNDES was established on June 20, 1952 (Law 1,628) as a self-governing federal body. Pursuant to Law 5,662 and Decree 68,786, both dated June 21, 1971, BNDES became a government-owned enterprise organized as a separate legal entity, with its own assets and subject to the Conselho Monetário Nacional – CMN (National Monetary Council) general budgetary, accounting and disciplinary regulations.

1.2 Objectives and Activities

The BNDES System is the federal government's main tool for providing long-term finance, with emphasis on incentives to Brazilian private enterprises.

BNDES allocates its resources to ensure the greatest possible impact on Brazilian development, by fostering:

- production of goods and services;
- industrial and agricultural modernization and technological development;
- foreign trade expansion;
- participation of the private capital market in financing long-term projects;
- direct foreign investment;
- economic infrastructure modernization; and
- job creation and environmental protection.

In addition to its activities as a development bank, BNDES also plays an important role in formulating Brazilian development policies and identifying solutions to structural problems in the Brazilian economy.

BNDES also operates through its wholly-owned subsidiaries BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, whose investments consist in

subscribing shares and convertible debentures; and Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, which supports Brazilian industry's expansion and modernization by financing the acquisition of machinery and equipment.

1.3 Program Management

Due to its experience in the management of government-sponsored programs, BNDES has been appointed manager of a variety of funds.

Since January 1984, BNDES has been the financial agent of the Fundo da Marinha Mercante – FMM (Merchant Marine Fund), providing financial support for the Brazilian merchant marine fleet's renovation, expansion and recovery. At December 31, 2000, FMM investments totaled R\$ 1,478 million, of which R\$ 854 million involved BNDES risk.

On October 3, 1988, pursuant to Decree 96,905, BNDES took responsibility for the Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) providing technical, administrative and staff support. FND's assets at December 31, 2000 totaled R\$ 4,825 million and its shareholders' equity, comprising 2,876 million units of R\$ 0.6821 each, amounted to R\$ 1,962 million.

Due to BNDESPAR's equity investment experience in the private sector, BNDES was chosen by the federal government to manage the Programa Nacional de Desestatização – PND (Brazilian Privatization Program) and its related Fund, pursuant to Decree 99,464 of August 16, 1990, to carry out the functions defined by Law 8,031 of April 12, 1990, which created the program, and, more recently, by Law 9,491 of September 9, 1997 and Decree 2,594 of May 15, 1998.

Under article 31 of Law 9,069, of June 29, 1995, BNDES manages the Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal – FAD (Federal Debt Amortization Fund). At December 31, 2000, the share portfolio deposited with FAD had a total market value of R\$ 2,643 million.

The Fundo de Garantia à Exportação – FGE (Export Guarantee Fund), created by Law 9,818 of August 23, 1999, is an accounting fund linked to the Finance Ministry and managed by BNDES to cover government guarantees for export credit insurance. At December 31, 2000 the guarantees given amounted to R\$ 680,190.2 thousand.

The Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade – FGPC (Competitiveness Enhancement Guarantee Fund), created by Law 9,531 of December 10, 1997 and regulated by Decree 3,113 of July 6, 1999, is an accounting fund linked to the Ministry of Planning and Budget and managed by BNDES. Its function is to provide funds to cover the risk involved in BNDES and FINAME transactions, either directly or through financial agents. It is directed at small or micro-businesses, medium-sized exporters or manufacturers of inputs which are part of the productive process or the assembly and packaging of export-bound goods. At December 31, 2000, the guarantees given amounted to R\$ 419,330.7 thousand.

The Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização – FRD (Fund for Regional Development with Privatization Resources), created by BNDES Resolution 918 of December 17, 1997, is an accounting fund aimed at financially supporting regional and social development projects conducted by municipalities within Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) areas of influence. The original funding was a R\$ 85,900 thousand donation made in accordance with art. 8 – III of Conselho Nacional de Desestatização – CND (National Privatization Council) Resolution 2/97, of March 5, 1997. Until December 31, 2000, the operations carried out thereunder amounted to R\$ 36,901 thousand.

The Land and Agrarian Reform Fund (Fundo de Terras e da Reforma Agrária) instituted by the Supplementary Law 93 of February 4, 1998 and ruled by the Decree 3,475 of May 19, 2000 is an accounting fund designed to finance land ownership reorganization and settlement programs. BNDES is this fund's financial manager, as laid down in art. 16 of the ruling decree. The total assets at December 31, 2000 amounted to R\$ 414,725.8 thousand.

1.4 Sources of Funds

1.4.1 PIS-Pasep (Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund)

Since 1974, the portion of social contribution revenues allocated to the PIS and Pasep programs which provided the resources for the PIS-Pasep Fund, has been transferred to BNDES. Under the pertinent legislation, these funds are earmarked for investment in economic development programs, including the capital market. An average of 38% of PIS-Pasep revenues, or some R\$ 700 million a year, was transferred to BNDES between 1974 and 1988.

The risk on transactions entered into up to December 31, 1982 is borne by the PIS-Pasep Fund, which pays BNDES a 0.5% p.a. management fee on this portion of the portfolio, currently representing around 9.3% of the total PIS-Pasep Fund. For subsequent transactions (90.7% of the PIS-Pasep Fund), the risk is borne by BNDES, which is authorized to charge the borrower a management fee of 0.5% p.a. and a risk commission of up to 1.5% p.a., both included in the interest rate.

The Social Participation Fund (Fundo de Participação Social – FPS), instituted by Decree 79,459 of March 30, 1977 as a PIS-Pasep subaccount, is intended to enable employees of locally-owned companies registered with the Brazilian Securities Commission (Comissão de Valores Mobiliários – CVM) to share in these companies' profits through diversified investments represented by shares or debentures convertible into shares, and thereby contributing to the growth and strengthening of the capital market.

The 1988 Federal Constitution changed the appropriation of the PIS-Pasep revenues, by channeling them into the newly-created Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Workers' Support Fund) and discontinuing the PIS-Pasep Fund. However, the accumulated assets, which belong to its unitholders, have been preserved together with all rights to withdrawal and income.

As it no longer receives new funds and its revenues are used to meet its liabilities (participants' benefits and agents' commissions), the PIS-Pasep Fund is expected to phase out within the next 21 years.

In the last three years, BNDES has returned an average R\$ 1,081 million p.a. to the PIS-Pasep Fund. Currently, the interest income generated by the PIS-Pasep loan portfolio, at around R\$ 1,750 million p.a., is still higher than the amounts paid out.

The balances of PIS-Pasep resources managed by BNDES were as follows:

	December 31	
	2000	1999
PIS-Pasep	19,209,606	18,651,654
FPS	1,461,758	1,482,328
Total	20,671,364	20,133,982

As agent for the allocation of the PIS-Pasep Fund resources, in 2000 BNDES has provided an average return of 3.31% p.a. plus monetary correction (recognition of the effects of inflation) higher than the minimum required by law (TJLP – Long-Term Interest Rate).

1.4.2 FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador (Worker's Support Fund)

The Federal Constitution of 1988 changed the appropriation of social contribution revenues for PIS-Pasep, by redirecting them to the Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Workers' Support Fund), instead, to cover the costs of unemployment insurance and salary supplement. A minimum of 40% of the Fund's revenues is to be used to promote economic development through BNDES.

Thus, FAT has replaced the PIS-Pasep Fund, significantly altering the purpose behind this social contribution. Whereas the objective of the PIS-Pasep Fund was to create individual wealth for workers, who were its unitholders, FAT plays a role on two fronts in the battle against unemployment. The first one, of an

emergency nature, supports the unemployed with a temporary income and a training and reemployment program. The second, of a preventive nature, stimulates the creation of new jobs through economic development programs.

FAT's constitutional mandated resources, channeled to BNDES in 2000, amounted to R\$ 3,157 million (1999 – R\$ 2,408 million).

Resources under BNDES management are remunerated according to the TJLP (Long Term Interest Rate). A portion of this return, amounting to 6% p.a., is repaid on a half-yearly basis by BNDES to FAT, and the remainder is capitalized.

BNDES is authorized to apply up to 40% of the constitutionally mandated resources in the financing of operations and projects involving the production and trading of goods for which exists a recognized international demand. This financing is indexed to the US dollar and remunerated at Libor variation. The balances of FAT are shown in Note 4.4.

Other FAT resources are also transferred to BNDES, in the form of special deposits for investing in specific programs and under special conditions. One such instance is Proemprego, which had allocated R\$ 5,500 million to BNDES up to December 31, 2000.

1.4.3 Funding Abroad

1.4.3.1 Foreign Financial Liabilities

BNDES's foreign financial liabilities totaled R\$ 14,688.5 million at December 31, 2000, representing an increase of 40.5% in relation to December 31, 1999.

The foreign sources of BNDES funding consist of both traditional market instruments syndicated bank loans and Eurobond issues and funding from multilateral credit organizations and government agencies. Whereas market instruments are not guaranteed by the federal government, loans and co-financing from multilateral organizations

the World Bank (IBDR) and the Inter-American Development Bank (IADB) legally require the presentation of formal guarantees by the federal government.

1.4.3.2 Bond Operations

In the fiscal year 2000, BNDES carried out the following foreign market operations:

Date	Market and monetary unit	Amount (million)	Coupon interest rate (% p.a.)	Term (years)
February 11, 2000	ABS/144A - US\$ ¹⁾	191	7.79	4
February 25, 2000	Euro-Ecu	250	10.00	5
August 10, 2000	Samurai-Yen	40,000	4.75	4
September 20, 2000	Euro 144A - US\$	400	11.25	5
December 20, 2000	Syndicated Bank Loan - US\$	250	Libor + 1.75	3

1) Securitization of receivables of the BNDES-exim Program.

1.4.3.3 Operations with International Agencies

With regard to the two financing operations contracted with the IADB in 1999, totalling US\$ 2.3 billion (one operation of US\$ 1.1 billion and another of US\$ 1.2 billion), US\$ 1.7 billion had been disbursed up to December 31, 2000.

The US\$ 1.2 billion transaction is the largest external funding operation in the history of both the IADB and BNDES, and was completed in a record time of 15 months. It is expected that US\$ 590 million will be disbursed during the fiscal year 2001, relating to the balance of the US\$ 1.1 billion operation.

The first installment, of US\$ 300 million, relating to co-financing by the Japan Bank for International Cooperation (JBIC) concerning the IADB operation of US\$ 1.1 billion, is in the final phase of analysis. As soon these resources are disbursed, a new installment of US\$ 250 million will be made available to BNDES.

In February 2000, a US\$ 150 million finance operation was negotiated with Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) for BNDES's general funding. The amount was fully disbursed in May 2000.

A finance operation is being negotiated with KfW for the support of environmental investments carried out by small- and medium-sized companies. This operation will amount to approximately US\$ 35 million.

BNDES is negotiating with the Nordic Investment Bank (NIB), the multilateral credit institution of the Scandinavian countries, a loan of US\$ 50 million to support projects of mutual interest to both institutions. It will be the NIB's first operation in Brazil. NIB has demonstrated an interest in increasing the amount of the operation to US\$ 150 million.

BNDES has started structuring of a new funding operation with the IADB, amounting to US\$ 1 billion, aimed at supporting micro-, small- and medium-sized enterprises and financing for exports.

1.4.3.4 Swap Operations

In 2000, BNDES performed seven currency-swap operations, six of which were exchange rate hedging and one of hedging against changes in floating interest rates.

Two operations were performed in May 2000, with BNDES exchanging the Swiss-franc debt flow maturing in May 2005 for the equivalent in US dollars, coupled with an exchange option sale, with the intention of reducing interest payments. Accordingly, upon maturity, BNDES will be repaid in SwFr, if the exchange rate is SwFr 1.25 : US\$ 1.00 or more. Otherwise, the net amount received by BNDES will be US\$ 45.5 million, an amount that reflects the maximum loss to be borne by the Bank's counterparts in the event of an appreciation in the value of the SwFr.

Through these two operations, BNDES reduced its dollar liability on the original SwFr 200 million debt by 17.27% (US\$ 24.3 million). Considering the average contracted interest rate – half-yearly Libor plus 1.7925% – and the appropriated exchange rate gain referred to above, the original debt burden was reduced to the half-yearly Libor less 2.112% p.a.

In August 2000, BNDES began the exchange of the payment flow of an Euro 300 million debt maturing in April 2005 for the equivalent in US dollars. For three operations of Euro 75 million each, a similar structure was used to that mentioned above for SwFr. BNDES will receive Euro at the maturity of the operation if at that date the exchange rate is equal to or less than 1.32 US dollars for each Euro. Otherwise, the net amount received by BNDES will be US\$ 95.4 million, an amount that reflects the maximum loss to be borne by the Bank's three counterparts in the event of an appreciation of the Euro. This operation was completed in October 2000, through a structured operation of Euro 75 million which exchanged the flow in Euros for a debt in two currencies: interest in Japanese Yen and principal in Japanese Yen or US dollars, depending on financial market conditions between April 7, 2004 and March 31, 2005, each time the yen : dollar rate falls below 80 during the period, 1/30 of the operation is converted from US dollars to Japanese Yen, up

to a maximum of thirty occasions. This structured operation was aimed at reducing the impact of interest expenses, since the coupon in Yen is substantially lower than the interest rates in US dollars and Euros.

In the first three operations mentioned above, BNDES obtained a reduction of 18.55% (US\$ 45.9 million) in the outstanding debt balance in US dollars of this portion of Euro 225 million, of the original debt. The reduction in the debt balance of the structured portion in the event the option of exchange convertibility of the debt balance not being exercised was 20.71% (US\$ 17.09 million). Due to the options on the currency for payment of the principal, the final result will be known only at the maturity of the operation. In the case of the US\$ 202 million, the combination of the effects on the interest and the principal results in an effective interest rate of 5.18% p.a. up to 2005. In the case of the structured portion, the cost, in the event of the principal being paid in US dollars, will be 0.38% p.a. up to April 2005.

Finally, in December 2000 a change was made to the interest rates on a syndicated bank loan of US\$ 250 million maturing on December 20, 2003. As a result, the cost of the debt (half-yearly Libor + 1.75% p.a.) was converted to a fixed rate of 7.744% p.a. up to the maturity of the loan.

Outstanding Swap Operations

Original securities	Operation date	Decrease (% in the US\$ equivalent relating to the financial settlement date)	Counterpart
DM 500 million – maturing 2001	08.13.1997	25	Chase Manhattan Bank
SwFR 170 million – maturing 2001	07.16.1999	21	Chase Manhattan Bank
ITL 500 billion – maturing 2002 ¹⁾	12.17.1999	14	Citibank and Chase
SwFR 200 million – maturing 2005 ²⁾	05.02 and 05.03.2000	17	Citibank and WestLB
Euro 225 million – maturing 2005 ³⁾	08.28, 08.29 and 08.30.2000	18	Bank of America, Citibank and WestLB
Euro 75 million – maturing 2005	10.05.2000	21 ⁴⁾	Goldman Sachs

1) Two operations totalling ITL 250 billion each.
2) Two operations of SwFR 100 million each.
3) Three operations of Euro 75 million each.
4) The final result will depend on the exchange options which mature in the last year of the operation.

Outstanding Swap of Interest Rate

Original debt	Operation date	Floating interest rate on the original debt	Fixed interest rate (swap)	Counterpart
US\$ 250 million – maturing 2003	12.20.2000	Libor half-yearly + 1.75%	7.744%	WestLB

1.4.4 The Federal Government's Joint Liability

Pursuant to Opinion 1,124/96 of the Ministry of Planning and Budget, as a company wholly-owned by the federal government, BNDES is not subject to bankruptcy and the government is jointly liable for the Bank's liabilities.

2 PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The financial statements of BNDES were prepared in accordance with the Corporate Legislation and the Brazilian Central Bank (Bacen) regulations.

Against this background, and pursuant to articles 4 and 5 of Law 9,249 of December 26, 1995, and Bacen Circular 2,682 of April 30, 1996, the financial statements have been presented, exclusively in accordance with Corporate Legislation, as of January 1, 1996.

The consolidated financial statements, which include those of BNDES and its wholly-owned subsidiaries (BNDESPAR and FINAME), are audited by the same independent auditors of BNDES.

3 SUMMARY OF ACCOUNTING PRACTICES

BNDES and its subsidiaries follow the accounting practices laid down in the Corporate Legislation and the Conselho Monetário Nacional – CMN (National Monetary Council) and, where applicable, the Brazilian Central Bank (Bacen) instructions and regulations.

Intercompany balances and the parent company's stakes in its subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) are eliminated through consolidation, there being no unrealized income on intercompany transactions.

3.1 Net Income Determination

BNDES's transactions are recorded on the accrual basis, as follows:

- income, charges and monetary and exchange variations on current and long-term assets and liabilities are recorded at official rates or indices;

- adjustments to investments in subsidiary or affiliated companies in which BNDES has the ability to influence management or holds more than 20% of the investees capital are recorded on the equity method;
- provisions for losses are set up to reduce assets to their market or probable realizable value.

3.2 Current and Long-Term Assets and Liabilities

3.2.1 Interbank Short-Term Investments

These are short-term investments in the open market, using funds from foreign currency movement account maintained for exchange operations.

3.2.2 Marketable Securities

• Shares and Share Portfolio Receipts – BNDES and consolidated

- Shares – Companhia Vale do Rio Doce and Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) and Others – BNDES

The shares of CVRD and Petrobras were received from the Federal Treasury, for sale in a public offer when market conditions allow. In December 2000, BNDES acquired shares in the amount of R\$ 387.3 million from BNDESPAR, for sale in accordance with Law 1,068/94, as a part of the State Government's Privatization Program.

- Share Portfolio Receipts – Consolidated
These are receipts issued by the Brazilian Settlement and Custody Chamber or by financial institutions, representing a basket of shares of stock companies, tradeable in the São Paulo Stock Exchange.

• Debentures

The debentures are shown at the acquisition cost, plus yield up to the balance sheet date, calculated at the contracted rate.

• Government Securities

- CFT-D
These are US\$ dollar indexed government securities.
- Financial Treasury Bills
These are Selic indexed government securities.

– *Dívidas Vencidas Regularizadas – DVR*
(Overdue Payments Settled)

The DVR result from securitization of receivables from the Siderbrás group, Sunamam and Eletrobrás, which were restructured by the Federal Treasury upon its assumption of the obligations.

– *Securitized Credits*

These securities are securitized credits of National Treasury, originated from securitization of credits of Cia. Docas do Rio de Janeiro.

– *Securitized Receivable (“ESTK 991115”)*

These securities result from securitization of receivables from State Governments and are restated based on the IGP-DI (General Price Index Internal Availability) plus interest at 6% p.a. The securities of Rio de Janeiro State were paid in February 2000. In April 2000, BNDES received 161,589 securities resulting from the securitization of the Distrito Federal credits and 15,484 securities resulting from the securitization of the State of Piauí credits.

– *BNDES-exim-Proex – NTN*

Received by FINAME by way of equalization rate reimbursement, these securities refer to finances granted under the BNDES-exim Post Shipment, an integral part of Proex Program (Provisional Measure 1,574/97 and subsequent updates).

• **Banco do Brasil Extramarket Fund Resolution 2,108/94**

As of September 1994, the cash and cash equivalents owned or managed by BNDES, began to be invested in the BB Extramarket Fund, as required by Conselho Monetário Nacional – CMN (National Monetary Council) Resolution 2,108 of September 12, 1994.

• **Premium on Call Options and Put Options**

These refer to premium paid/received on call options and put options on shares of publicly-held companies.

3.2.3 Payables and Receivables from Loans, Financings and Onlendings

These include the respective financial charges, monetary correction and exchange variation, in accordance with the contracted indexes and exchange rates. For the composition thereof, see Notes 4.2 and 4.4.

3.2.4 Provision for Credit Risk
(See Item 6.1)

In determining the amount of this provision, BNDES has considered the following factors: analysis of outstanding loans, the specific and overall risks attached to each portfolio, overdue loans in the final renegotiation stage, previous experience and current economic conditions.

Accordingly, the management believes that the amount provided for in the balance sheet is sufficient to cover all anticipated losses on loans and finances.

3.3 Permanent Assets

3.3.1 Investments

Material investments in subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) and affiliates are valued on the equity method, and adjusted ratably to the BNDES's or BNDESPAR's interests in the investees' shareholders' equity, in accordance with article 248 of Law 6,404/76.

Any material investments in affiliated companies, of 20% or more, or of 10% or more in companies whose management is influenced by BNDES (councils and/or the board membership), are valued on the equity method. All the other investments are shown at cost plus monetary correction up to December 31, 1995, with adjustment to the probable realizable value, where applicable.

Declared dividends and interest on own capital from material investments are recorded as a reduction against the value of the respective interests held, rather than added to the value of the investment, on the equity method, as previously done. Dividends and interest on own capital from investments valued at cost are directly credited to income for the year.

Certain investments in affiliates at December 31, 1999, which amounts are presented for comparison purposes, were reclassified from the caption “affiliates evaluated on the equity method” to the caption “affiliates evaluated at the acquisition cost” – Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP) and Caiuá Serviços de Eletricidade S.A. –, and from the caption “other investments” to the caption “affiliates evaluated on the equity method” (Valepar S.A.).

3.3.2 Fixed Assets

Depreciation is calculated on the straight-line method, at rates that take into account the useful life of the assets (facilities in use – 4%; vehicles and data processing system – 20%; other assets – 10%).

4 MAIN ACCOUNTS STATEMENT**4.1 Marketable Securities****4.1.1 Debentures**

	At December 31, 2000		At December 31, 1999	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
Public sector	639,868	639,868	546,538	546,538
Private sector	2,020,612	5,817,033	1,861,384	5,237,353
	2,660,480	6,456,901	2,407,922	5,783,891

4.1.2 Federal Treasury Securities

	At December 31, 2000		At December 31, 1999	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
CFT-D	841,611	841,611	2,264,770	2,264,770
LFT	626,537	626,537	524,930	524,930
NTNH	-	82,165	-	80,799
DVR	10,481	10,481	9,598	9,598
Securitized credits	50,331	50,331	-	-
Securitized securities	214,292	214,292	114,690	114,690
Other	4,855	8,789	4,522	8,127
	1,748,107	1,834,206	2,918,510	3,002,914

4.1.3 Shares and Share Portfolio Receipts

	At December 31, 2000		At December 31, 1999	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
Shares – Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	1,653,253	1,653,253	750,000	750,000
Shares – Cia. Vale do Rio Doce	1,050,667	1,050,667	1,050,667	1,050,667
Share portfolio receipt	-	295,575	-	581,575
Shares linked to redemption of debentures	-	49,356	-	-
Shares linked for sale (PND)	387,332	387,332	-	-
	3,091,252	3,436,183	1,800,667	2,382,242

4.2 Lending Operations Profile – Financings and Onlendings

The financings and onlendings receivable matures as follows:

	At December 31, 2000	
	BNDES	Consolidated
Due	399,752	437,408
Coming due		
2001	14,029,715	16,380,506
2002	11,161,982	14,007,623
2003	9,536,516	10,779,824
2004	9,328,778	8,331,318
2005	7,713,514	6,433,346
After 2005	26,466,655	18,657,715
Total	78,636,912	75,027,740
Local currency		
• Public sector	31,852,254	4,908,820
• Private sector	25,373,703	50,464,681
	57,225,957	55,373,501
Foreign currency		
• Public sector	4,289,360	4,067,882
• Private sector	17,121,595	15,586,357
	21,410,955	19,654,239
	78,636,912	75,027,740
	At December 31, 1999	
	BNDES	Consolidated
Due	-	58,674
Coming due		
2000	11,232,523	13,534,486
2001	10,598,523	11,333,480
2002	8,876,677	9,581,594
2003	7,708,253	7,884,008
2004	5,926,585	5,919,255
• After 2004	21,083,522	13,932,820
Total	65,426,083	62,244,317
Local currency		
• Public sector	27,128,509	14,223,839
• Private sector	21,632,841	31,457,065
	48,761,350	45,680,904
Foreign currency		
• Public sector	5,886,353	106,747
• Private sector	10,778,380	16,456,666
	16,664,733	16,563,413
	65,426,083	62,244,317

4.3 Investment Profile

	At December 31, 2000		At December 31, 1999	
	BNDES	Consolidated	BNDES	Consolidated
In subsidiaries	11,464,566	-	10,902,076	Reclassified
• Evaluated on the equity method	11,464,566	-	10,902,076	-
In affiliates	8,009	6,238,095	48,876	8,298,236
• Evaluated on the equity method	-	2,643,179	-	4,795,322
• Evaluated at acquisition cost	8,009	3,594,916	48,876	3,502,914
Other equity investments	80,456	2,790,840	80,660	2,689,888
Other investments	120,438	129,750	120,438	127,264
Total investments	11,673,469	9,158,685	11,152,050	11,115,388

4.3.1 Income on the Equity Method

	2000	BNDES At December 31 1999
Subsidiaries' income	681,781	841,178
FINAME	20,488	180,558
BNDESPAR	661,293	660,620
Effects of adjustments on the subsidiaries shareholders' equity	980	169,459
FINAME	-	18,311
BNDESPAR	980	151,148
Total*	682,761	1,010,637
	2000	Consolidated At December 31 1999
Equity in income of subsidiaries	294,164	(161,151)
BNDESPAR**	294,164	(161,151)
Effects of adjustments on the subsidiaries shareholders' equity	980	169,459
FINAME	-	18,311
BNDESPAR	980	151,148
Total***	295,144	8,308

(*) See Table 4.3.2 and Exhibit of Income for the year-BNDES.
(**) See Table 4.3.4.
(***) Consolidated Exhibit of Income for the year.

4.3.2 BNDES - Subsidiaries

Subsidiaries	Base date	Shareholders' equity	Net income for the year	Equity in income	Proposed remuneration		Effects of adjustments on the subsidiaries shareholders' equity		Investment book value	
					a) Dividends	b) Interest on own capital	a) Capital reserve (Fiscal incentives)	b) Retained earnings	12.31.2000	12.31.1999
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	12.31.2000	1,402,806	20,488	20,488	(866) a (4,000) b		4,650 a		1,402,806	1,382,534
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	12.31.2000	10,061,760	661,293	662,273	(57) a (157,000) b		37,002 a 980 b		10,061,760	9,519,542
				682,761	(161,923)		42,632		11,464,566	10,902,076

The percent of participation in the subsidiaries is 100%.

4.3.3 Affiliated Companies Evaluated at the Acquisition Cost – BNDES and Consolidated

Investees	Number of shares held (thousands)			Total % participation	BNDES Book value December 31			Consolidated Book value December 31
	Common	Preferred			2000	1999	2000	1999
								Reclassified
Amerigel S.A.	-	114,786		18.48	-	-	111,605	104,345
Cadam Caulim da Amazônia S.A.	-	3,712		16.87	8,008	8,008	8,008	8,008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130,169,553		17.46	-	-	155,966	155,966
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64,276	41		18.20	-	-	-	86,474
Conepar Cia. Nordeste de Participações	-	1,000,000		11.76	-	-	36,485	36,485
Centrais Elet. Brasil S.A. (Eletrobrás)	68,062,960	71,237		12.68	-	-	2,280,277	2,023,268
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1,224,784	1,224,784		12.98	1	40,868	1	40,868
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69,620		10.06	-	-	30,960	30,960
Valepar S.A.	11,250	-		10.67	-	-	360,000	360,000
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	5,797,291		15.13	-	-	308,180	410,258
		Subtotal			8,009	48,876	3,291,482	3,256,632
Other shareholdings (net of provision for losses R\$ 291,335 thousand in 2000 and R\$ 288,632 thousand in 1999)					-	-	303,434	246,282
Total					8,009	48,876	3,594,916	3,502,914

4.3.4 Consolidated – Affiliated Companies at Book Value

Investees	Base date	Capital	Shareholders' equity			December 31, 2000		Equity in income	Investment book value	Premium a		Book value December 31	
			Common	Preferred		Total % participation	Discount b			Provision for losses c	2000	1999	
													Reclassified
Aços Villares S.A.	(1) 10.31.2000	288,104	80,508	951,993	-	28.88	(32,875)	23,252	-	23,252	-	23,252	1*
Aracruz Celulose S.A.	(1) 11.30.2000	1,854,507	2,536,773	56,881	60,162	10.86	46,509	275,449	-	275,449	-	275,449	240,489*
Bahia Sul Celulose S.A.	(1) 10.31.2000	1,236,512	1,407,282	-	595,631	18.53	50,644	260,753	(90,241) c	170,512	-	137,179*	
Cia. Energética do Maranhão	(2) 04.30.2000	512,049	381,067	174,011,800	-	33.23	4,549	-	-	-	-	89,979	
Cia. Paranaense de Energia	(1) 10.31.2000	1,620,247	4,930,553	38,298,775	28,510,943	24.41	141,114	1,203,735	(320,383) b	883,352	-	765,633*	
Eletropaulo – Metr. Elet. de SP S.A. (2)	12.31.1999	1,042,845	2,778,457	-	15,865,181	37.92	47,228	-	-	-	-	1,243,393	
lochpe Maxion S.A.	(1) 11.30.2000	177,650	189,625	179,138	904,135	39.97	12,203	69,327	(22,194) b	47,133	-	43,001*	
Light Serviços de Elet. S.A.	(2) 12.31.1999	1,786,228	2,013,870	4,608,842	-	32.34	81,714	-	-	-	-	846,788	
Marim Participações S.A.	(1) 11.30.2000	289,185	277,667	27,879	55,759	30.00	24,734	83,299	-	83,299	-	91,069*	
Multipostos Oper. Port. S.A.	(1) 10.31.2000	22,650	6,973	-	56	41.65	(3,059)	2,904	91,926 a	94,830	-	97,888*	
Pronor Petroquímica S.A.	(2) 10.31.2000	154,666	108,469	-	9,861	21.39	(11,690)	-	-	-	-	18,224	
Pisa – Papel de Imprensa S.A.	(1) 10.31.2000	301,879	368,755	-	19,752	33.07	16,439	121,964	-	121,964	-	109,347*	
Riocell S.A.	(2) 09.30.2000	226,597	413,826	-	125,028	25.38	24,316	-	-	-	-	57,839	
Telemar Participações S.A.	(1) 10.31.2000	3,385,466	2,806,160	429,113	429,113	25.00	(149,996)	701,540	(27,454) b	674,086	-	795,304*	
					Subtotal			251,830	2,742,223	91,926 a	(370,031) b	2,373,877	4,536,134
										(90,241) c			
Other companies							42,334	251,729	56,672 a	(16,271) b	269,302	259,188	
										(22,828) c			
Total							294,164	2,983,952	148,598 a	(386,302) b	2,643,179	4,795,322	
										(113,069) c			

1) Financial statements reviewed by other independent auditors for the base date of the evaluation on the equity method, except for Telemar Participações S.A. and lochpe Maxion S.A., reviewed for September 30, 2000.

2) Investment sold in 2000.

* Notes:

• The base date is that of the investee's shareholders' equity, which was used as a basis for the latest equity accounting.

• The equity in income includes the effects of affiliates book value variations occurred from the previous year's base date to the current year's base date.

4.3.5 Other Equity Investments – BNDES and Consolidated

Investees	Number of shares held (thousands)		Total % participation	BNDES Book value At December 31			Consolidated Book value
	Common	Preferred		2000	1999	2000	At December 31 1999
Banco do Brasil S.A.	-	2,183,370	0.31	-	-	13,368	351,330
Brasil Telecom Part. S.A.	1,251,307	13,769,427	4.49	-	-	356,131	-
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	2,155,605	2.21	-	-	83,098	-
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	40,911	3,855,121	2.45	-	-	93,889	78,912
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35,001	4.54	-	-	44,516	44,516
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	11,672	1,456	3.38	-	-	211,370	164,834
Cia. Riograndense de Telecomunicação (CRT)	-	24,365	1.17	-	-	23,270	23,270
Embratel Participações S.A.	1,251,307	3,914,461	1.54	-	-	119,304	-
Globo Cabo S.A.	96,381	39,929	4.94	-	-	158,154	158,154
Gerdau S.A.	2,714,970	-	2.39	-	-	11,015	11,015
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12,789	74,406	8.03	-	-	1,037,638	843,454
Rede Ferroviária Federal S.A.	-	3,956,987	1.71	73,580	73,580	73,580	73,580
Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás)	1,251,307	3,414,461	1.40	-	-	-	468,995
Telecomunicações de Minas Gerais S.A. (Telemig)	59,625	151,696	0.85	-	-	12,953	12,933
Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. (Telerj)	30,373	186,301	0.32	-	-	12,376	12,375
Telesp Celular Participações S.A.	-	5,681,607	1.36	-	-	114,010	-
Tele Norte Leste Participações S.A.	1,252,932	4,525,052	1.73	-	-	114,930	-
		Subtotal		73,580	73,580	2,479,602	2,243,368
Other participation (net of provision for losses – R\$ 340,753 thousand in 2000 and R\$ 377,483 thousand in 1999)				6,876	7,080	311,238	446,520
Total				80,456	80,660	2,790,840	2,689,888

1) Investment sold in 2000.

4.3.6 Derivatives Market Operations – Consolidated

4.3.6.1 Call Options Written

Companies	Options balance (thousands)	Premium received (R\$ thousand)	Maturity	Average "PU" R\$	Amount (R\$ thousand)	Index
Cia. Bras. de Distribuição (CBD)	990,000	9,207	07.16.2001	71,14	70,429	US dollar

4.4 Borrowing Profile

Borrowings mature as follows:

	BNDES		At December 31, 2000		Consolidated	
	In local currency	In foreign currency	Total	In local currency	In foreign currency	Total
Coming due:						
2001*	4,780,554	2,025,805	6,806,359	6,205,890	2,025,805	8,231,695
2002**	2,393,399	1,684,754	4,078,153	2,363,799	1,684,754	4,048,553
2003**	2,406,521	1,889,377	4,295,898	2,376,921	1,889,377	4,266,298
2004**	2,550,266	1,499,255	4,049,521	2,548,229	1,499,255	4,047,484
2005**	2,859,441	2,259,940	5,119,381	2,857,404	2,259,940	5,117,344
After 2005						
PIS-Pasep	13,737,816	-	13,737,816	13,737,816	-	13,737,816
Other	7,928,645	5,329,349	13,257,994	5,617,291	5,329,349	10,946,640
Subtotal	36,656,642	14,688,480	51,345,122	35,707,350	14,688,480	50,395,830
FAT	36,451,754	-	36,451,754	36,451,754	-	36,451,754
Total	73,108,396	14,688,480	87,796,876	72,159,104	14,688,480	86,847,584

(*) Includes interest payable to FAT and PIS-Pasep Fund forecast return.
 (**) Includes PIS-Pasep Fund forecast return.

The obligations payable are subject to monetary correction or exchange variation and interest varying between 2% and 13.1% p.a. The furthest maturity date is the year 2027.

	BNDES			At December 31, 1999		
	In local currency	In foreign currency	Total	In local currency	In foreign currency	Consolidated Total
Coming due:						
2000*	4,012,150	960,389	4,972,539	3,936,906	960,389	4,897,295
2001**	1,576,254	1,686,231	3,262,485	3,091,746	1,686,231	4,777,977
2002**	1,587,553	1,309,293	2,896,846	1,587,553	1,309,293	2,896,846
2003**	1,588,873	678,063	2,266,936	1,588,873	678,063	2,266,936
2004**	1,529,053	433,466	1,962,519	1,529,053	433,466	1,962,519
After 2004						
PIS-Pasep	13,762,320	-	13,762,320	13,762,320	-	13,762,320
Other	8,594,349	5,384,270	13,978,619	8,023,613	5,384,270	13,407,883
Subtotal	32,650,552	10,451,712	43,102,264	33,520,064	10,451,712	43,971,776
FAT	31,454,666	-	31,454,666	31,454,666	-	31,454,666
Total	64,105,218	10,451,712	74,556,930	64,974,730	10,451,712	75,426,442

(*) Includes interest payable to FAT and PIS-Pasep Fund forecast return.
(**) Includes the PIS-Pasep Fund forecast return.

The BNDES obligations with FAT are thus composed:

	(R\$ Million)	
	2000	1999
Total FAT	41,672.0	35,430.1
FAT – Common (art. 239 Constitution)	34,257.8	29,230.8
FAT – TJLP	24,254.6	21,755.0
FAT – Exchange (US\$)	10,003.2	7,475.8
FAT – Special deposits	7,414.2	6,199.3
Proemprego	5,935.6	4,901.7
Pronaf	1,359.1	1,218.8
Others	119.5	78.8

Below, the foreign debt composition at December 31, 2000:

	Equivalent amount	Average rate	Average term	Amount in millions of	(%)
	US\$ million	% p.a.	(months)	reais	
Agencies	2,776.1			5,428.3	
IBRD	131.9	8.5	33	257.9	1.8
IADB	2,227.4	8.9	58	4,355.4	29.7
JBIC	404.5	3.7	79	791.0	5.4
KfW	12.3	3.1	51	24.0	0.2
Bonds	4,334.9			8,476.4	
US\$	2,710.8	11.5	33	5,300.7	36.1
DM	216.1	9.0	91	422.6	2.9
Yen	750.6	5.1	6	1,467.7	10.0
SW.FR.	7.3	6.8	33	14.2	0.1
ITL	174.4	8.3	14	341.0	2.3
Euro	475.7	9.5	40	930.2	6.3
Loans	400.8			783.8	
US\$	400.8	9	64	783.8	5.3
Total	7,511.8		61	14,688.5	100.0

Below, the foreign debt composition at December 31, 1999:

	Equivalent amount (US\$ million)	Average rate (% p.a.)	Average term (months)	Amount in millions of reais	(%)
Agencies	2,116.1			3,785.8	
IBRD	173.6	7.5	36	310.5	3.0
IADB	1,434.2	6.8	76	2,565.8	24.5
JBIC	492.3	3.8	84	880.8	8.4
KfW	16.0	3.1	53	28.7	0.3
Bonds	3,440.2			6,154.8	
US\$	1,907.7	13.1	45	3,413.0	32.7
DM	232.3	9.0	103	415.6	4.0
Yen	439.8	5.5	18	786.9	7.5
SW.FR.	133.2	6.8	45	238.3	2.3
ITL	191.0	9.4	26	341.7	3.3
Euro	536.2	9.3	32	959.3	9.2
Loans	285.7			511.1	
US\$	285.7	7.6	4	511.1	4.9
Total	5,842.0		72	10,451.7	100.0

5 COUNTERGUARANTEES GIVEN

BNDES offered in escrow, as counter guarantee to the National Treasury, on behalf of surety to financial fund loans in foreign currency, in the amount equivalent to US\$ 600 million, the following shares owned by the subsidiary BNDESPAR: 7,744,038 nominative preferred shares issued by *Petróleo Brasileiro S.A.* (Petrobras); 728,035,010 nominative common shares issued by *Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A.* (Gerasul) and 28,056,251,230 nominative common shares issued by *Centrais Elétricas Brasileiras S.A.* (Eletrobrás).

6 QUALITY OF THE ASSETS

6.1 Quality of the Loan Portfolio

Through Resolution 2,682 of December 21, 1999, the Brazilian Central Bank revoked Resolution 1,748 of August 30, 1990, and established new requirements for the constitution of provision for losses on lending operations, starting from March 2000.

The provisions for losses on lending operations set up by BNDES up to February 2000 exceeded the minimum requirements established by the Brazilian Central Bank Resolution 1,748/90, as follows:

- Regular Loans were those contracts repaid on a timely basis. Conservatively, BNDES set up general provisions of 0.5% on these loans, without connection to any specific agreement.

- Loans in Arrears were those with interest or the principal overdue for over 60 days and less than one year. According to Brazilian Central Bank Resolution 1,748/90, a provision should be maintained for 20% of the overdue amount on these loans. However, BNDES conservatively maintained a 100% provision for such loans, including both the amounts due and coming due.
- Doubtful Loans were those with interest or principal overdue for more than one year. According to Brazilian Central Bank Resolution 1,748/90, BNDES maintained a 100% provision for these loans, both due and coming due.

The Brazilian Central Bank Resolution 2,682/99 established a classification ranking for lending operations, in an increasing risk level, as well as the percentages for the constitution of a provision for losses (due and coming due), starting from March 2000, as follows:

Level	Percentage
AA	0.0
A	0.5
B	1.0
C	3.0
D	10.0
E	30.0
F	50.0
G	70.0
H	100.0

Through the electronic mail 101000649, of January 2, 2001, the Brazilian Central Bank informed financial institutions that they have to use the percentages established by the above-mentioned Resolution 2,682/99, for each risk level, any additional provision charged to the income for the year being prohibited. This way, at December 31, 2000, BNDES and its

subsidiaries computed the provision for losses using only the percentages established by the above-mentioned Resolution 2,682/99.

Below are the provision for loans in full performance (regular) and in default referring to loan operations outstanding at December 31, 2000:

Risk level	Status	Lending operations	% Provision	BNDES
				Provision
AA	Regular	49,536,699	0.00	-
A	Regular	7,077,519	0.50	35,388
B	Regular	15,993,604	1.00	159,936
C	Regular	1,937,409	3.00	58,122
	In arrears	60,499	3.00	1,815
		<u>1,997,908</u>		<u>59,937</u>
D	Regular	794,152	10.00	79,415
	In arrears	1,940	10.00	194
		<u>796,092</u>		<u>79,609</u>
E	Regular	626,085	30.00	187,825
	In arrears	1,215	30.00	365
		<u>627,300</u>		<u>188,190</u>
F	Regular	75,832	50.00	37,916
	In arrears	-	50.00	-
		<u>75,832</u>		<u>37,916</u>
G	In arrears	227,211	70.00	159,048
H	Regular	261,448	100.00	261,448
	In arrears	108,887	100.00	108,887
		<u>370,335</u>		<u>370,335</u>
	Without risk to BNDES	1,934,412	0.00	-
Total		78,636,912		1,090,359

Risk level	Status	Lending operations	Consolidated	
			% Provision	Provision
AA	Regular	32,951,152	0.00	-
A	Regular	11,478,972	0.50	57,395
B	Regular	23,185,416	1.00	231,854
C	Regular	2,768,234	3.00	83,047
	In arrears	60,681	3.00	1,821
		<u>2,828,915</u>		<u>84,868</u>
D	Regular	869,484	10.00	86,948
	In arrears	7,076	10.00	708
		<u>876,560</u>		<u>87,656</u>
E	Regular	634,479	30.00	190,344
	In arrears	12,613	30.00	3,784
		<u>647,092</u>		<u>194,128</u>
F	Regular	506,735	50.00	253,367
G	In arrears	248,149	70.00	173,704
H	Regular	261,448	100.00	261,448
	In arrears	108,889	100.00	108,889
		<u>370,337</u>		<u>370,337</u>
	Without risk to BNDES	1,934,412	0.00	-
Total		75,027,740		1,453,309

The amounts recorded as provision for doubtful accounts were transferred to a "Memoranda Account," with the corresponding charge to the provision, in accordance with

Brazilian Central Bank Resolution 2,682/99. The following table shows reclassifications and recoveries of provisions for doubtful accounts:

	BNDES		Consolidated	
	2000	1999	2000	1999
Balances at January 1	1,868,256	1,310,877	2,316,052	1,675,324
(+) Recovery	-	(479,019)	-	(488,303)
(+) Reclassification	336,101	1,053,088	1,323,173	1,145,721
(-) Write-off as losses - Memoranda account	(2,204,357)	(16,690)	(3,639,225)	(16,690)
Balances at December 31	-	1,868,256	-	2,316,052
Public sector	-	186,779	-	205,827
Private sector	-	1,681,477	-	2,110,225
	-	1,868,256	-	2,316,052

In spite of the transfer of the accounting balances to a "Memoranda Account," the procedures and controls of the contracts adopted by the collection sector were

maintained. Their respective balances are not presented as assets of BNDES, in accordance with Brazilian Central Bank Resolution 2,682/99.

6.2 Quality of the Share Portfolio Consolidated – BNDES System

Equity investments at December 31, 2000 amounted to R\$ 9,028,935 thousand, of which R\$ 6,238,095 thousand are in affiliated companies (under the equity method or not) and R\$ 2,790,840 thousand in other companies. Of that sum, 92% – some R\$ 8,308,841 thousand – was invested in

listed companies and 8.0% – R\$ 720,094 thousand – in unlisted companies.

At December 31, 2000, the estimated market value of equity investments was of R\$ 14,143,017 thousand. Based on their average individual quotation at the last trading day, the shares traded are worth R\$ 13,273,364 thousand.

Accounts	Book value	Market value	Difference
Participation in Eletrobrás	2,280,277	2,394,241	113,964
Participation in Petrobras	1,037,638	4,028,219	2,990,581
Other listed participations	4,990,926	6,850,904	1,859,978
Participations in unlisted companies	720,094*	869,653	149,559
Total	9,028,935	14,143,017	5,114,082

(*) Probable realizable value.

7 PND – BRAZILIAN PRIVATIZATION PROGRAM

In compliance with Law 9,491, of September 9, 1997, BNDES has deposited with the FNDE (Brazilian Privatization Fund) the following shares to which it holds title.

Companies	At December 31, 2000		At December 31, 1999	
	Quantity	Amount	Quantity	Amount
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	39,394,922	1,050,667	39,394,922	1,050,667
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	41,381,826	1,653,253	1,885,511,728	750,000
Rede Ferroviária Federal S.A.	3,956,987,465	73,579	3,956,987,465	73,580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2,449,568,494	2	2,449,568,494	40,868
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3,712,498	8,008	3,712,498	8,008
Jari Celulose S.A.	315,017,429	-	315,017,429	-
Banco do Brasil S.A.	39,921,338,230	238,330	-	-
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64,317,366	66,472	-	-
Banco do NE do Brasil S.A. (BNB)	5,390,008,254	15,602	-	-
La Fonte Participações S.A.	26,086,956	13,304	-	-
Pronor Petroquímica S.A.	9,861,137	15,778	-	-
Miscellaneous		44,723		7,080
		3,179,718		1,930,203

8 PRIVATIZATION OF CIA. VALE DO RIO DOCE (CVRD)

As determined by the federal government (Provisional Measure 1,481/97 of March 14, 1997, later Law 9,491 of September 9, 1997; Decree 2,201 of April 8, 1997 and a Share Transfer, Debt Assumption and Additional Agreements), 94,953,982 nominative common shares and 4,372,154 nominative preferred shares issued by Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) owned by the federal government were transferred to BNDES. Some of these shares were sold in the process of the privatization of CVRD in the auctions occurred on May 6, 1997 and May 20, 1997, and the proceeds of the sale were transferred to BNDES at that time.

In return, BNDES was obliged, alternatively or jointly, in accordance with the criteria

established by the Minister of Finance: i) to assume specified and novated debts of the Federal Treasury related to the Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS (Salary Variation Offsetting Fund); and/or ii) to transfer to the Federal Treasury debentures of BNDESPAR, of its ownership, with the same profile (due dates and financial conditions) of the debts of the Federal Treasury with the FCVS.

At December 29, 2000, the assumption of the debt was formalized, through the signing, by the federal government and BNDES, of an agreement in which BNDES recognize and assume a debt of R\$ 2,593,469,795.63 (amount originally received restated based on the variation of the Reference Rate (TR), plus 6.17% p.a.), corresponding to 1,608,084 securities CVSA970101, to be paid in accordance with the following conditions:

Interest payment grace period	4 years and one month, starting from December 1, 2000 (1st payment – January 1, 2005)
Principal payment grace period	8 years and one month, starting from December 1, 2000 (1st payment – January 1, 2009)
Remaining maturity	27 years, starting from December 1, 2000 (final payment of principal and charges – January 1, 2027)
Interest rate	Reference Rate (TR) + 6.17% p.a.

In addition to the shares auctioned on May 6 and 20, 1997, BNDES still has R\$ 1,051 million in CVRD's common shares amongst its assets (see item 3.2.2 and 4.1.3). These shares will be sold in a public offering as soon as market conditions allow. In accordance with the provisions established in the above-mentioned law and in the decree, in return of the proceeds to be received at the time of sale of those shares, BNDES will be obliged: i) to assume debts, specified and novated, of the Federal Treasury related to the FCVS; and/or ii) to transfer to the Federal Treasury debentures of BNDESPAR, of its ownership, with the same profile (due date and financial conditions) of the debts of the Federal Treasury with the FCVS.

Laws 9,065/95, 9,249/95, 9,316/96, 9,430/96 and 9,532/97, the Bank has calculated income tax and social contribution on the basis of annual taxable income, with payments on a monthly estimated basis.

On December 31, 2000, the Bank made provisions for payment of social contribution at a rate of 8% on taxable income, plus 4% on the taxable income of January 2000 and 1% on the taxable income of February to December 2000, and income tax at the rate of 15% plus 10% on the taxable income.

In 1999, a provision was constituted for income tax at the same rates. Due to the offsetting of the Cofins, an amount for social contribution payable was not determined.

9 CORPORATE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

As of January 1995, as permitted by arts. 27 to 35 of Law 8,981/95, supplemented by

	BNDES		Consolidated	
	2000	At December 31 1999	2000	At December 31 1999
PROVISIONS				
Taxes and social contributions on profits				
Income tax	275,773	-	480,737	366,534
Social contribution	128,906	2,840	222,292	140,755
	404,679	2,840	703,029	507,289
Deferred tax				
Income tax	-	-	20,233	21,886
	-	-	20,233	21,886
TAXES AND CONTRIBUTIONS RECOVERABLE AND PREPAYMENTS				
Taxes and contributions recoverable				
Deferred income tax	415,358	492,550	582,279	697,268
Deferred social contribution	149,529	170,827	212,268	241,574
Prior years' income tax overpayment	90,115	116,094	92,736	173,420
Prior year social contribution overpayment	35,955	-	35,955	-
Withholding income tax on own capital interest	54,194	37,549	126,550	66,962
Income tax on earnings from fixed income securities	5,752	30,991	16,982	73,398
Income tax on earnings from variable income securities	-	-	68,902	-
Social contribution to be offset - P.M. 2113-27	6,363	18,986	6,363	18,986
Other	9,843	9,072	11,332	10,229
	767,109	876,069	1,153,367	1,281,837
Prepayments				
Income tax	110,935	37,604	315,326	359,200
Social contribution	42,076	7,341	143,681	125,613
	153,011	44,945	459,007	484,813
	920,120	921,014	1,612,374	1,766,650

The differences between the provisions and the 2000 and 1999 prepayments are made up for in the subsequent year, in accordance with pertinent legislation.

Below, a statement of income tax and social contribution calculations:

	BNDES	
	2000	December 31 1999
Income before income tax and social contribution (net of employees' profit-sharing)	1,381,939	602,925
Total income tax and social contributions at the rates: 25% and 9% (1999 25% and 12% respectively)	469,859	223,082
Effect of additions (exclusions) on tax calculation:		
Provision for risks on lending operations (Res. Bacen 2,682/99)	208,648	17,963
Provision for labor contingencies	17,985	20,538
Provision for securities devaluation	30,669	(11,462)
Provision for doubtful accounts	(11,850)	76,663
Participation in subsidiaries	(232,138)	(373,935)
Dividends of investments evaluated at the restated cost	(6,162)	(167)
Interest on own capital payable to the federal government	(13,260)	3,700
NTN-P realized interest	-	48,677
Employees' profit-sharing	4,001	-
Other additions/exclusions net	(15)	1,507
Tax loss carryforwards	(65,483)	(1,289)
Cofins portion offset against social contribution	-	(1,847)
Effect of the difference between the rate of social contribution at the end of the year and the effective rate for the year	2,425	(590)
Income tax and social contribution for the year	404,679	2,840

	2000	Consolidated At December 31 1999
Total income tax and social contribution at the rates 25% and 9% (1999 – 25% and 12%, respectively)	813,428	689,839
Effect of additions (exclusions) on tax calculations:		
Provision for risks on lending operations (Res. Bacen 2,682/99)	359,869	25,039
Provision for labor contingencies	25,594	27,599
Provision for securities devaluation	3,388	20,189
Provision for doubtful accounts	(16,814)	103,896
Cofins non deductible	-	11,464
Employees' profit-sharing	4,001	
Participation in subsidiaries/affiliates	(332,154)	(314,309)
IPC/BTNF difference	7,054	19,904
NTNP realized interest net of the original amount	-	86,371
Dividends of investments evaluated at the restated cost	(33,612)	(23,835)
Interest on own capital payable to the federal government/parent company	(51,596)	(55,500)
Premium amortization, net of realizable value	(20,432)	7,927
Other additions and exclusions – net	978	2,344
Cofins portion offset against social contribution	-	(32,828)
Tax loss carryforwards	(65,483)	(25,036)
Effect of the difference between the rate of social contribution at the end of the year and the effective rate for the year	8,808	(35,775)
Income tax and social contribution from for the year	703,029	507,289

In compliance with CVM Deliberation 273/98, deferred tax assets on temporary additions to the provision for labor contingencies, the provision for doubtful accounts, the provision for devaluation of fixed and variable income securities, among others, were recorded for future deduction from income tax and social contribution of calculation bases.

The counterentries of the referred provisions were R\$ 110,649 thousand charged to income and R\$ 12,158 thousand credited to the shareholders' equity (R\$ 81,771 thousand and R\$ 571,405 thousand, respectively, credited in 1999).

As permitted by Provisional Measure 2113-27/2001, at December 31, 2000 a R\$ 6,363 thousand credit resulting from application of 18% to the negative basis determined at December 31, 1998 was recorded. Such credit may be offset up to 30% (R\$ 18,986 in 1999) against payable social contribution.

10 SHAREHOLDERS' EQUITY

Subscribed capital comprises 6,273,711,452 common nominative shares without nominal value, owned by the government.

By deliberation of BNDES Management Council 1, of March 31, 2000, it was approved the

distribution to the federal government of dividends and interest on own capital referent to the year 1999, in the amount of R\$ 161,941 thousand.

Under the Bank's by-laws, the R\$ 866,611 thousand net income for 2000 was thus appropriated by the BNDES management:

- legal reserve: 5% of the net income – R\$ 43,330 thousand;
- minimum obligatory distribution to the shareholders: 25% of the net income after the appropriation to the legal reserve – R\$ 205,820 thousand, of which R\$ 5,820 thousand as dividends and R\$ 200,000 thousand as interest on own capital.

The appropriation of the remainder of the 2000 income, in the amount of R\$ 617,461 thousand, will be object of subsequent proposal and deliberation by the BNDES collegiate bodies.

As required by CVM Deliberation 273/98, R\$ 12,158 thousand in income tax and social contribution credits arising, from time differences added/excluded from the respective bases of calculation, were recorded as retained earnings (1999 – R\$ 571,405 thousand).

11 THE BNDES PENSION FUND – FAPES

FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) is a closed private pension fund whose main objective is to complement government-sponsored social welfare benefits provided by the INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) to the employees of its sponsoring bodies: BNDES, FINAME, BNDESPAR and FAPES itself.

FAPES has a defined benefit plan that adopts a capitalization system to fund the benefits provided.

Whenever necessary, the sponsors should guarantee to FAPES the resources required to cover any technical deficits arising from insufficient funding, in accordance with the Fund's by-laws.

The trial balance sheet for November 30, 2000 disclosed a R\$ 231,859 thousand million accumulated superavit, corresponding to 14.93% of the Fund's total assets. The mathematical reserves appearing in the

aforementioned trial balance sheet have been valued by an independent actuary according to the recourse method, based on September 2000 figures subsequently updated using the monthly INPC (National Consumer Price Index) variation.

The total Taxa de Contribuição Patronal Normal (contribution of the sponsors, i.e. BNDES, BNDESPAR and FINAME) amounted to 12.80% of the payroll, in the January-November 2000 period and was equivalent to the contributions of the employees in December 2000.

The contributions of the BNDES System sponsors for the year 2000 were as follows: BNDES: R\$ 13,695.1 thousand; BNDESPAR: R\$ 3,701.2 thousand; and FINAME: R\$ 1,315.5 thousand.

ADMINISTRATIVE COUNCIL (Board of directors)**President**

Alcides Lopes Tápias

Vice-President

Francisco Roberto André Gros

Eduardo Eugenio Gouvea Vieira

Marcus Antonio Rodrigues Tavares

Osvaldo Martins Rizzo

Roberto de Oliveira Campos

Gilmar Carneiro dos Santos

Edward Joaquim Amadeo Swaelen

FISCAL COUNCIL (AUDIT COMMITTEE)

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsu

Fátima Bayma de Oliveira

**BOARD OF DIRECTORS
(BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS)****President**

Francisco Roberto André Gros

Vice-President

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha

Directors

Darlan José Dórea Santos

Beatriz Azeredo da Silva

Aluysio Antonio da Motta Asti

Isac Roffé Zagury

Eleazar de Carvalho Filho

**Finance and International
Superintendent**

Gil Bernardo Borges Leal

Head of the Accounting Department

Ricardo Massao Matsushima CRC-SP 73.979/T-0

Exhibit 5
BNDESPAR – Balance Sheet as of December 31

	(In Thousands of Reais)	
	2000	1999 Reclassified
ASSETS		
CURRENT ASSETS	2,721,126	1,792,291
CASH AND CASH EQUIVALENTS	37,355	18,514
MARKETABLE SECURITIES	753,554	863,236
<i>Debentures</i>	220,199	182,176
<i>Shares and share portfolio receipt</i>	344,931	581,575
<i>Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94</i>	120,333	938
<i>Short-term investments in foreign money markets</i>	10,696	30,373
<i>Other</i>	57,395	68,174
LENDING OPERATIONS	1,150,302	232,951
<i>Loans and financing</i>	1,160,979	234,122
<i>Provision for credit risk</i>	(10,677)	(1,171)
OTHER CREDITS	779,915	677,590
<i>Investment sales receivable</i>	-	29,039
<i>Dividends and interest on own capital receivable</i>	255,097	41,581
<i>Taxes and contributions – prepayments</i>	285,665	425,148
<i>Taxes and contributions recoverable</i>	156,599	130,303
<i>Miscellaneous</i>	82,554	51,519
LONG-TERM ASSETS	10,334,206	8,149,917
MARKETABLE SECURITIES	3,943,855	3,547,105
<i>Debentures</i>	3,576,222	3,193,793
<i>Mutual investment fund shares</i>	363,698	311,119
<i>Federal Treasury securities</i>	3,935	3,605
<i>Shares</i>	-	38,588
LENDING OPERATIONS	6,196,798	4,362,838
<i>Loans and financing</i>	6,254,315	4,384,761
<i>Provision for credit risk</i>	(57,517)	(21,923)
OTHER CREDITS	193,553	239,974
<i>Taxes and contributions recoverable</i>	193,553	239,974
PERMANENT ASSETS	8,949,781	10,865,413
INVESTMENTS	8,949,781	10,865,413
<i>Participation in affiliates</i>	6,230,085	8,249,360
<i>Other participation</i>	2,710,384	2,609,228
<i>Other investments</i>	9,312	6,825
Total assets	22,005,113	20,807,621

Exhibit 5
BNDSPAR – Balance Sheet as of December 31

	(In Thousands of Reais)	
	2000	1999
LIABILITIES		
CURRENT LIABILITIES	3,727,285	1,473,861
BORROWINGS	3,127,921	445,358
Borrowings with BNDES	1,674,127	445,358
Borrowings with the Federal Treasury Secretariat	1,453,794	-
OTHER OBLIGATIONS	599,364	1,028,503
Dividends/interest on own capital payable	133,507	137,397
Taxes and contributions on profit	178,820	403,029
Deferred taxes	20,233	21,886
Premium on sales options	9,968	36,860
Provision for labor contingencies	95,913	79,238
Marketable securities obligations	61,000	250,473
Debentures	45,989	39,785
Miscellaneous	53,934	59,835
LONG-TERM LIABILITIES	8,216,068	9,814,218
BORROWINGS	8,216,068	9,814,218
Borrowings with BNDES	8,216,068	7,078,072
Borrowings with the Federal Treasury Secretariat	-	2,736,146
SHAREHOLDERS' EQUITY	10,061,760	9,519,542
Capital	8,628,181	8,628,181
Capital reserve	92,416	55,414
Revenue reserve	247,172	214,107
Retained earnings	1,093,991	621,840
Total liabilities	22,005,113	20,807,621

Exhibit 6

BNDESPAR – Statement of Income for the Semester and Year Ended December 31

	(In Thousands of Reals)		
	2nd Semester of 2000	2000	Year 1999
			Reclassified
OPERATING REVENUE	1,302,383	3,691,794	3,010,204
FROM INVESTMENTS	387,962	2,045,014	665,347
Revenue on the equity method	126,759	389,167	100,237
Dividends	9,255	80,734	63,969
Income on disposal of shares	(35,391)	1,125,812	213,303
Income on options market premium	-	6,896	-
Income on mutual investment funds	(4,195)	35,787	87,971
Interest on own capital	286,677	401,732	194,973
Miscellaneous	4,857	4,886	4,894
FROM FINANCIAL OPERATIONS	914,421	1,646,780	2,344,857
Revenue from lending operations	530,850	973,293	838,393
Marketable securities	333,337	616,184	1,379,240
Commissions and premiums	50,057	53,481	40,992
Monetary restatement of assets – Selic	177	3,822	86,232
OPERATING EXPENSES	(1,027,473)	(2,818,385)	(2,011,434)
ON INVESTMENTS	(94,563)	(186,578)	(403,688)
Expenses on the equity method	(38,813)	(95,003)	(261,388)
Provision for losses	(55,241)	(91,064)	7,823
Investment acquisition expenses	(509)	(511)	(3,134)
Premium amortization	-	-	(46,140)
Shares portfolio receipts	-	-	(227)
Income on options market premium	-	-	(100,622)
ON FINANCIAL OPERATIONS	(836,676)	(2,418,536)	(1,424,544)
Financial charges on obligations:			
• BNDES	(630,064)	(1,131,811)	(798,022)
• Federal Treasury Secretariat	(106,360)	(248,848)	(317,493)
• Other obligations	(6)	(1,949)	(10,103)
Provision for credit risk	(88,717)	(514,595)	(45,612)
Provision for devaluation	-	(118,373)	(125,003)
Discount on marketable securities	-	(379,267)	-
Monetary restatement of liabilities – Selic	(11,529)	(23,693)	(128,311)
ADMINISTRATIVE AND GENERAL EXPENSES	(96,234)	(213,271)	(183,202)
Provision for labor contingencies	(10,010)	(16,676)	(14,304)
Directors' and council members' fees	(631)	(1,223)	(677)
Personnel expenses	(24,140)	(45,026)	(41,058)
Tax expenses	(61,241)	(149,677)	(126,409)
Miscellaneous	(212)	(669)	(754)
OPERATING INCOME	274,910	873,409	998,770
NON-OPERATING INCOME	10	152	(1,044)
INCOME BEFORE INCOME TAX	274,920	873,561	997,726
Income tax	7,359	(117,670)	(291,539)
Social contribution	(1,249)	(46,382)	(111,490)
Deferred taxes – Income tax and social contribution	(60,046)	(45,748)	66,940
INCOME BEFORE PROFIT-SHARING	220,984	663,761	661,637
Employees' profit-sharing	(2,468)	(2,468)	(1,017)
Net income for the semester/year	218,516	661,293	660,620

Exhibit 7
FINAME – Balance Sheet as of December 31

	(In Thousands of Reais)	
	2000	1999
ASSETS		
CURRENT ASSETS	5,371,931	4,567,445
CASH AND CASH EQUIVALENTS	21,936	19,537
MARKETABLE SECURITIES	285,300	578
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	285,300	578
LENDING OPERATIONS	5,019,751	4,487,240
Financing and onlending	5,093,888	4,509,789
Provision for credit risk	(74,137)	(22,549)
Loans in arrears	-	372
Provision for loans in arrears	-	(372)
Doubtful accounts	-	299,066
Provision for doubtful accounts	-	(299,066)
OTHER CREDITS	44,944	60,090
Taxes and contributions – prepayments	20,331	14,720
Taxes and contributions recoverable	-	21,752
Tax incentives	19,285	17,112
Miscellaneous	5,328	6,506
LONG-TERM ASSETS	15,056,099	12,423,317
MARKETABLE SECURITIES	82,165	80,798
Federal Treasury Securities	82,165	80,798
LENDING OPERATIONS	14,937,827	12,328,780
Financing and onlending	15,158,445	12,390,734
Provision for credit risk	(220,618)	(61,954)
OTHER CREDITS	36,107	13,739
Taxes and contributions recoverable	36,107	13,739
Total assets	20,428,030	16,990,762
LIABILITIES		
CURRENT LIABILITIES	2,205,541	2,159,792
Blocked deposits	31,698	103,868
BORROWINGS	2,011,052	1,860,737
Borrowings from BNDES	2,011,052	1,860,737
OTHER OBLIGATIONS	162,791	195,187
Dividends/interest on own capital payable	4,266	38,382
Taxes and contributions on profit	119,531	101,419
Provision for labor contingencies	31,558	25,855
Other taxes and contributions	1,790	12,501
Miscellaneous	5,646	17,030
LONG-TERM LIABILITIES	16,819,683	13,448,436
BORROWINGS	16,819,683	13,448,436
Borrowings from BNDES	16,819,683	13,448,436
SHAREHOLDERS' EQUITY	1,402,806	1,382,534
Capital	1,190,677	1,190,677
Capital reserve	19,620	14,970
Revenue reserve	30,953	29,928
Retained earnings	161,556	146,959
Total liabilities	20,428,030	16,990,762

Exhibit 8
**FINAME – Statement of Income for the Semester
 and Year Ended December 31**

	(In Thousands of Reais)		
	2nd Semester of 2000	2000	Year 1999
FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE	1,463,123	2,544,775	3,599,499
Lending operations – financings and onlendings			
• Local currency	612,222	1,311,989	1,540,105
• Foreign currency	844,990	1,213,064	1,982,203
Income on investments in marketable securities	5,911	19,722	77,191
FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES	(1,354,532)	(2,361,458)	(3,299,442)
Loans from BNDES			
• Local currency	(562,912)	(1,158,680)	(1,340,149)
• Foreign currency	(774,178)	(998,443)	(1,875,413)
Provision for credit risk	(15,775)	(199,270)	(57,235)
Monetary restatement of dividends and interest on own capital – Selic	(1,667)	(5,065)	(26,645)
GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION	108,591	183,317	300,057
OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)	(21,240)	(42,987)	(34,884)
Provision for labor contingencies	(3,470)	(5,702)	(4,780)
Tax expenses	(4,875)	(15,113)	(14,021)
Personnel expenses	(9,000)	(16,819)	(15,791)
Provision for securities devaluation	(2,478)	(2,478)	-
Other administrative expenses	(1,419)	(3,208)	(1,988)
Other revenues	2	333	1,696
OPERATING INCOME	87,351	140,330	265,173
NON-OPERATING INCOME	-	-	5
INCOME BEFORE INCOME TAX	87,351	140,330	265,178
Income tax	(27,626)	(87,294)	(74,995)
Social contribution	(9,430)	(32,237)	(26,424)
Deferred taxes – Income tax and social contribution credits	1,497	616	17,180
INCOME BEFORE PROFIT SHARING	51,792	21,415	180,939
Employees' profit-sharing	(927)	(927)	(381)
Net income for the semester/year	50,865	20,488	180,558



BNDES - Brazilian Development Bank